

REVISTA

# Logweb

| [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) | edição nº 117 | Nov | 2011 | R\$ 12,00 |

referência em logística

MRP

WMS

## TI também a serviço da logística

Operadores Logísticos e transportadores  
no setor de papel e celulose



# STILL

## A retrátil mais vendida do Brasil ficou ainda melhor!



Mais conforto para o operador



Novo painel de instrumentos



Rodas em Vulkolan



Novo pedal de segurança



Versão Cabine Frigorífica

# FMX

## Retrátil - AC

- Painel cristal líquido gráfico;
- Luzes indicativas;
- Senha de 5 dígitos;
- Módulo programação;
- Módulo de performance;
- Módulo tartaruga;
- Botoeiras: farol frente e ré/sinalizador.

Consulte-nos, vendas através:



**Nova sede da STILL**  
**S. B. do Campo,**  
**venha nos visitar!**

Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8120

www.still.com.br  
comercial@still.com.br

### Representantes / Serviços Autorizados

#### NORTE

Amazonas  
Empilhatec: (92) 3663-4112 ● ● / Tracionária: (92) 3625-3645 ● ●  
Tocantins - Moviminas: (62) 3283-3927 ● ●  
Acre/Rondônia - Moviminas: (34) 3232-1410 ● ●  
Pará - Globalmaq: (91) 4009-7000 ● ●

#### NORDESTE

Alagoas/Paraíba/Pernambuco/R.G. Norte/Sergipe  
Tolentino: (81) 3441-5629 ● ●  
Bahia - Movilog: (71) 3394-1363 ● ● / Eurolift: (71) 3621-4082 ● ●  
Ceará/Maranhão/Piauí - Eurotec: (85) 3402-6464 ● ●  
CENTRO OESTE  
Goiás - Moviminas: (62) 3283-3927 ● ●  
Goiás/Anápolis - Moviminas: (62) 3313-7476 ● ●  
Mato Grosso - Moviminas: (65) 3682-8570 ● ●  
Mato Grosso do Sul - Moviminas: (67) 3045-0275 ● ●

Distrito Federal - Moviminas: (61) 3356-3733 ● ●

#### SUDESTE

Minas Gerais  
Movimenta MC: (31) 3495-1486 ● ● / Termov: (31) 3498-7100 ● ●  
Minas Gerais/Uberlândia - Moviminas: (34) 3232-1410 ● ●  
Espírito Santo - Pianna: (27) 3326-3060 ● ●  
Rio de Janeiro - FFLógica: (21) 3882-3943 ● ●  
Rio de Janeiro/Capital - Evernam: (21) 3882-3943 ● ●  
Rio de Janeiro/Vale do Paraíba - Imãos Martini: (24) 3323-2885 ● ●  
São Paulo/Capital  
Retrak: (11) 2431-6464 ● ●  
Gold Work: (11) 2632-7472 ● ●  
Movelev: (11) 2423-4545 ● ●  
Logitécnica: (11) 2647-2754 ● ●  
São Paulo/Gde ABC e Baixada Santista - Still: (11) 4066-8100 ● ●  
São Paulo/Vale do Paraíba - Movelev Vale: (12) 3655-1513 ● ●

São Paulo/Interior - Marcamp: (19) 3772-3333 ● ●

#### SUL

Paraná - Triplex: (41) 3278-4968 ● ●  
Santa Catarina / Leste - Transpotech: (47) 3331-4900 ● ●  
Santa Catarina / Oeste - Requimaq: (49) 3312-3000 ● ●  
Rio Grande do Sul  
Requipel: (51) 3337-8577 ● ● / EmpilhaSul: (51) 3337-0310 ● ●  
AMÉRICA LATINA  
Argentina - Alfamaq Venturi S.A.: +54 (11) 4003-5714  
Uruguai - Lincon: 598 (2) 695-8299  
Chile - Maqlepot Chile: +56 (2) 597-4330  
Colombia - Logicorp - Colombia S.A.: (571) 547-3801  
Peru - Logicorp - Peru S.A.: +51 (1) 436-4444  
Panamá - Inversiones S.A.: +507 841-9111  
Venezuela - Antonio Guzzo C.A.: +58 212 235-1179  
Paraguai - Lincon Paraguai: +59 5 212-10-420

Qualidade em movimento

Publicação mensal,  
especializada em logística,  
da Logweb Editora Ltda.  
Parte integrante do portal  
**www.logweb.com.br**  
twitter: logweb\_editora



**Redação, Publicidade,  
Circulação e Administração**  
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12  
05422-000 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: 11 3081.2772  
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15\*7582

**Redação**  
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15\*7949

**Editor**

Wanderley Gonelli Gonçalves  
(MTB/SP 12068)  
jornalismo@logweb.com.br

**Redação**

Mariana Mirrha (MTB/SP 56654)  
redacao2@logweb.com.br  
Rafael Mainardi  
redacao3@logweb.com.br

**Diretoria Executiva**

Valeria Lima  
valeria.lima@logweb.com.br

**Marketing**

José Luiz Nammur  
jlnammur@logweb.com.br

**Administração/Finanças**

Luis Cláudio R. Ferreira  
luis.claudio@logweb.com.br

**Diretoria Comercial**

Maria Zimmermann  
Cel.: 11 7714.5378  
Nextel: ID 55\*15\*7581  
maria@logweb.com.br

**Assistente Comercial**

Júlia Gonçalves  
comercial@logweb.com.br

**Gerência de Negócios**

Nivaldo Manzano  
Cel.: 11 9701.2077  
nivaldo@logweb.com.br

**Projeto Gráfico,  
Diagramação e Capa**

Alexandre Gomes

## Editorial

# A TI na logística

*O destaque desta edição é a Tecnologia da Informação aplicada à logística, de uma forma geral.*

*Assim, abrangemos soluções que atendem às mais diversas necessidades das empresas, sejam elas de qualquer setor, como ERP, MRP, WMS e TMS. E, na abordagem de cada uma delas, contamos com uma análise envolvendo desenvolvimento, as mudanças ocorridas, as novidades e as novas aplicações para estes sistemas. Ou seja, oferecemos ao nosso leitor um amplo leque de informações que, sem dúvida, ajuda a dirimir as dúvidas sobre estas soluções e, também, a traçar planos para a aplicação das mesmas em suas empresas, considerando que, agora, todas elas, de qualquer porte, podem ter acesso a este universo de técnicas antes usadas apenas pelas grandes empresas e pelas multinacionais. Isto ocorre, conforme pode ser visto nas matérias, pelo barateamento das soluções e pela adoção de novas tecnologias que atendem a todos os segmentos industriais.*

*Ainda destaque nesta edição é a o guia do setor de papel e celulose, com análises do setor – diferenças na logística nas áreas de papel e celulose em relação à de outros segmentos, uso de equipamentos/sistemas especiais, tendências nestes setores, problemas logísticos enfrentados e as soluções – feitas pelos Operadores Logísticos e pelas transportadoras que neles atuam. Aqui também estão inseridos dados sobre a infraestrutura e as operações destas empresas.*

*Outro destaque envolve os combustíveis para empilhadeiras, como GLP, GNV e diesel, com ênfase nas características específicas de cada um, abrangendo desempenho que proporcionam às máquinas, cuidados no manuseio, danos que causam ao motor, benefícios, etc., no que considerar na escolha do combustível para a empilhadeira e nas novas alternativas em termos de combustíveis para estas máquinas.*

*Ainda nesta edição o leitor vai encontrar uma entrevista sobre a parceria entre o governo paulista e a Vale, além de informações sobre expansão e investimentos de empresas, a logística dos remédios especiais, automação, transporte aéreo e marítimo e gestão de frota, bem como sobre as empresas que participaram da Fenatran – 18º Salão Internacional do Transporte, realizado em São Paulo, SP, e também sobre o setor ferroviário – inclusive um artigo analisando o mesmo – em razão da feira Negócios nos Trilhos, realizada também em São Paulo.*

*Wanderley Gonelli Gonçalves*

*Editor*



# Sumário

## Entrevista

Paulo Alexandre Barbosa avalia a parceria entre o governo paulista e a Vale para desenvolvimento do Estado..... 6

## Fábrica

Kostal abre linha de montagem em Manaus para atender segmento duas rodas..... 8

## TI

WMS: novos recursos ampliam a área de atuação ..... 10

TMS: auxiliando na manutenção do negócio transporte ..... 14

Soluções em ERP têm evolução e continuam sendo indispensáveis para empresas ..... 18

MRP tem pouca evolução ao longo dos anos e mercado carece de novidades..... 22

Ulma oferece solução integral para gerenciamento da cadeia logística .... 24

## Expansão

Active Corp anuncia investimentos na construção da nova sede..... 28

## Especial

Combustíveis para empilhadeiras: GLP, GNV ou diesel? ..... 30

## Investimento

BMC e Hyundai dão início às obras de fábrica no Rio de Janeiro ..... 34



8, 24, 36, 37, 49, 60 e 61

## Notícias Rápidas



# NEGÓCIOS NOS TRILHOS

20, 23, 28, 35 e 59

## NEGÓCIO FECHADO

..... 40

## Alimentos & Bebidas

### Sopa pronta

Linhas novas de produtos fazem a Predilecta focar esforços em logística bem estruturada ..... 42

## Logística & Meio Ambiente

### Combustível

Jamef e Braspress iniciam testes com caminhões a gás ..... 44

## Multimodal

### Medicamentos

Remédios especiais requerem logística diferenciada e enfrentam problemas no transporte ..... 46

### Capacitação

Incatep lança simulador móvel 3D para treinamento portuário ..... 48

### Investimento

Nova Mercante inaugura armazém para papel em São Paulo ..... 50

### Automação

Autofax lança sistema de gerenciamento remoto de dados com validação jurídica MDCert..... 52

### Transporte aéreo

Azul Cargo tem interesse na privatização dos aeroportos brasileiros ..... 54

### Automação

Atlas investe em projeto para ganho em produtividade..... 55

### Transporte Marítimo

Com inauguração prevista para 2012, Superporto do Açú deve atrair investimentos de R\$ 40 bilhões ..... 56

### Gestão de frotas

Frota SaaS da Guberman é remodelado e lançado na Fenatran..... 58

### União

Elog, Columbia e EADI SUL fazem fusão e passam a atuar com o nome Elog ..... 60

### Distribuição e transporte

Setor de papel e celulose encontra obstáculos para crescer ..... 62

**Agenda** ..... 66



*Carta ao leitor***Logweb mídia ascendente:  
Renovações 2012**

A revista **Logweb**, presença garantida em eventos parceiros e de grande relevância em nosso segmento, contribuiu com a MERCOPAR '11 – Feira de Subcontratação e Inovação Industrial, realizada em Caxias do Sul, RS, no período de 18 a 21 de outubro último, como catálogo oficial, e foi um sucesso!

Lá estavam os “players” em cada setor e comemorando os 20 anos dessa grande feira que contou com a presença de Ricardo Amorim, na palestra “Brasil, um país condenado a crescer”, do vice-prefeito de Caxias do Sul, Alceu Barbosa Velho, de Wolfgang Lenarz, senior vice-presidente da Deutsche Messe, e de muitas outras personalidades acompanhados de um show de abertura digno de muitos aplausos.

Marcamos presença também nos seguintes eventos:

- . FENATRA'11 – Anhembi – SP
- . WTC - Abertura da feira BIT's – SP
- . Congresso Febracorp – Centro Empresarial de São Paulo
- . FENIUB – Uberlândia – MG

E muito mais, ainda no decorrer deste ano.

Concluimos que seu anúncio pode e deve ser muito valorizado, e por isso participaremos sempre de eventos de relevância para que possamos fidelizar esta parceria que temos com você, como deve ser!

As renovações de programações já começaram a ser efetuadas e em número muito maior, devido à capacidade de abrangência que se firma a cada ano na revista e no portal.

Nosso país está com visíveis projeções de crescimento, aproveitemos a fase que se aproxima!

Invistam em 2012, sua empresa tem tudo para crescer!

Boa sorte e ótimos negócios!



*Maria Zimmermann*  
Diretora Comercial

**SUA CARGA  
EM BOAS MÃOS  
PARA TODO  
O BRASIL.**

Transporte Aéreo,  
Rodoviário,  
Armazenagem,  
Pharma e DTA.



**IBL**

ISO 9001

ANVISA

**IBL**  
**LOGÍSTICA**

(11) 2696-2230

www.ibllogistica.com.br

## Entrevista

# Paulo Alexandre Barbosa avalia a parceria entre o governo paulista e a Vale para desenvolvimento do Estado

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo dá destaque aos objetivos e benefícios do investimento de R\$ 3,5 bilhões a ser realizado no Porto. O projeto deve diminuir o fluxo de caminhões nas rodovias e há previsões de investimentos em estruturas de apoio em cidades do interior de São Paulo, de Minas Gerais e Goiás.



**A** Vale e o Governo de São Paulo firmaram um protocolo de intenções para a realização de investimentos voltados à promoção do desenvolvimento do Estado e melhoria de sua infraestrutura logística nos próximos anos. Os recursos investidos serão voltados, principalmente, para o incremento das atividades portuárias em Santos, a ampliação de pátios intermodais e a construção de armazéns portuários.

Em meados desse ano, a Vale também assinou acordo para constituição de uma joint venture para explorar a concessão do Terminal Marítimo da Ultrafertil (TUF). O terminal, situado em Santos, movimentava cargas como enxofre, amônia e fertilizantes em geral, e está interligado à malha ferroviária da companhia. Com os investimentos realizados, o potencial de movimentação de cargas deve chegar a 16 milhões de toneladas anuais, e o adicional de movimentação ocorrerá por ferrovia, o que deve tirar das estradas do Estado cerca de mil caminhões por dia nos próximos anos. O aporte de capital na joint venture será de R\$ 432 milhões para financiar o plano de investimentos do TUF. Além da infraestrutura portuária, o acordo prevê investimentos destinados à expansão da atividade ferroviária da Vale no Estado, com a aquisição de novas locomotivas e vagões, e também a ampliação de pátios e construção de terminais

ferroviários. Em 2011, o orçamento de investimentos da Vale em logística deve totalizar US\$ 5 bilhões.

Paulo Alexandre Babosa, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (Ouvidoria, Fone: 11 3218.5784), concedeu entrevista exclusiva à *Logweb* para comentar a parceria, os valores investidos e benefícios que os incrementos trarão ao país. Também procurada, a Vale não se pronunciou sobre o assunto.

## Logweb: No que consiste a parceria entre a Vale e o Governo de São Paulo? Como ela será realizada?

**Barbosa:** A parceria entre a Vale e o Governo de São Paulo vai viabilizar o investimento de R\$ 3,5 bilhões que a companhia pretende realizar para incremento das atividades portuárias em Santos, ampliando pátios intermodais e construindo armazéns portuários. O acordo prevê, ainda, investimentos que serão destinados à expansão da atividade ferroviária da Vale no Estado, com a aquisição de novas locomotivas e vagões,

além da ampliação de pátios e construção de terminais ferroviários.

Por meio da parceria, a Vale poderá contar com o apoio da Investe São Paulo – Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, que prestará serviços de assessoria ambiental, tributária e de infraestrutura. Ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, a agência fornece gratuitamente informações estratégicas, facilitando o contato com órgãos públicos e privados. O governo também está investindo na criação de cursos de capacitação profissional para atender às novas demandas do mercado de trabalho por meio do Via Rápida Emprego.

## Logweb: Qual a importância dessa parceria e dos investimentos que serão realizados?

**Barbosa:** A parceria é de extrema importância porque viabiliza o aumento na movimentação ferroviária de cargas. Esse crescimento, associado ao conjunto de intervenções do plano de investimentos no Terminal



Marítimo da Ultrafertil (TUF), poderá ampliar a capacidade atual de movimentação de grãos agrícolas do Porto de Santos em até 30%, o que é de fundamental importância para todo o país.

## Logweb: Por que o foco dos investimentos será em Santos?

**Barbosa:** Santos foi a região definida pela empresa para a realização desse investimento porque é ali que se encontra o maior porto da América Latina, que em 2010 teve um movimento superior a 96 milhões de toneladas. Só a Vale movimentou, por meio da infraestrutura logística da mineradora no Estado de São Paulo, 3,5 milhões de

toneladas de carga em 2010. Os investimentos no TUF vão possibilitar a expansão dessas atividades, sobretudo no segmento do agronegócio. Além da Baixada Santista, é importante ressaltar que o investimento gerará impacto em outras localidades, pois a Vale prevê aprimorar a integração terminal, ferrovia e porto, construindo e adaptando pátios, terminais e outras estruturas de apoio em cidades no interior de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.



## Logweb: Até quando deverão ser efetuados trabalhos da Investe São Paulo na parceria? Qual será o prazo dessa parceria?

**Barbosa:** A parceria é estabelecida por um prazo indeterminado, pois a Investe São Paulo continuará atendendo à Vale, mesmo após o investimento ter sido concluído, seja no acompanhamento relacionado a questões tributárias, ambientais e de infraestrutura, seja em um possível projeto de expansão.

## Logweb: Que resultados são esperados com esses investimentos, por parte do Estado?

**Barbosa:** Com o investimento da Vale, o governo de São Paulo espera que o número de caminhões circulando nas rodovias diminua, melhorando as condições do meio ambiente no Estado, além de beneficiar o tráfego na região, proporcionando qualidade de vida à população. Teremos, ainda, agilidade no escoamento da produção que vem do Centro-Sul do país. Todo esse esforço do setor público e da iniciativa privada está voltado para a criação de novos empregos, a geração de renda e o bem estar da população paulista. ●

**POTHIMAQ**

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

**G. POWER**  
Tailift GROUP



**PREÇO ESPECIAL PARA LOCADORES**

APÓS O SUCESSO DA CEMAT AS MÁQUINAS GC POWER ESTÃO CHEGANDO COM NOVIDADES E COM TODAS AS ADPTAÇÕES PARA O MERCADO BRASILEIRO.

WWW.POTHIMAQ.COM.BR

NOVA FILIAL EM CAMPINAS - SP  
Av. SANTOS DUMONT AO LADO DO MAKRO

**Fábrica**

# Kostal abre linha de montagem em Manaus para atender segmento duas rodas

**E**m busca de melhores condições logísticas para atender ao mercado de duas rodas, a Kostal (Fone: 0800 456 7825) escolheu Manaus, AM, como sede de mais uma fábrica. Com a montagem local de componentes produzidos para atender exclusivamente aos clientes de duas rodas, cuja maioria se encontra na região, a Kostal irá diminuir o custo logístico dos produtos e aumentar a competitividade no segmento. "Esses custos irão

Os custos com transporte de peças foi o grande impulsionador do projeto. O mercado crescente, com altas demandas por motos e, por consequência, de peças, torna muito caro o transporte dos produtos. Dentro dessa lógica, quanto maior o valor logístico das peças de cada moto, maior o valor de custo e venda do produto final. A montagem de todos os produtos de duas rodas passará a ser realizada na nova fábrica, sendo que o restante das linhas de montagem da empresa chegará à cidade até 2012.

previsão é que o local passe a fabricar eletrônicos.

As operações na nova fábrica já foram iniciadas com 90 postos de trabalho e estima-se que até o final do ano a companhia empregue 150 colaboradores diretos. Para produzir as peças, os colaboradores contam com matéria-prima vinda, em grande parte, da própria cidade. A Kostal também manterá seus fornecedores de outros locais.

## Modernização

Com constantes investimentos, a Kostal pretende realizar a modernização e atualização tecnológica de suas fábricas anualmente.

A subsidiária brasileira da Kostal é responsável por 10% do faturamento global da companhia. Esse valor faz do país o terceiro maior mercado da empresa, atrás apenas da Alemanha (30%) e China (15%). Para esse ano, a Kostal Brasil espera crescer 10% em relação ao ano passado e a previsão de crescimento para 2012 também é de 10%.

## Multinacional

Prestes a completar 100 anos de atuação em 2012, o Grupo Kostal é uma multinacional alemã com 35 unidades em 17 países espalhados por quatro continentes. No Brasil desde 1978, a Kostal possui, além da unidade de Manaus, mais duas no Estado de São Paulo, uma em São Bernardo do Campo e outra em Cravinhos, que empregam juntas cerca de 1,5 mil funcionários. ●



**Furlanetto: os gastos com transporte de peças foi o grande impulsionador do projeto da nova fábrica em Manaus**

diminuir, pois tudo o que era produzido em São Paulo será fabricado em Manaus. Assim, não teremos os custos com o transporte de todos eles até a cidade, que é sede de grandes clientes desse segmento", explica Edson Furlanetto, diretor de vendas e marketing da Kostal.

O investimento total para a mudança da linha de montagem chegou à casa dos R\$ 5 milhões, o que permitiu que a planta se instalasse numa área de 2.500 m<sup>2</sup>, com dois galpões climatizados. Atualmente, a planta é responsável por produzir produtos eletromecânicos e a



## NDDigital anuncia solução eletrônica para gestão de pagamento de frete

Especializada em soluções de alta tecnologia, com foco em impressão e redução de custo em documentação eletrônica, a NDDigital (Fone: 49 3251.8000) lança o nddCargo, uma solução para gestão de pagamento eletrônico de frete, coleta e triagem de documentos, além de um cartão com múltiplas funções da bandeira Visa, totalmente voltada para o transporte de cargas e benefícios para caminhoneiros, transportadoras/embarcadoras e postos credenciados. Suas vantagens e funcionalidades incluem integração de aplicativos e sistemas de TI, definição de regras e agendamentos de pagamentos, roteirização e vale pedágio, independência financeira com escolha do banco com o qual a transportadora/embarcadora deseja trabalhar, confirmação eletrônica de recebimento das mercadorias, além de retorno dos documentos, conforme a periodicidade escolhida.

## Thermo King apresentou linha de refrigeração semirreboques, caminhões e furgões

A Thermo King (Fone 11 2109.8990) apresentou toda a linha de refrigeração para semirreboques, caminhões e furgões. Alguns dos diferenciais são as soluções para toda a linha de transporte, desde uma van até um semirreboque frigorífico.

A empresa lançou a linha SB Série 30, o modelo SB230 para semirreboque, o T800R para caminhões e o V500, muito usado em caminhões menores, alocados na distribuição.



# A feira que alavanca muitos negócios está de volta.



www.presenca.com.br

A **CeMAT SOUTH AMERICA** volta com força total em 2013. A feira acontecerá junto com a **MDA - Motion, Drive & Automation**. Evento que complementa os interesses dos visitantes da **CeMAT SOUTH AMERICA**, atraindo mais interessados para fazer negócios com você. Movimente-se. **Garanta já o seu estande.**

**CeMAT SOUTH AMERICA 2013**  
Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística

**CeMAT**  
SOUTH  
AMERICA

**19- 22 Março 2013**  
Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP  
14h às 21h

**INFORMAÇÕES E RESERVAS**

**41 3027-6707 | [ceamat@hanover.com.br](mailto:ceamat@hanover.com.br)**

**[www.ceamat-southamerica.com.br](http://www.ceamat-southamerica.com.br)**

Promoção e Realização

 **Deutsche Messe**  
Worldwide  
[www.hanover.com.br](http://www.hanover.com.br)




Apoio Oficial

 **ABIMAQ**  
 **Logweb**

Apoio

Apoio Institucional

Mídia Oficial

 **Logweb**

Operadora de Turismo Oficial

 **TAM WAGENS**

TI

# WMS: novos recursos ampliam a área de atuação

Recursos antes não disponíveis, como módulo de faturamento da operação, módulo fiscal, voice picking e RFID, entre outros, permitem o emprego da solução em novos setores, como, por exemplo, mineradoras e áreas de saúde, de construção civil, de frigoríficos e congelados.

Hoje, com certeza, vivemos a era da informação. E, no mundo empresarial, é impossível viver sem ela.

Entretanto, em sua grande maioria, as empresas padecem por não confiar nas informações que possuem. Cadastro de produtos com dimensões erradas inviabiliza o uso de um WMS, não permite que o TMS calcule fretes reais e torna um ERP inútil, por conter informações imprestáveis. Ter as ferramentas e usar mal é como andar com um Fórmula 1 em pista de barro.

Ou seja, o simples investimento na tecnologia não implica em aumento da eficiência: é necessário treinamento, aprendizado, customização e *informação*, sem o que nenhum sistema gera resultados.

Dáí termos criado para esta edição da revista *Logweb* uma série de matérias, sob o guarda-chuva "Tecnologia da Informação", enfocando os segmentos de WMS, TMS, ERP e MRP, e também outros ligados a estes.

Afinal, como diz Luís Maurício

Gardolinski, diretor comercial da Startrade Comércio e Logística (Fone: 41 3285.8825), ainda é comum ver empresas comprando a última tendência da tecnologia sem saber

usar. "É inegável a necessidade de informatização no segmento logístico, porém é imperativo ter processos, antes de tudo."

## WMS

No caso específico do WMS, temos uma solução que gera um ganho significativo na operação logística, segundo análise de Luís Arthur Bogiano, gestor de estratégia – Distribuição & Logística da TOTVS (Fone: 0800 70 98 100). "Entre os benefícios que a ferramenta oferece estão o aumento significativo da produtividade dos operadores, além de permitir um estoque mais assertivo, através de endereços pré-definidos e etiquetas únicas para cada item, ajudar a reduzir o volume de estoques e o índice de obsolescência, através do controle de permanência do item no CD, e otimizar o espaço no armazém."

Benefícios da solução à parte, procuramos nesta matéria especial também analisar o segmento como um todo.

Embora lembre que a sua empresa é fornecedora de sistemas que se ligam ou complementam as ferramentas listadas nesta matéria – "não fornecemos diretamente os sistemas de WMS, mas nossos produtos transformam o uso desta ferramenta em algo ainda mais poderoso, ou ainda viabilizam o uso desta – Gardolinski, da Startrade, diz

**Gardolinski, da Startrade: ainda é comum ver empresas comprando a última tendência da tecnologia sem saber**



**Há muito espaço para o WMS, tanto por parte de empresas que ainda não possuem um, quanto daquelas que têm uma solução menos sofisticada**

que acompanham a evolução desta ferramenta nos últimos 12 anos e hoje é possível gerenciar qualquer tipo de armazém com qualidade e eficiência com sistemas locais, com ou sem customização. Até 5 anos atrás o WMS era um diferencial, hoje é uma necessidade – dada a crescente demanda por espaços de armazenagem e os custos de locação e de área nas nuvens, a palavra de ordem é fazer mais com menos. Por outro lado, aumentar a densidade de cargas em armazéns e melhorar o fluxo de entrada e saída, reduzindo ociosidades, são funções comuns nesta ferramenta.

"O futuro desta ferramenta é a incorporação a outros pacotes administrativos, como vendas, faturamento, contabilidade, etc., ou seja, vai se tornar algo cada dia mais comum e indispensável aos processos de qualquer empresa. Não se trata apenas de controlar o estoque, mas como se controla", ensina o diretor

comercial da Startrade.

Wagner Tadeu Rodrigues, presidente da Store Automação (Fone: 11 3083.3058), também aproveita a oportunidade para fazer sua análise.

"O que temos notado é que, independentemente do porte e do segmento em que atuam, as empresas estão focadas em fazer uma eficiente gestão dos estoques e de sua operação para se tornarem competitivas. Cada empresa/segmento tem suas características e decide pela adoção de uma solução corporativa, caseira ou um WMS."

E Rodrigues apoia sua análise em alguns casos. Por exemplo, as indústrias, por diversos motivos, decidem fazer a gestão dos estoques e da sua operação utilizando um ERP ou mesmo um WMS, enquanto a maioria prefere se dedicar ao core business e obter ganhos de produtividade e reduzir custos terceirizando essa atividade



junto a operadores logísticos. Por sua vez, os distribuidores e atacadistas preferem ter sua própria gestão dos estoques e utilizam o sistema corporativo ou até mesmo um WMS. Por outro lado, os Operadores Logísticos necessitam de um WMS que seja altamente parametrizado e contemple todos os processos e funcionalidades de uma operação logística que atenda às necessidades dos depositantes (clientes do operador logístico). A solução também deve permitir fazer o faturamento de serviços (para que eles cobrem do cliente) e atender à legislação de armazém geral.

“Baseado nesse cenário, o que podemos afirmar é que o mercado de WMS é muito promissor para os fabricantes de software, mas vai exigir destes cada vez mais soluções recheadas de tecnologias que atendam às necessidades dos clientes”, completa o presidente da Store.

Por sua vez, Hélcio Fernando Lenz, CEO da Otimis (Fone:

11 3027.4197), informa que, enquanto nos EUA observa-se um comportamento típico de um mercado maduro (com taxa de crescimento anual equivalente à inflação do país), o mercado de WMS continua apresentando forte crescimento no Brasil e na América Latina.

“A vertical de WMS da Otimis vem experimentando nos últimos anos um crescimento no volume de negócios acima do crescimento do PIB da região. Percebemos que ainda há muito espaço para os softwares WMS, tanto por parte de empresas que ainda não possuem um, quanto daquelas que têm uma solução menos sofisticada e agora buscam uma solução mais robusta.”

Em termos de perspectivas – continua Lenz –, “temos percebido uma grande movimentação em direção a soluções ‘nas nuvens’ (cloud computing), modelo que reduz custos e complexidade e acelera a implantação e o retorno do

investimento.”

Em sua análise, Luiz Antônio Rêgo, CEO da Alcis (Fone: 11 5531.7444), também aponta um crescimento no setor, de cerca de 40% no número de projetos por ano, bem como de faturamento. De acordo com ele, esse software caminha para ser muito fortemente apoiado por ferramentas de BI e Web. Ricardo Montagna, diretor geral da Inovatech Soluções em Informática (Fone: 11 3061.2443), completa: o mercado continua buscando os softwares WMS para suas operações. A tendência é cada vez mais a utilização de RFID com a redução dos custos em função de escala.

“Nos dois últimos anos as empresas iniciaram um processo de melhoria dos processos logísticos, onde o WMS está inserido. As atuais soluções ainda estão polarizadas, ou seja, conjunto de soluções globais que não incorporam as necessidades fiscais do Brasil e as nacionais, com baixa capacidade de



**Lenz, da Otimis: soluções WMS são intrinsecamente suscetíveis às peculiaridades de cada operação**

processamento. Nossa visão é que nos próximos 5 anos passaremos a ter 50% deste mercado industrial focando em implementação desta solução”, analisa, agora, José Almeida, gerente de negócio do Grupo Trust (Fone: 11 3055.1711).



## ELEVE SEUS RESULTADOS. AUMENTE SUA PRODUTIVIDADE.

A Somov é distribuidora exclusiva Hyster e autorizada Tennant e apresenta soluções em equipamentos para movimentação de materiais e limpeza ambiental industrial. Garanta mais produtividade, economia, tecnologia e os melhores resultados para seu negócio.

- ▶ Venda de equipamentos novos e seminovos
- ▶ Contratos de manutenção
- ▶ Amplo estoque de peças de reposição
- ▶ Assistência técnica especializada
- ▶ Locação de equipamentos

Entre em contato com nossas filiais:

Bauru, SP.....14 3203-3717  
 Belém, PA.....91 3211-9500  
 Boa Vista, RR.....95 3625-1907  
 Campo Grande, MS.....67 3303-1800  
 Cuiabá, MT.....65 2121-1400

Manaus, AM.....92 3183-7600  
 Ribeirão Preto, SP.....16 2133-2525  
 Rio Branco, AC.....68 3227-7590  
 Santos, SP.....13 3222-4900  
 São José dos Campos, SP.....12 3921-6800

São José do Rio Preto, SP.....17 2138-8500  
 São Paulo, SP.....11 3718-5090  
 Sumaré, SP.....19 3864-6321  
 Vilhena, RO.....69 3416-9470

## Mudanças

Também é interessante perceber as mudanças ocorridas nos últimos anos neste segmento.

“Entre todas as ferramentas de gestão, o WMS foi a que mais evoluiu nos últimos anos. Incorporou imagens gráficas para análise de ocupação, assimilou código de barras, radiofrequência, inventário dinâmico, gestão do embarque, picking dinâmico e uma série de modelos que favorecem a maximização de resultados e a minimização de custos. Embora nessa ferramenta a evolução tenha sido a mais perceptível, ainda está focada na quantificação monetária, preferindo análises qualitativas e critérios intangíveis, referenciando-os em citações subjetivas, expurgando esses dados das informações de apoio à tomada de decisões”, expõe Marcelino Costa, diretor de produtos da OpenTech Gerenciamento de Risco (Fone: 47 2101-6122).

Por sua vez, Luiz Antônio, da Alcis, destaca que o mercado amadureceu e, com isso, aumentou o profissionalismo e se tornaram mais claros os objetivos de indicadores de desempenho e de integração do Supply Chain. Segundo ele, cada vez mais se busca por softwares o mais completos e parametrizáveis possível. “Identificamos uma forte tendência dos usuários de soluções generalistas (ERP)

migrarem para soluções especializadas (WMS)”, acrescenta.

Almeida, do Grupo Trust, também fala em busca de soluções mais robustas, para suportar grandes operações consolidadas entre a cadeia de indústria, enquanto Montagna, da Inovatech, aponta para um conhecimento cada vez maior, por parte das empresas, do potencial de redução dos custos que uma ferramenta WMS pode proporcionar. E Bogiano, da TOTVS, aponta: RFID, indicadores de gestão avançados, integração com equipamentos mais avançados e melhor gestão da produtividade dos operadores.

“Uma importante mudança recente no segmento de WMS diz respeito à ampliação de suas capacidades, com a adição de soluções complementares como Labor Management (que melhora a gestão da mão de obra) e Performance Management (que oferece indicadores de performance importantes em tempo real, permitindo melhorar a gestão da operação como um todo). As novas tecnologias de identificação de bens (como RFID) e de interface com os usuários (como voice picking) também têm provocado mudanças interessantes no segmento”, acrescenta Lenz, da Otimis.

Marcelo Ferreira, do departamento de marketing da S&A Sistemas (Fone: 31 4501.0001), também tem um parecer sobre as mudanças: “agora vejo mais as empresas fornecedoras de sistemas olhando mais para seus clientes, para entender mais os problemas cotidianos do setor. O mercado vem buscando não só

**Rodrigues, da Store: em todas as atividades onde se exige a gestão de produtos é imprescindível a aplicação do WMS**



**Hoje, as fornecedoras de sistemas estão olhando mais para seus clientes, para entender mais os problemas cotidianos do setor**

uma ferramenta que atenda às demandas do dia a dia, mas uma ferramenta que entenda como o seu negócio funciona”.

Rodrigues, da Store, é outro profissional da área que fala da dinâmica do mercado, exigindo dos fabricantes de softwares o desenvolvimento de novos processos e funcionalidades para atender às características de cada segmento/cliente.

Por outro lado – ainda segundo ele –, a oferta cada dia mais frequente de novas tecnologias e o consequente barateamento das mesmas está permitindo que os desenvolvedores consigam colocar nas suas soluções muita tecnologia, o que permitirá aos seus clientes fazer toda a gestão de armazenagem de forma muito mais ágil e eficiente, tornando a empresa muito mais competitiva no segmento em que atua. Além disso, possibilitará atender à exigência do cliente que quer informações íntegras sobre o negócio dele e da total rastreabilidade dos processos.

## Novidades

Também são várias as novidades incorporadas ao WMS. Por exemplo: módulo de faturamento da operação (billing), que fatura a operação

em tempo real (muito aderente a Operadores Logísticos); módulo fiscal, emitindo notas fiscais eletrônicas na operação (notas de vendas e notas de devolução de remessa); voice picking (sistema de voz), tratando de todos processos enfocados pelo WMS, como conferências de recebimento e embarque, separação, inventário, etc.; RFID (etiquetas inteligentes), que proporciona a possibilidade de interação automática entre operadores e produtos, sem a necessidade de leitura de código de barras; KPIs mais elaborados; e radiofrequência totalmente integrada ao cliente, fornecedor, transportadora e parceiros.

Almeida, do Grupo Trust, aponta como novidades as soluções mais abertas, visando ao compartilhamento dos condomínios, enquanto Gardolinski, da Startrade, indica a entrada no país de players internacionais e a evolução das ferramentas nacionais através da implementação em grandes contas. E Bogiano, da TOTVS, fala em gestão de indicadores es-tratégicos a partir de uma central, possibilitando otimizar o tempo do gestor do armazém e maior agilidade na tomada de decisão.

Lenz, da Otimis, lembra que as soluções WMS





são intrinsecamente suscetíveis às peculiaridades de cada operação e, portanto, precisam se adaptar ao cliente. "A grande novidade que destacamos no HighJump é a evolução da clássica Arquitetura Modular (na qual módulos funcionais estão integrados de forma estática entre si e têm seu comportamento definido por parâmetros fixos) para a Arquitetura de Microaplicações (Micro App Architectures), que permite que cada cliente baixe aplicações específicas para atender aos seus requisitos, de forma similar ao que estamos acostumados a fazer com os smartphones. A APP Station da HighJump já possui 18 aplicações disponíveis, e 25 de nossos clientes já baixaram e utilizam no dia-a-dia algumas destas aplicações", explica.

Ferreira, da S&A Sistemas, também lembra que a maior novidade no setor é a adequação dos sistemas às operações dos clientes, descobrindo novas fórmulas para antigos problemas. Segundo ele, as novas tecnologias estão sendo aplicadas para dar mais velocidade às transmissões de informações. "O Saga WMS lançou este ano o módulo de voz, que consiste em fazer os comandos pela fala, eliminando a digitação de informações na hora da apanha de produtos, e é aplicado em armazéns, depósitos e centros de distribuição com alta rotatividade", diz o representante da S&A Sistemas.

## Novas aplicações

Com toda esta tecnologia, estes novos recursos, estão havendo novas aplicações para o WMS?

Luiz Antônio, da Alcis, diz que em ambientes de Operadores Logísticos sua empresa está atendendo mais às demandas de integração do WMS com os módulos de voice e RFID. Além disso, o mercado de recintos alfandegados tem buscado o emprego efetivo do WMS conforme a legislação da Receita Federal do Brasil, podendo ser integrado à RFID.

"As soluções WMS estão sendo utilizadas por nossos clientes também para processos diferentes do tradicional. Uma grande mineradora, por exemplo, utiliza o HighJump para, além de realizar a gestão dos estoques de seus armazéns MRO, gerar tarefas agendadas de conservação (por exemplo, a cada 30 dias um operador é guiado para ir ao endereço do armazém onde está armazenado um motor elétrico e girar o eixo deste motor para evitar que emperre). Já no caso de um cliente da área de saúde, o WMS HighJump é utilizado para rastrear amostras de material genético coletadas de seus pacientes. Em resumo, notamos que há uma tendência crescente de que os benefícios gerados por soluções WMS sejam explorados por outros setores",



**Luiz Antônio, da Alcis:  
o mercado de recintos  
alfandegados tem buscado o  
emprego efetivo do WMS**

acrescenta o CEO da Otimis.

Rodrigues, da Store Automação, lembra, primeiramente, que, de modo geral, o WMS aplicava-se predominantemente a setores de manufaturados. E que, atualmente, em todas as atividades econômicas onde se exige a gestão de produtos, materiais, matérias-primas e mercadorias é imprescindível a aplicação de um WMS.

E ele cita alguns dos diversos novos setores que um WMS pode atender: segmento de construção civil, onde controla todos os componentes e kits para a montagem de uma casa, apartamento ou mesmo de um conjunto residencial/comercial, visando ao armazenamento, à separação e entrega dos materiais dentro do prazo e no local previsto; segmento de frigoríficos e congelados, onde controla desde o recebimento da mercadoria, passando pelo endereçamento e separação, chegando ao controle da temperatura das mercadorias e das câmaras e ao controle do peso variável; segmento de exportação, onde o WMS faz toda a gestão de armazenagem da mercadoria e gestão do contêiner (controle do número do lacre, estufagem, endereçamento, rastreabilidade), além de atender a requisitos legais (ADE2) e fiscais; segmento Operador Logístico e armazéns gerais, onde, além da gestão das mercadorias, efetua o faturamento de serviços (demonstrativo e cobrança dos serviços prestados) e faz todo o controle fiscal para empresas que trabalham em regime de Operador Logístico; segmento e-commerce – "onde o volume de produtos a serem separados de forma fracionada é muito grande e o lead time de entrega é pequeno, podemos assegurar que toda a gestão operacional fica prejudicada sem o uso de um WMS". ●

IMÓVEIS CORPORATIVOS  
**almi**

O melhor local para sua empresa.

Cont: 0800 010 010

## Condomínios - Business Park Logísticos e Industriais

Cont: 0800 010 010

### MRVLOG Guarulhos Papa | SP



Ótima localização de 1.400 a 14.024 m<sup>2</sup> | entrega dez/11

### SYS GAMA | Gama DF



Última fase de condomínio logístico com galpões de 1.450 m<sup>2</sup> a 12.510 m<sup>2</sup>  
Entrega em novembro de 2011

### MRVLOG Goiânia | GO



Galpões diversos Fase 1 de 1.500 a 15.000 m<sup>2</sup>  
Total de 84.000 m<sup>2</sup> ABL  
Entrega da Fase 1 em dezembro de 2011

**Imóveis em todo o Brasil.**

Administramos 2.300.000 m<sup>2</sup>  
de condomínios em SP, MG, ES e DF

Locação | Compra e Venda | Facilities  
Administração de Condomínios

+55 (31) 3346.8010  
[www.almi.com.br](http://www.almi.com.br)

Imagens meramente ilustrativas.

TI

# TMS: auxiliando na manutenção do negócio transporte

Com a pressão pela redução de custos, de um lado, e ganhos de produtividade, de outro, as empresas precisam de melhor qualificação profissional e melhores ferramentas, como o TMS, cuja importância para a efetiva gestão da cadeia de suprimentos vem crescendo e ampliando seu uso.

Fazendo uma correlação desta ferramenta com a tratada na matéria anterior desta edição da revista, Daniel Bio, Gerente de Desenvolvimento de Negócios da SAP Brasil (Fone: 11 5503.2490), diz que as soluções de WMS e TMS estão numa curva ascendente de utilização, ou seja, as empresas estão cada vez mais investindo nas soluções para esses processos dentro da logística como um todo. “Quanto aos números, podemos dizer que o WMS e o TMS crescem ao ano no mínimo 20% acima do crescimento do ERP”, revela.

Entre todas as siglas citadas, o foco desta matéria especial é o TMS – Transportation Management System ou Sistema de Gerenciamento de Transporte, solução que, segundo Luiz Antônio Rêgo, CEO da Alcis (Fone: 11 5531.7444), tem sido fortemente buscada por clientes médios e grandes, especialmente se integrada ao WMS e à Business Intelligence.

O TMS pode trabalhar de

maneiras distintas, atendendo a visão do embarcador ou a visão do transportador, como explica Luís Arthur Bogiano, gestor de estratégia – Distribuição & Logística da TOTVS (Fone: 0800 709 8100). Na visão do embarcador, a solução ajuda desde o planejamento do custo de fretes, possibilitando simulações do custo de frete por pedido, região, rota, transportador, como também a auditoria do frete, eliminando retrabalhos e gerando grande produtividade e segurança na operação.

Já na visão do transportador, atua no núcleo do negócio, fornecendo diversos controles, agilidade na contratação de terceiros, na montagem de carga e na emissão dos conhecimentos, além de monitorar a frota entre outras funcionalidades.

Wagner Tadeu Rodrigues, presidente da Store Automação (Fone: 11 3083.3058), lembra que durante décadas, a maioria das empresas de transporte rodoviário de cargas não tinha necessidade de medir os custos de seus serviços ou a satisfação de seus clientes e funcionava por décadas sem sistemas de custos. “Essa falta de informações sobre produtos e clientes não era uma preocupação, pois a maioria das empresas de serviços operava em mercados não-competitivos”, conta.

Diante desse novo ambiente de concorrência acirrada, as companhias precisam

**Gorodovits, da  
GKO: enfoque no  
acompanhamento do  
transporte voltado  
para melhoria do  
atendimento aos  
clientes**

se transformar em organizações competitivas. E, para tanto, os gestores das empresas de serviços necessitam de informações para melhorar a qualidade, pontualidade e eficiência das atividades que desempenham, além de compreender precisamente o custo e a lucratividade de cada um de seus produtos, serviços e clientes. É onde entra o TMS para gerir as informações de forma confiável.

Além disso, na opinião de Valter Luiz da Silva, gerente comercial da BGMRodotec (Fone: 0800 600 2255), as empresas de transportes de carga vêm sofrendo grande pressão do ambiente externo, como: escrituração fiscal digital, conhecimento eletrônico e escassez de recursos (faltam motoristas e veículos), o que tem obrigado as companhias a buscarem na gestão da produtividade os resultados esperados e a otimização dos recursos disponíveis.

“O conjunto dessas informações justifica e mostra por que as empresas de transporte têm voltado sua atenção para a implantação de software direcionado à gestão da companhia como um todo”, complementa.

O forte ritmo de crescimento econômico do Brasil nos últimos anos fez aumentar a complexidade das cadeias de suprimentos, e sua gestão tem se tornado mais desafiadora. É o que analisa Hélcio Fernando Lenz, CEO da Otimis (Fone: 11 3027.4197). Segundo ele, este processo tem se refletido no segmento de softwares TMS através da demanda por soluções

mais sofisticadas, capazes de otimizar uma malha complexa de transportes inbound e outbound. “Neste contexto, os projetos pontuais de implantação de TMS estão dando lugar aos projetos mais amplos, com soluções completas de gestão de transportes para cadeias de suprimentos.”

Luís Maurício Gardolinski, diretor comercial da Startrade Comércio e Logística (Fone: 41 3285.8825), acredita que “com a proliferação de transportadoras e Operadores Logísticos cobrando fretes sem muitos parâmetros, as ferramentas de gerenciamento de transportes focadas no contratante de frete descortinaram um nicho antes dominado pelas planilhas de cálculo e por poucos e bravos administradores que gerenciavam processos de contratação de fretes, cada um com seus próprios parâmetros”.

Para o profissional, com as modernas ferramentas de TMS, a empresa hoje pode não apenas aferir se o que contratou de frete é o que foi cobrado, mas se os prazos foram cumpridos, se a qualidade do serviço foi satisfatória, quais as tabelas de preços cadastradas que atendem determinada carga, entre outros benefícios, todos estes processos parametrizados de forma a contratar e medir eficiência, profissionalmente.

“Por sua vez, os TMS, com foco no transportador, auxiliam na manutenção do negócio transporte, subsidiando o Operador Logístico em operações tão variadas quanto a manutenção de tabelas de frete por quilograma real, quilograma cubado ou mesmo por quilômetro







**Cerca de 80% das empresas que contratam acima de 500 mil reais de fretes/mês já possuem alguma solução para gestão destes transportes contratados**

rodado. Auxiliam, ainda, em processos de manutenção preventiva de veículos, cadastros de motoristas, controles de carteiras de habilitação, etc. Ou seja, transformou-se no ERP das transportadoras. Assim como os WMS, o TMS com foco na contratação

de fretes também tende a ser incorporado a grandes ferramentas, formatando um pacote completo de soluções”, destaca Gardolinski, lembrando que a Startrade não fornece diretamente os sistemas de WMS e TMS, mas, sim, sistemas que se ligam ou complementam

essas ferramentas, viabilizando o seu uso.

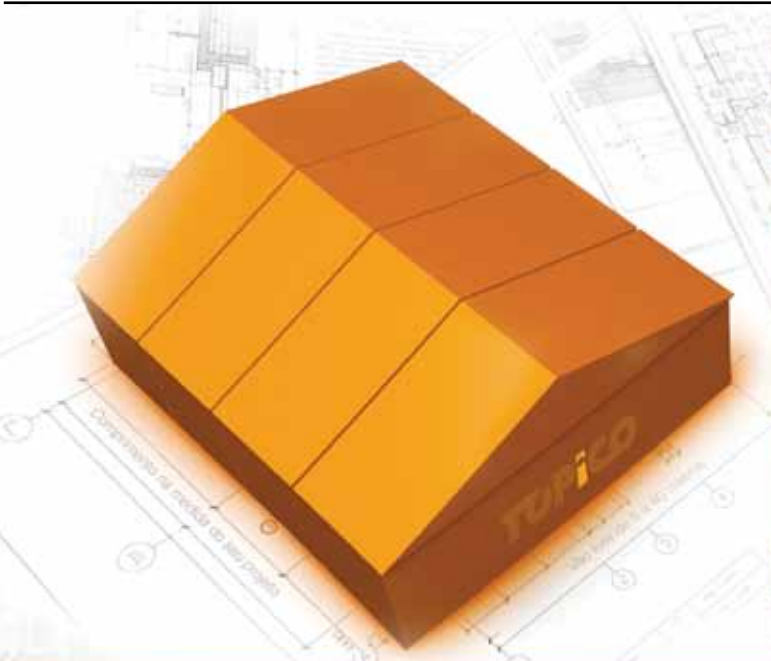
Considerando o prisma dos sistemas de gestão de fretes contratados, área na qual a GKO Informática (Fone: 21 2533.3503) atua, o diretor da empresa, Ricardo Gorodovits, percebeu que as companhias estão cada vez mais submetidas a pressões para reduzir custos e ganhar produtividade, sendo que ambos os aspectos se refletem na administração dos fretes, exigindo melhor qualificação profissional e melhores ferramentas. “Estimamos que 80% das empresas que contratam acima de 500 mil reais de fretes mensalmente já possuem alguma solução para gestão destes transportes contratados. Ao mesmo tempo, porém, 90% delas demonstram graus variados de insatisfação com as soluções adotadas, muitas vezes associadas a procedimentos manuais, uso de planilhas e sistemas precários ou com funcionalidades limitadas.

À medida que há crescimento econômico e capacidade de investimento, estas empresas buscam soluções alternativas, e este é o momento que estamos vivendo, que esperamos persista ao longo do próximo ano”, expõe.

Para Gorodovits, o caminho natural de crescimento das soluções do segmento passa pelo melhor aproveitamento da informação eletrônica disponibilizada pela receita, maior integração por meio de ambientes colaborativos que congreguem inúmeras empresas do mesmo segmento de mercado, maior facilidade operacional e maior flexibilidade na obtenção das informações gerenciais.

**Mudanças**

Sobre o que se modificou no segmento no último ano, Jean Pitz, gestor da área de estratégia de mercado de logística da Benner Sistemas (Fone: 47 2111.4800), considera



Qualidade e experiência para tirar a evolução do papel.



Especializada em coberturas e galpões de armazenagem, a **Tópico** conquistou experiência e a confiança de seus clientes. Com qualidade e agilidade, executa os mais diversos projetos em estruturas metálicas e confecções em lona, pronta para transformar suas ideias em bons negócios.



Fone: 55 11 2344 1200  
www.topico.com.br

que houve uma grande mudança no nível de serviço das empresas prestadoras. “Antigamente, era possível apenas ceder um espaço num armazém ou simplesmente lotar uma caminhão e movimentar esta carga sem grandes controles, ou, melhor ainda, sem muitos indicadores ou informações. Atualmente não vejo uma ação sem informação, seja ela de naturezas distintas, desde o primeiro contato entre a relação da cadeia – embarcador, prestador de serviço logístico e cliente – numa mão de duas vias, com todos os envolvidos clientes, a cada minuto que passa, da mercadoria ou produto. Então, se há algo que evoluiu, e muito, é na questão de transparência, comunicação e pró-atividade nas informações e indicadores entre os stakeholders da cadeia”, explica.

Luiz Antônio, da Alcis, também considera que o mercado amadureceu, aumentando o profissionalismo. “Assim, se tornaram mais claros os objetivos de indicadores de desempenho e de integração do Supply Chain. Cada vez mais se busca por softwares mais completos e parametrizáveis possíveis”, expõe.

De fato, para Silva, da BGMRodotec, a principal mudança está na necessidade cada vez maior de utilização de modernas técnicas de gestão, visto que algumas movimentações do mundo dos negócios têm exigido uma comunicação mais rápida entre embarcador/transportador, transportador/fornecedor, transportador/fisco e transportador/entidades financeiras. “Os embarcadores ‘puxam’ as empresas de transporte para esse nível de tecnologia de gestão”, acrescenta.

A principal mudança no TMS, além do crescimento da sua importância para a efetiva gestão da cadeia de suprimentos, foi que as empresas fornecedoras de ERP passaram a oferecer soluções compatíveis com as best of breed, conforme análise de Daniel, da SAP. “Isto quer dizer que, atualmente, empresas como a SAP oferecem aos seus clientes em suas soluções EWM (WMS da SAP) e TM (TMS da SAP) funcionalidades antes só

encontradas nas soluções best of breed. Isto tornou a competição muito mais interessante, pois, além de serem compatíveis com as melhores do mercado, ainda oferecem a integração nativa com o ERP”, declara.

Na opinião de Lenz, da Otimis, tem se percebido um aumento na granularidade funcional da área de TMS, levando à necessidade de planejar e administrar de forma mais detalhada as operações. Além disso, preocupações ambientais se tornaram uma peça fundamental do processo, ao ponto que algumas empresas utilizam indicadores de pegada de carbono como critério complementar para selecionar seus parceiros de transporte.

Para Gorodovits, da GKO Informática, o que mudou foi a consciência de que existem problemas na área de contratação e gestão de fretes que merecem a atenção e os investimentos das empresas. “Somos procurados hoje com muita frequência por empresas que, quando abordadas há 2, 3 ou 4 anos, não se mostraram motivadas a adotar nossa solução. A sofisticação dos controles neste segmento também se deu a partir da disponibilidade de profissionais mais bem preparados para a função, que têm uma formação mais ampla, mas ao mesmo tempo mais profunda em logística e transportes. Essa, em definitivo, deixou de ser uma área para amadores”, expõe.

Segundo Rodrigues, da Store, a mudança aconteceu em relação à maior atenção com a qualidade da informação repassada para o cliente. “A melhor gestão repercute na velocidade e qualidade com que a informação é tratada e recuperada”. Já de acordo com Bogiano, da TOTVS, está havendo maior controle na contratação de terceiros, gerenciamento avançado do custo logístico e gestão de margens.

## Novidades

Agora falando em novidades, Pitz, da Benner, considera que um dos conceitos em que se evoluiu muito, e que trata o cenário atual e suas tendências, é aproximar os expectadores de TMS de uma

plataforma mais homogênea, com sinergia e resultados bem apurados. “Pensamos nos conceitos de viagem dentro do ciclo da logística, desta forma, haverá momentos com transportes, cross-docking, armazenagem estática, armazenagem com movimentação ou pequenas transformações como novas embalagens ou acessórios. Se unirmos esses conceitos especialistas, teremos mais informações, mais integração e, conseqüentemente, níveis de serviços apurados, como indicadores ágeis e certos”, revela.

Para o TMS, segundo Silva, da BGMRodotec, a tendência é em relação à gestão da produtividade on-line, ou seja, o acompanhamento permanente e imediato da operação, utilizando-se, para isso, comunicação integrada ao rastreador por

satélite, bem como aos celulares, por internet.

Melhor integração com sistemas corporativos, soluções voltadas para logística reversa e, especificamente, para tratamento de processos junto aos Correios, entre outros, são citados por Gorodovits, da GKO, entre as tendências. “Há também um importante enfoque em acompanhamento do transporte voltado para melhoria do atendimento a clientes, permitindo ações preventivas quanto a atrasos ou dificuldades de entregas”, complementa.

Como expõe José Almeida, gerente de negócio do Grupo Trust (Fone: 11 3055-1711), a novidade em TMS está em integrar as entidades externas dentro de um padrão operacional entre as empresas.

Lenz, da Otimis, considera que as soluções TMS evoluíram

## NOVAS APLICAÇÕES

- Estão surgindo, cada vez mais, indicadores operacionais, com atualizações em tempo real.
- Clientes embarcadores que têm interesse em acompanhar sua mercadoria em tempo real para o mercado consumidor podem acompanhar a frota do seu parceiro on-line.
- Possibilidade de criar ambientes virtuais para colaboração na visibilidade dos dados para clientes finais, gerando uma comunidade dentro de cada setor onde todos os participantes têm ganhos de naturezas diversas.
- Aplicações na indústria manufatureira, visando padronização dos custos operacionais para aumentar a demanda em nível global.
- Evolução do uso individual, por uma empresa específica, para o uso colaborativo dentro da cadeia de suprimentos em que se encontram inseridos, e também com outros pares de fora da cadeia que apresentem potencial de sinergia. Como regra geral, para um bom TMS, quanto mais variáveis forem consideradas, melhores os resultados da otimização. Em outras palavras, para um TMS capaz de sincronizar as operações de inbound e outbound, dos diversos nós de uma cadeia e, eventualmente, de cadeias paralelas, as possibilidades de geração de benefícios aumentam drasticamente.
- A indústria em geral entrou pesado no gerenciamento do frete, dada a elevação na conta frete em relação ao custo dos produtos. De nada adianta trocar o transportador e piorar a qualidade dos serviços em detrimento do valor de frete, ou seja, só contratar frete mais barato não garante a redução de custos, pois muitas vezes aumentam as avarias, atrasos, etc.



sobremaneira nos últimos anos, incluindo recursos para modelagem e otimização da malha logística, seleção de administração de fornecedores de transporte, visibilidade, e gestão colaborativa da capacidade, dentre outros. "Na solução JDA Fleet Management (que usa otimização baseada em algoritmos matemáticos para criar planos de trabalho detalhados, que gerenciam a frota baseada nas necessidades de distribuição), destacamos a capacidade de criação de cenários, que permitem simular os impactos de determinadas mudanças de malha (por exemplo, a inclusão de um ponto de cross-docking em um grande centro, ou o uso de frota dedicada para rotas fixas), incluindo informações sobre nível de serviço, custos, estoques, etc. Esta ferramenta permite que as decisões de desenho de rede sejam feitas com maior embasamento, aumentando, assim, a flexibilidade e a competitividade das empresas", expõe.



**Pitz, da Benner: maior aproximação dos expectadores de TMS de uma plataforma mais homogênea**

De acordo com Gardolinski, da Startrade, as novidades em TMS ficam por conta da entrada no país de players internacionais e da evolução das ferramentas nacionais através da implementação em grandes contas.

Já Rodrigues, da Store, cita os documentos eletrônicos como CT-e, NFS-e, CL-e e MDF-e. "Nos últimos anos, o governo

tem cercado o segmento para ser totalmente digital. É uma obrigatoriedade que os sistemas têm que ser adequados. E essa obrigatoriedade ajuda o sistema ser mais eficiente em qualidade de informação, pois está havendo menos intervenção na entrada dos dados", declara.

Comunicação via celular, integração com rastreadores, torre de controle, portal do cliente, melhor planejamento de tráfego e visão por unidade de negócios são os itens destacados por Bogiano, da TOTVS, em relação às novidades. Integração com RFID e leitores de TMS (leitura automática e digital de placas dos equipamentos, bem como de contêineres) estão na lista de Luiz Antônio, da Alcis.

No entanto, para Marcelino Costa, diretor de produtos da OpenTech Gerenciamento de Risco (Fone: 47 2101.6122), o TMS evoluiu muito pouco. "Basta observar a forma de comunicação entre os parceiros da cadeia logística. O modelo EDI utilizado

no Brasil é obsoleto e ainda hoje é intercambiado por empresas que atuam como vans, com uma performance sofrível na troca dos arquivos eletrônicos. Sabemos que transportar deixou de ser um simples processo operacional envolvendo cargas, veículos, trajetos, prazos, etc. Em todos os níveis, processos decisórios de transportes obrigam a manutenção de bases de dados de grande envergadura, análise multicriterial, estatísticas, pesquisa operacional, simulação e muitas dessas informações não têm amparo tecnológico disponível para mensurá-las. KPIs se resumem à data de entrega e a um outro quesito de qualidade ou apresentação dos veículos. Consolidação de cargas, roteirização, dispositivos móveis, seguro, nada disso faz parte do rol de funcionalidades de um bom TMS. Sem contar o TMS estrangeiro, que sequer consegue calcular o complicado sistema de cobrança de pedágio das estradas brasileiras", analisa. ●

Venda e  
Locação

**NAUTIKA**  
A cobertura certa para o seu empreendimento.



Coberturas 02 águas em lona - vãos livres de 10 a 40 metros



Coberturas 02 águas em zinco



Vãos livres de 10 a 40 metros



Pé-direito de 5 e 6 metros

entre em contato conosco:

11 2462-4622

coberturas@nautika.com.br

www.nautikacoberturas.com.br

TI

# Soluções em ERP têm evolução e continuam sendo indispensáveis para empresas

**Tido, no início, como uma simples evolução do já conhecido MRPII, o ERP ultrapassou os portões fabris e empreendeu uma revolução em diversos setores da economia, sendo largamente utilizado por empresas comerciais e de serviços dos mais variados segmentos.**

O mercado de soluções ERP permaneceu forte esse ano e esta deve ser uma tendência para 2012.

Essa é análise do gerente de desenvolvimento de negócios da New Soft Intelligence – NSI (Fone: 19 3446.8700), André Barros, que vai ao encontro de outras opiniões positivas apresentadas pelos entrevistados dessa matéria especial da revista Logweb. “As empresas voltaram a investir diante do crescimento econômico, a despeito de uma nova ameaça de crise. Além disso, as companhias necessitam cada vez mais melhorar seus relatórios corporativos”, diz Barros, sobre a tendência do mercado de ERP no Brasil.

Pensamento semelhante tem Valter Luiz da Silva, gerente comercial da BGMRodotec (Fone: 11 5071.3449). Com cada vez mais exigências a serem cumpridas na briga por maior competitividade – afirma ele –, as empresas que atuam no segmento de logística buscam no ERP

saídas para organizar a gestão administrativa e operacional dos trabalhos realizados. “Nossa análise está estabelecida na competitividade que está sendo exigida das empresas de transporte, principalmente em função das exigências fiscais e contábeis estabelecidas pelo governo federal, bem como as exigências cada vez maiores dos embarcadores (clientes) por rápidas informações e controles. Essas exigências estão levando as empresas de transporte de cargas a passar por grande mudança em toda a sua infraestrutura e operação”, explica Silva.

Resgatando o surgimento do ERP, Marcelino Costa, diretor de produtos da OpenTech Gerenciamento de Risco (Fone: 11 3266.6846), afirma que o termo não passava de uma simples evolução do já conhecido MRPII. “Quando, na década de 90, a Gartner Group apresentou ao mundo o termo ERP, os especialistas sobre as modernas técnicas de gestão se referiam principalmente às funcionalidades pensadas para controlar processos industriais. Uma simples evolução do MRPII que anexou controles financeiros e de RH, era nisso que se resumia o ERP”, explica. No entanto, com o bug do milênio, o ERP expandiu

**Silva, da BGMRodotec: empresas buscam no ERP saídas para organizar a gestão administrativa e operacional**

suas fronteiras, ultrapassou os portões fabris e empreendeu uma revolução em diversos setores da economia. “O que se viu nos últimos 15 anos foi uma demanda inesperada do ERP por empresas comerciais e de serviços, em grande parte pela constatação de que insumos e recursos formam o conjunto responsável por todas as operações de uma companhia, e que a gestão eficaz desses elementos pode melhorar o desempenho e, por conseguinte, o resultado de qualquer empreendimento”, continua Costa.

As novas maneiras de utilizar o ERP acabaram por tornar a solução em algo indispensável para as empresas, de acordo com Daniel Bio, gerente de desenvolvimento de negócios da SAP Brasil (Fone: 11 5503.2490). Para ele, essas soluções deixaram de ser objeto de desejo para serem uma obrigação, sendo que a maioria das empresas já tem um ERP e está consolidando essas aplicações ou avaliando a possibilidade de migrar para uma solução mais consistente.

## Evolução

Alguns estudos acompanhados pela NSI durante 2011 mostraram que as empresas estão ativamente à procura de atualizações ou em busca de soluções de ERP. Nessa procura, os usuários querem que os aplicativos sejam cada vez mais “utilizáveis”, com funções que atendam à constante evolução das necessidades cotidianas.

“Há uma expectativa muito maior hoje dos usuários que cresceram utilizando a internet. Eles procuram, ainda, por recursos de colaboração”, analisa Barros. Todas as exigências do mercado consumidor do software culminam com o aumento da competitividade e em desafios para os fornecedores.

As funções das soluções de ERP variam entre padronização de processos à rastreabilidade, segundo o gestor de estratégia - Distribuição & Logística da TOTVS (Fone: 0800 709 8100), Luís Arthur Bogiano. Com elas é possível realizar a rastreabilidade das operações, além de ter maior gestão e controle e ganhos de produtividade na execução e no controle dos processos administrativos e operacionais. “O ERP suporta toda a operação back-office e é o responsável por integrar módulos especialistas. Isso o torna uma plataforma tecnológica flexível que possibilita agregar outras soluções com facilidade, algo tido como uma exigência cada vez maior do mercado”, analisa Bogiano. Dentre as principais mudanças observadas no segmento pelo executivo estão maior inteligência de negócios para a tomada de decisão e maior flexibilidade da plataforma de desenvolvimento e de integração.

De acordo com Barros, da NSI, o que pautou as mudanças nos últimos anos foram quatro grandes linhas: verticalização, modernização, globalização e consolidação. A verticalização se deu de dois modos: com





fornecedores que focaram suas atividades para indústrias específicas e aqueles que deixaram um sistema central horizontal para um ecossistema de parceiros. Já a modernização, especialmente com a chegada do SOA (service-oriented architecture), trouxe compostos mais flexíveis em aplicações, que podem ser adaptados mais facilmente aos requisitos de negócios.

“A globalização tem afetado mais fortemente as grandes corporações, mas, em um sistema de fornecimento em cadeia, todos tiveram e ainda têm que se adequar. Um caso comum são as grandes companhias que levam consigo seus fornecedores para as novas localidades onde passam a atuar. Com isso, as empresas precisam ter segurança de que seus sistemas de ERP são capazes de suportar os processos de negócios em todos os países em que estiverem atendendo, inclusive, aos requisitos legais. Nesse ponto, a mobilidade desses sistemas é fundamental, permitindo ao usuário validar seus processos de onde estiver”, explica Barros, da NSI. Já a consolidação citada pelo entrevistado se deu pela grande tendência que o mercado vem observando em relação ao alto nível de fusões e aquisições, no segmento. “Diante dessas mudanças, a tendência é que os clientes se tornem mais rígidos na seleção de seus fornecedores”, conclui.

Silva, da BGMRodotec, acredita que a principal mudança está na necessidade cada vez maior de utilização de modernas técnicas de gestão, em quem a comunicação realizada entre os envolvidos nos trabalhos seja efetuada de maneira mais rápida. Nessa cadeia de comunicação estão embarcador, transportador, fornecedor, Fisco e entidades financeiras.

“As mudanças mais significativas do ERP foram a incorporação de funcionalidades específicas de indústria. Hoje encontramos no ERP standard funcionalidades de indústria que antes só eram encontradas nas soluções específicas para ela”, analisa Bio, da SAP Brasil, que ainda destaca as soluções RDS (rapid deployment solutions), soluções pré-configuradas que permitem colocar no ar o ERP em tempo recorde, como interessantes novidades. Já para José Almeida, gerente de negócio do Grupo Trust (Fone: 11 3055.1711), há um movimento de padronização de soluções no mercado, uma vez que os clientes buscam otimizar os custos de manter suas aplicações. Para ele, o grande foco está nos módulos de gestão de serviços e nas padronizações dos custos para manter os ambientes sistêmicos.

As empresas estão mais voltadas ao Business Intelligence e Analytics, o que faz com que os fornecedores de ERP busquem aproximar suas ferramentas dos conceitos dessas soluções, com funcionalidades analíticas. Essa é a análise de Barros,



**Barros, da NSI: mudanças pautadas em quatro linhas: verticalização, modernização, globalização e consolidação**

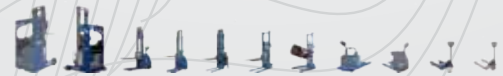
da NSI, que completa: “os fornecedores procuram respostas à nuvem e desenvolvem formas de integrar software em cloud com o tradicional. O objetivo é auxiliar os clientes a aproveitarem o investimento já realizado no software operante e as oportunidades proporcionadas pelas novas infraestruturas”.

Apesar dessas visões otimistas sobre o setor, Costa, da OpenTech, acredita que, de todos os sistemas, o ERP teve a menor evolução nos últimos anos. “O ERP tem a pior média no quesito evolução entre os programas da mesma categoria. Ainda hoje ele continua a ser uma aplicação cliente-servidor, na qual os usuários pagam o alto preço da lentidão do tráfego de dados na web. ERP web-based com alta performance é raridade”, analisa. Os bancos de dados foram encarregados de minimizar as dificuldades do lado servidor e, por isso, segundo Costa, o ERP se resume ao gerenciamento de tabelas, meros cadastros automatizados de dados que emitem relatórios pré-formatados. “Em pleno século 21, a velha máxima do “shit in, shit out” ainda prevalece. Praticamente todo ERP é um sistema burro. Encontrar um ERP que assimile alguma inteligência de regra de negócio para evitar deslizes de usuários é tarefa hercúlea!”, continua ele, lançando um desafio: “tente encontrar um ERP que monitore a entrada de dados, que impeça o “shit in”, que gere alertas para usuários relapsos. É praticamente impossível. Experimente incluir algumas funcionalidades desse tipo em uma RFI ou RFP e você vai ver 95% dos fornecedores desqualificados de qualquer processo formal de compra. Infelizmente, nossos gerentes ainda precisam contar com subalternos privilegiados, cuja mente consegue reter regras de negócio, tratando cuidadosamente todo dado inserido. Sem esses funcionários, um ERP não é nada!”, enfatiza.

**Paletrans**

é na  
**PIAZZA**

**Vendas e locação  
de empilhadeiras  
e transpaletes  
manuais e  
elétricos**



**(11) 2954-8544**

ou acesse nossa loja virtual

**[www.piazzaempilhadeiras.com.br](http://www.piazzaempilhadeiras.com.br)**

**AH!**  
Alugue **Hyundai**



**HYUNDAI**

**Empilhadeiras  
GLP • Elétrica • Diesel**

**coparts**

**(11) 2633-4000**

**[www.coparts.com.br](http://www.coparts.com.br)**



**Easytec**  
Indústria e Comércio Ltda.  
CNPJ 00.862.567/0001-77



LEMBRAR DA EASYTEC É COMO  
UTILIZAR SEUS PRODUTOS,

**VOCÊ NÃO PRECISA  
FAZER ESFORÇO!**

Rua Ely do Amparo, Lt 05 - Guarajuba  
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000  
Tel.: 21 2683 2483

[www.easytec.ind.br](http://www.easytec.ind.br)

## Novas aplicações

A concorrência mercadológica que surgiu na busca por suprir as novas necessidades das empresas por diferentes soluções dentro do ERP acabou gerando novas possibilidades de utilizar o programa, em diferentes atividades. Bio, da SAP Brasil, observa que houve um aumento significativo da utilização do ERP em empresas cujos serviços estão voltados para as áreas de educação e assistência médica. "O ERP passou a ser usado, também, por empresas de todos os tamanhos, pois agora as empresas de software oferecem soluções adequadas para todos os tipos de empresas, independente da sua estrutura", afirma ele. Na mesma linha de raciocínio, Bogiano, da TOTVS, vê que o software, já consolidado em médias e grandes companhias, está ganhando espaço nas micro e pequenas empresas que começaram a se profissionalizar e passaram a precisar de um sistema de gestão para padronização de processos e ganhos de produtividade.

"Atualmente, o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) formado pelo tripé NF-e/CT-e, Escrituração Fiscal Digital (EFD) e Escrituração Contábil Digital (ECD) está obrigando empresas de todo tamanho a se organizar de tal forma que o ERP começa a descer o pedestal de aplicação de grande porte e muito cara, antes apenas possível

para grandes corporações, para se tornar uma aplicação cada vez mais democrática e possível de ser implantada em empresas de todo tamanho", analisa Costa. Para ele, um dos setores que estão aderindo em massa ao ERP é o logístico. Atualmente, a logística engloba cem por cento do fluxo de materiais, produtos e informações entre as diferentes atividades da cadeia produtiva. Isso vem forçando as empresas que atuam no setor, como Operadores Logísticos e transportadores, a profissionalizarem a gestão, contratando gestores profissionais. "Muitos desses gestores são oriundos do setor fabril, cujas carreiras foram cunhadas na administração de processos, acostumados a ter integradas e coordenadas as diversas atividades operacionais e administrativas, exigindo informações rápidas e assertivas", observa.

O sistema ERP pode ser considerado uma das respostas à tendência da evolução da integração entre as organizações, assim como das cadeias de suprimentos, por meio da tecnologia da informação, segundo Barros, da NSI. Para ele, o mais importante hoje é a forma como os executivos conduzem o processo, ou seja, como a organização deve gerenciar a implantação e o uso deste sistema para que ele possa fornecer os benefícios esperados, levando-a a alcançar os patamares de eficiência e eficácia operacionais. ●

## Notícias Rápidas

### NEGÓCIOS NOS TRILHOS

#### Brado anuncia crescimento na movimentação de contêineres para 2012

A Brado Logística (Fone: 41 2118.2800) anunciou para o próximo ano um crescimento na movimentação de contêineres em seus 21 mil quilômetros de malha ferroviária espalhada pelo Brasil. A empresa, que atualmente transporta 81 mil contêineres por ano, passará a movimentar 120 mil. O investimento para o próximo ano será de R\$ 200 milhões, sendo que 80% deste valor será destinado à compra de locomotivas e vagões. Este investimento faz parte de um plano para os próximos cinco anos, com valor total de R\$ 1,2 bilhão. Deste montante, R\$ 700 milhões serão destinados para cinco mil novos vagões e reformas, R\$ 400 milhões para 69 locomotivas, R\$ 100 milhões em sete terminais, R\$ 3 milhões em 44 carretas plataformas e R\$ 5 milhões em tecnologia da informação. *Fonte: A Tribuna On-line*

#### MRS compra 168 vagões da Randon

A Randon Implementos e Participações (Fone: 54 3209.2000) divulgou que fechou o contrato com a MRS Logística (Fone: 11 3648-8407) para fornecimento de 168 vagões modelos plataforma para transporte de carga geral e de bobinas. A entrega dos produtos está programada para ocorrer entre os meses de dezembro deste ano e fevereiro de 2012. *Fonte: Valor Online*





# AUXTER



## PARCERIA DE PESO, COM RESULTADO.

1.000 MÁQUINAS VENDIDAS NO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2009 A AGOSTO DE 2011.



### GP LX 2500Kg

- Carga nominal 2.500kg (5700 LBS)
- Modelo a G.P. com motor Mazda 2.0L de 40 Hp
- Ajustamento hidráulico através de alavancas do painel
- Desacelerador letal
- Sistema de direção hidrostática
- Sistema elétrico com tecnologia Conduit
- Coluna de direção instantaneamente ajustável



### EMPILHADEIRA MR

- Operador Sentado;
- Direção Elétrica;
- Trabalha em corredor estreito;
- Todos os motores em corrente alternada;
- Indicador de altura e balança;
- Capacidades de 1.600 a 2.500 Kg.

### PÓS-VENDA

Temos a cobertura da imbatível estrutura de pós-venda da Auxter-Divisão Industrial, e o suporte de profissionais capacitados e prontos para atender em todo o Estado de São Paulo. Agimos com coerência aos valores que praticamos no dia-a-dia e é isso que nos diferencia.



### ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Estamos em constante atualização e adequação ao lançamento de novos produtos e trabalhamos com um estoque de peças que apresenta um índice de disponibilidade acima da média mundial do setor.

**AUXTER. PRODUTOS DE CLASSE MUNDIAL  
 COMPARE E COMPROVE.**

Fotos ilustrativas

TI

# MRP tem pouca evolução ao longo dos anos e mercado carece de novidades

**A necessidade de utilização de outros programas para suprir a demanda que deveria ser sanada pelo MRP se deu, também, pelo baixo desenvolvimento que a ferramenta teve no mercado. O MRP incorporou muito pouco dos novos conceitos de gestão da produção desde a década de 60.**

A gestão corporativa vem incorporando novas células de informação à medida que vai ultrapassando as barreiras tecnológicas. Basta olhar para os últimos cinquenta anos e observar como, conforme os desafios de gestão foram vencidos, novos modelos foram concebidos. Até os anos 60 só existia o simples programa PCP. Nos anos 70 surgiu o MRP, nos anos 80 o MRPII e, na década de 1990, o ERP assumiu sua função de consolidar o MRPII e incorporar as áreas de Finanças e RH. Ainda nos anos 90, o WMS verticalizou conceitos de gestão, após o surgimento dos Centros de Distribuição e, nos anos 2000, o TMS fincou sua bandeira no terreno da gestão logística. Essa retomada histórica dos softwares de gestão, realizada pelo diretor de produtos da OpenTech Gerenciamento de Risco (Fone: 11 3266.6846), Marcelino Costa, mostra de que maneira a tecnologia passou a ser fundamental nos trabalhos de diferentes tipos de gestão dentro de uma empresa. “A evolução humana amplia incessantemente a nossa necessidade de gerenciar e medir, por isso a cada novo ciclo de pensadores, novos conceitos e novos modelos de gestão são incorporados e novos subsistemas surgiram, tais como o BI (Business Intelligence), o SCM (Supply Chain Management), o CRM (Customer Relationship Management), o SFA (Sales Force Automation) e o SRM (Supplier Relationship Management). E tão logo surgiram, foram incorporados ao dia a dia



**Bogiano, da TOTVS, credita o término de problemas como o ressurgimento de materiais ao MRP**

das empresas”, analisa Costa.

O MRP, ou Manufacturing Resource Planning, é um método para o planejamento de todos os recursos de manufatura de uma companhia industrial, como explica Luís Arthur Bogiano, gestor de estratégia - Distribuição & Logística da TOTVS (Fone: 0800 709 8100). “Esse é um conceito de gerenciamento total de uma companhia para utilizar os recursos mais produtivamente”, explica.

José Almeida, gerente de negócios do Grupo Trust (Fone: 11 3055.1711), acredita que o sistema do MRP ainda está em processo de evolução e amadurecimento, ocorridos entre fornecedores e clientes, com baixo grau de padronização operacional. Ainda que o software esteja em evolução, Bogiano, da TOTVS, credita o término de problemas como

o ressurgimento de materiais ao MRP. No entanto, ele observa que o programa não visualiza a disponibilidade de recursos para essa execução. “O lead time de um produto é influenciado pela carga da fábrica, disponibilidade de pessoas, ferramental, financeira e outros fatores restritivos. Este conceito vem se aprimorando e atualmente as empresas buscam um planejamento mais avançado, o APS (Advanced Planning & Scheduling), que busca avaliar a capacidade produtiva da fábrica adequando a esta capacidade as demandas de fabricação”, explica.

A necessidade de utilização de outros programas para suprir a demanda que deveria ser sanada pelo MRP se deu, também, pelo baixo desenvolvimento que a ferramenta teve no mercado. “O MRP incorporou muito pouco dos novos conceitos de gestão da produção desde a década de 60. Um exemplo é a gerência do inter-relacionamento entre recursos mais comuns em praticamente todas as unidades fabris: os gargalos e não-gargalos, que uma vez medidos e controlados, permitem aos gestores priorizarem a ocupação destes recursos, melhorando significativamente a produção” afirma Costa, da OpenTech.

## Outros recursos

Apesar da baixa evolução do MRP citado pelos entrevistados, algumas novidades aperfeiçoaram o

uso da ferramenta. Segundo Bogiano, da TOTVS, com o planejamento avançado (APS), agora a produção busca planejar simultaneamente as demandas de material e capacidade da fábrica, combinando as vantagens das políticas de produção e as filosofias e métodos de planejamento para obter a sincronização e a otimização global da produção. Além disso, utiliza o conceito de sequenciamento em capacidade finita, infinita, batelada e otimização de setup para gerar alocação das máquinas, podendo, inclusive, trabalhar com a implementação de conceitos como TOC (Theory of Constraints).

“O planejamento avançado (APS) é extremamente adequado para empresas que atuam em ambientes mais complexos e dinâmicos, pois consegue absorver e tratar a maioria das variáveis envolvidas no processo de decisão sobre programação, deixando na mão do programador apenas as decisões estratégicas de produção”, analisa Bogiano, da TOTVS. Dentre as principais decisões que podem ser avaliadas com o APS estão: o que, quanto e quando produzir ou comprar; em qual planta e máquinas produzir; quais os estoques manter; qual a melhor sequência de produção/setups; quais são as principais causas de atraso de entrega; são necessários turnos adicionais ou horas extras de trabalho; e o que está restringindo um determinado produto ou entrega. ●



# NEGÓCIOS NOS TRILHOS

## Volume ferroviário da ALL cresce 9,6% no 3º tri

A ALL - América Latina Logística (Fone: 41 2141.7555), na prévia dos resultados divulgados, obteve um Ebitda consolidado da R\$ 428,9 milhões no terceiro trimestre, 16,3% maior do que os R\$ 368,8 milhões registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o Ebitda aumentou 11,1%, de R\$ 1,09 bilhões para R\$ 1,21 bilhões. A companhia salientou que a fim de criar uma melhor base de comparação após a criação da Brado Logística e da Ritmo Logística, os resultados da ALL Brasil, Brado e Ritmo são pró forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas no 2º e no 3º trimestres de 2010, respectivamente. Quando comparado ao Ebitda pró-forma, o Ebitda consolidado aumentou 13,3% no período, de R\$ 378,5 milhões em 2010

para R\$ 428,9 milhões. O aumento reflete o crescimento no volume ferroviário consolidado de 9,6%, de 12.002 milhões de toneladas transportadas por quilômetro útil no ano passado para 13.151 milhões de TKU no 3º trimestre deste ano, o aumento de 58,6% no Ebitda da Brado e a redução de 14,3% no Ebitda da Ritmo. Nos nove primeiros meses do ano, o Ebitda aumentou de R\$ 1,11 bilhões para R\$ 1,21 bilhões. Fonte: Monitor Mercantil Ainda com relação à empresa, foram confirmados os planos de investir R\$ 100 milhões nos próximos três anos no Rio Grande do Sul, para reativar ramais de baixa densidade. O diretor-superintendente da ALL, Eduardo Pelleissone, afirmou que a empresa investirá na reativação de ramais sem uso nas regiões

de Santa Rosa, Santana de Livramento e Santo Ângelo para ampliar suas operações no Estado. Os aportes poderão potencializar o transporte de soja e outras commodities a partir da metade Oeste do Estado. Hoje, a empresa possui 3,1 mil km de ferrovias no Rio Grande do Sul, com o transporte de 5 milhões de toneladas de carga por ano. Os negócios em território gaúcho respondem por 10% da atividade da empresa. No Estado, a empresa também negocia com a superintendência do porto de Rio Grande a ampliação da capacidade de recebimento de vagões. Hoje, o porto pode receber, simultaneamente, até 350 vagões, enquanto a ALL avalia a necessidade de elevar este número para 460. Fonte: *Jornal do Comércio, RS*

# Vinigalpão®

Galpão estruturado com cobertura e fechamento em lona de PVC.

Solução rápida e segura em armazenagem.

Fornecimento de Vinigalpões incluindo porta-paletes

Projetos especiais personalizados

Não requer pisos pavimentados para montagem

Adaptável às mais variadas condições de layout

**ARAYA**

Araya do Brasil Industrial Ltda.  
(12) 2123-4200 - (13) 3022-1731

www.vinigalpao.com.br  
comercial@vinigalpao.com.br

# TI

## Ulma oferece solução integral para gerenciamento da cadeia logística

A divisão Supply Chain Software da Ulma Handling Systems (Fone: 11 3711.5940) oferece o IKLOG, uma solução integral para atender às necessidades das operações logísticas, e que compreende funcionalidades para localização e identificação da carga; gestão de armazéns; soluções para sistemas de radiofrequência e para sistemas de Pick to Light/Pick to Voice; e soluções para periféricos, entre outros.

Trata-se de um software desenvolvido em tecnologias como linhas de produtos e

assegurando maior eficiência no gerenciamento de pedidos, além de visibilidade total. Para integrar a informação, é acessível de qualquer lugar, a qualquer momento (é necessário um navegador web). Também permite integração com tecnologias como RFID, terminais RF, PDAs, ponteiros de luz, etc.

Na verdade, o IKLog é uma sistema que oferece uma solução integral para as empresas em todas as áreas relacionadas com sua logística, combinando módulos que geram

necessidades de cada cliente para projetar e personalizar o produto usando as configurações para criar uma solução personalizada para cada cliente”, diz Xabier Zubizarreta, diretor da Linha de Supply Chain da Business Software.

Do ponto de vista tecnológico, a suite é uma plataforma que funciona em Unix, Windows ou Linux e multibanco de dados, podendo ter suas bases no Sysbase, Oracle e SQL Server. Além disso, o software tem um salto tecnológico do paradigma cliente/servidor para uma plataforma web orientada, o que significa a possibilidade real de que qualquer profissional pode monitorar seu armazém com apenas um browser web.

Além do IKLog, a Ulma oferece outras tecnologias para o mercado de logística. Por exemplo, o IK Store, responsável pelo gerenciamento do armazenamento convencional, automático e sistemático de separação de pedidos. O IK Trace é um sistema de rastreamento projetado para capturar informações de todos os sistemas que fazem parte do processo. Outra tecnologia é o WPS IK, uma solução capaz de localizar e identificar o que está no armazém, onde está cada caminhão e quando cada unidade tiver sido armazenada. O objetivo é gerenciar o sistema para detecção, identificação e localização da posição exata das empilhadeiras que operam através de um infravermelho e ultrassom combinados. Além disso, está pronto para controlar os diferentes elementos automaticamente e detectar a presença de um transmissor: abrir portas, transportadores de energia, etc. ●



**Empresa fornece várias tecnologias para o mercado de logística**

execução de modelos, na qual a parede operacional se baseia em um conceito de descrição de operações e processos, permitindo o controle completo do armazém e

desde o recebimento de matéria-prima até as fases de produção, armazenagem, distribuição e transporte.

“A principal vantagem das nossas soluções é identificar e diagnosticar as reais



### Caminhões para construção civil devem aumentar vendas da MAN Latin America



**Alouche: segmento de construção civil é um dos que mais cresce**

**A MAN (Fone: 11 5013.3188) anunciou os novos modelos de motores de caminhões da MAN Latin America, adequados às novas normas estabelecidas pelo Euro5/Proncove P-7 para a redução de emissão de gases na atmosfera. Para a empresa, a grande aposta serão caminhões para obras de infraestrutura de grandes eventos esportivos. “Oferecemos produtos sob medida para nossos clientes, principalmente para o segmento de construção civil, que é um dos que mais cresce no Brasil em função das obras para a Copa do Mundo e Olimpíadas. Acreditamos muito em um crescimento ainda maior das vendas em função desses grandes eventos”, afirma o diretor de marketing e pós-vendas da MAN Latin America, Ricardo Alouche.**





Calliartv2

# RESERVE O SEU ESPAÇO AGORA MESMO. OS PRIMEIROS SERÃO OS ÚNICOS.

CONDOMÍNIO FECHADO DE GALPÕES MODULARES  
ÁREA LOCÁVEL TOTAL DE 44.130m<sup>2</sup>

- Módulos a partir de 1.980m<sup>2</sup>
- 8Km do Aeroporto Internacional (Galeão)
- Pé direito de 12m



SEGURANÇA: monitoramento 24 horas

ESTRUTURA: Ampla área de manobras

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA: fácil acesso às principais rodovias



AV 03, 200 | Duque de Caxias – Rio de Janeiro  
Acesso pela entrada 123 da Rod. Washington Luiz

[www.multimodalweb.com.br](http://www.multimodalweb.com.br)

COMERCIALIZAÇÃO



(21) 2546-1800



(21) 2524-4242

REALIZAÇÃO



[www.sdiweb.com.br](http://www.sdiweb.com.br)

Incorporador responsável: Betel SPE Empreendimentos Imobiliários S/A – Av 03, 200 – Duque de Caxias – CEP 25065-007 – Creci: J19910. O projeto encontra-se aprovado na prefeitura municipal de Duque de Caxias no estado do Rio de Janeiro sob o nº 125 através do processo 30812. Todas as imagens apresentadas são meramente ilustrativas e contam com sugestão de decoração e paisagismo. Os acabamentos serão entregues conforme memorial descritivo.

## Artigo

# Transporte ferroviário de cargas: uma alternativa segura, econômica e ecologicamente sustentável

O transporte de cargas por ferrovias no Brasil vive um momento de retomada, de renascimento. Como a malha ferroviária possui apenas cerca de 29 mil km de extensão e a maior parte das suas linhas está distante de centros urbanos, muita gente desconhece sua existência. Há até quem imagine que no País só existam trens de passageiros. Mas, mesmo com poucos trilhos cortando o Brasil, o transporte não só existe, como já é responsável pela movimentação de 25% de toda a carga transportada no Brasil.

A projeção do governo é aumentar esta participação para 32% até 2020, graças aos investimentos previstos no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) para a ampliação da malha ferroviária. Mas, a grande verdade é que o desempenho das ferrovias é fruto de muito trabalho e investimentos. Desde que assumiram o controle das ferrovias, em 1997, as concessionárias já investiram mais de R\$ 24 bilhões na recuperação da malha, na adoção de novas tecnologias, na redução dos níveis de acidentes, em capacitação profissional e na aquisição e reforma de locomotivas e vagões.

Os números do setor nestes 14 anos de concessão deixam evidente que a gestão conduzida pela iniciativa privada tem sido um sucesso. Basta analisar os resultados. A movimentação de cargas aumentou 86%, passando de 253,3 milhões de toneladas



**Rodrigo Vilaça, presidente-executivo da ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários**

para 471,1 milhões de toneladas por ano. Crescimento alavancado pelo transporte de produtos siderúrgicos e de commodities agrícolas como soja, milho e arroz. Hoje as ferrovias também têm sido muito procuradas para a movimentação de açúcar, de combustíveis, de produtos petroquímicos e de materiais da construção civil.

Além disso, a produção das ferrovias cresceu 104,1%, de 1997 a 2010, aumentando de 110,2 para 280,1 bilhões de TKU (tonelada por quilômetro útil). Neste mesmo período, o

aumento do PIB brasileiro foi de 47,8%, o que demonstra que a produção do modal ferroviário foi superior em mais de 100%. A União também tem sido beneficiada com os resultados positivos. Desde que a iniciativa privada assumiu a prestação de serviços de transporte ferroviário, a União já arrecadou aos cofres públicos mais de

R\$ 5 bilhões somente com o pagamento das parcelas de concessão e arrendamento da malha. Se forem somados os valores pagos em impostos municipais, estaduais e federais, além da Cide, o montante arrecadado pela União chega a R\$ 13,8 bilhões.

A malha ferroviária em operação no Brasil para o transporte de cargas totaliza 28.476 km, divididos em 12 concessões, que estão sob a responsabilidade de 10 concessionárias, sendo 9 delas privadas: ALL – América Latina Logística Malha Norte; ALL –

América Latina Logística Malha Oeste; ALL – América Latina Logística Malha Paulista; ALL – América Latina Logística Malha Sul; Ferrovia Centro-Atlântica; Ferrovia Tereza Cristina; MRS Logística; Transnordestina Logística; e Vale.

Além dos ganhos financeiros, a natureza também lucra com o uso das ferrovias para o transporte de cargas. Para se ter uma ideia, um trem de carga com 100 vagões tira das estradas cerca de 357 caminhões. O que significa menos poluição e menos acidentes.

Apesar de todas as vantagens e benefícios, o setor ferroviário enfrenta alguns entraves que dificultam suas operações e, conseqüentemente, seu desempenho: a existência de moradias irregulares no caminho das ferrovias; 12.500 pontos de cruzamento entre trens, veículos ou pedestres – chamados de passagens em nível; e o adensamento populacional próximo das ferrovias, que requer a construção de contornos ferroviários. Esses “obstáculos” obrigam os trens a circularem com velocidades muito baixas, variando entre 28 km/h e 5 km/h.

Há ainda outros problemas sérios que afetam o crescimento do transporte de cargas, como o sistema tributário; a dificuldade de acesso e operação nos portos brasileiros, que acaba gerando atrasos nos carregamentos dos navios e conseqüente pagamento de multas (demurrage); além da falta de integração entre os modais. ●



# ESTA É A NOVA FACHADA DA SUA EMPRESA.

PRONTO PARA  
OCUPAÇÃO  
IMEDIATA

Calliav2



CONDOMÍNIO FECHADO DE GALPÕES MODULARES DE 1.533m<sup>2</sup>  
ÁREA LOCÁVEL TOTAL DE 30.667m<sup>2</sup>

- A 12 Km do Aeroporto Internacional de Viracopos
- Próximo às principais rodovias do estado
- Ampla área de manobra



Pé direito de 12m e piso com sobrecarga para 5 Ton/m<sup>2</sup>



Estrutura e organização de condomínio fechado

**LIGUE: (11) 3323-0000** REF. 7071

Rodovia Engenheiro Ermênio de Oliveira Penteado, KM 52 (Antiga Santos Dummont)  
Indaiatuba - SP

[www.multimodalweb.com.br](http://www.multimodalweb.com.br)

COMERCIALIZAÇÃO



[www.colliers.com.br](http://www.colliers.com.br)

REALIZAÇÃO



[www.sdiweb.com.br](http://www.sdiweb.com.br)

Incorporador responsável: AROER II SPE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA - Rua Hungria, 514 - Cj. 102 - Sala 7 - São Paulo SP - CEP 01455-000 - Creci: J19910. O projeto encontra-se aprovado na prefeitura da cidade de Indaiatuba sob o nº 582/2011

**Expansão**

# Active Corp anuncia investimentos na construção da nova sede

**A** Active Corp (Fone: 11 2229.0810), que atua no segmento de softwares focados no segmento de transporte e logística, anunciou a mudança de sua sede, que também se localiza na cidade de Guarulhos, SP. "O novo prédio está muito próximo do antigo. Em lugar de fácil acesso na região central de Guarulhos, próximo à Dutra e ao polo logístico de Cumbica", comenta Alexandre de Avila Campos, responsável pelas relações públicas da companhia. Foram investidos cerca de R\$ 1 milhão na nova sede.

Avila aproveita para comentar as diferenças da antiga sede para a nova. "O novo prédio, além de moderno, foi desenvolvido focando a alta segurança. A nova sede conta com salas de treinamento com itens de alta tecnologia. Além da reestruturação física dos departamentos, a arquitetura do local, com amplas janelas e áreas de convívio, foi desenvolvida visando ao bem-estar do quadro de colaboradores, que cresceu 40% em 2010 e há planejamento de grande aumento este ano."

## Novo espaço para treinamento

Um dos focos da empresa foi criar um espaço apto para fornecer palestras e workshops gratuitos para profissionais do segmento. O espaço conta com duas salas de treinamento e um amplo salão para eventos.

Sobre este espaço, Campos salienta que a Active percebeu a falta de um espaço reservado para o debate das novidades do setor. "Muitos empresários acreditam que tecnologia é algo direcionado somente para as grandes empresas, habituadas ao uso de softwares de gestão.

O objetivo da Active é mostrar ao pequeno empresário que há soluções acessíveis para ajudar em sua gestão, e oferecer aos grandes transportadores e Operadores Logísticos novas soluções tecnológicas como diferenciais competitivos.

Os eventos também servirão para a geração de networking entre os empresários de diferentes localidades. A medida que novas obrigаторiedades do segmento causem dúvidas nos empresários, a Active vê a

necessidade da organização de um evento gratuito direcionado ao assunto", diz o relações públicas.

No ano passado, a empresa cresceu 32% e, para 2011, espera crescer 50%, oferecendo produtos como o TMS – Sistema de Gestão de Transportes dividido em três categorias: o Active Trans Light, o Standard e o Full.

"A Active Corp oferece ao mercado três Sistemas de Gestão de Transportes (TMS – Transport Manager System), direcionados para transportadoras de diferentes tamanhos. O modelo Light, para transportadoras de pequeno porte, é focado no controle operacional da empresa (coletas, entregas, CTRC, manifesto). Já o Active Trans Standard oferece, além disso, o controle total da parte financeira da empresa (Contas a Pagar e Receber e Tesouraria) e, também, o controle comercial. A versão mais completa do sistema, o Active Trans Full, é a solução que oferece todos os controles citados e, ainda, o controle das frotas da transportadora", descreve Avila. ●

**Notícias Rápidas**

## NEGÓCIOS NOS TRILHOS

### GMO projeta crescimento de 50% nas vendas

A GMO (Fone: 11 4229.8871), fornecedora de peças de reposição para locomotivas e vagões, vai dar o primeiro passo em direção ao mercado internacional no início do próximo ano. De acordo com Augusto Strehl, gerente industrial, a partir de janeiro, a companhia vai começar a exportar seus produtos para a África e o Oriente Médio. A guinada internacional da GMO faz parte de um plano de reestruturação iniciado em 2010, com foco na melhoria da gestão, na expansão fabril e no aumento das vendas – a empresa projeta um crescimento de 50% no volume de vendas até 2014. A GMO já atua como revendedora de empresas estrangeiras, caso das argentinas Siderea, fabricante de sapatas de freio para locomotivas e vagões, e Enrique Silvestrini y Cía, fabricante de válvulas de motor diesel.

Fonte: Revista Ferroviária

### AmstedMaxion acerta venda de 110 vagões para MRS

A AmstedMaxion Fundação e Equipamentos Ferroviários (Fone: 12 2122.1400) concluiu a venda de 110 vagões ferroviários de carga para a MRS Logística, conforme informou a controladora da empresa, a lochpe-Maxiom. As entregas das encomendas estão programadas para dezembro de 2011 a fevereiro de 2012. Com estes novos pedidos, as encomendas da AmstedMaxion para 2011 e 2012 representam uma receita bruta de cerca de R\$ 1 bilhão. A companhia tem encomendas de 3.585 vagões ferroviários de carga e 1.200 caixas ferroviárias com entregas programadas para 2011. Para 2012, tem encomendas de 214 vagões ferroviários de carga e 300 caixas. Além das encomendas, a companhia tem ainda opções de compra para 1.982 vagões, com entregas programadas para 2012.

Fonte: Portal Terra



## A melhor relação custo-benefício é mais uma vantagem que elas carregam.

Qualidade, durabilidade e o máximo desempenho.

As empilhadeiras Hyundai garantem a melhor relação custo-benefício, produzem mais, desgastam menos e deixam sua produtividade sempre em alta.

*Modelos: 22/25/30/32B-7AC  
Capacidade: 2200 a 3200 Kg  
Motor: 48V Corrente Alternada  
Elevação: 4000 a 6500 mm*

*Modelos: 14/16/20/25 BRJ-7 AC  
Capacidade: 1400 a 2500 Kg  
Motor: 48V Corrente Alternada  
Elevação: 5000 a 12000 mm*

### DISTRIBUIDORES

**CAM SYSTEM / SP (interior)**  
www.camssystemempilhadeiras.com.br  
Tel.: 19 3849-7606

**CRAVMAQ COM. DE EQUIP. LTDA / SP (interior)**  
www.cravmaq.com.br  
Tel.: 16 3931-1240

**INOVA MÁQUINAS LTDA / MG (BH)**  
www.inovamaquinas.com.br  
Tel.: 31 3359-9470

**LIFTCOM / SP (capital)**  
www.liftcom.com.br  
Tel.: 11 3729-2822

**MEPAR / PR (oeste)**  
www.meparempilhadeira.com  
Tel.: 43 3326-4593

**NIMAQ / SC (leste)**  
www.nimaq.com.br  
Tel.: 49 3361-4700

**PORTOMAQ / SP (Baixada Santista)**  
www.portomaq.com.br  
Tel.: 13 3273-2273

**TECNOMAQ / SP (interior) / Vale do Paraíba**  
www.tecnomaq.com.br  
Tel.: 12 3909-4400

**DELTA MÁQUINAS / PA / AP / RR / AM / MA**  
www.deltamaq.com.br  
Tel.: 91 3344-5000

**GLOBAL / ES / BA**  
www.globalequipamentos.com  
Tel.: 27 3533-1700 / 71 3301-4000

**GUEDES EQUIPAMENTOS / SC / PR**  
www.guedesequipamentos.com.br  
Tel.: 48 3285-8550 / 41 3285-2020

**KUNZLER MÁQUINAS LTDA / RS**  
www.kunzlermaquinas.com.br  
Tel.: 51 3061-4488

**MARCONI COM., SERV. E REPR. LTDA / MT / RO**  
www.marconitratores.com.br  
Tel.: 65 3665-1333

**RIO MÁQUINAS / RJ**  
www.riomquinas.com  
Tel.: 21 3572-7000

**SERPENA / MS**  
www.serpenna.com.br  
Tel.: 67 3398-6000

**TESCO / GO / DF**  
www.tescoequipamentos.com.br  
Tel.: 62 3231-5800

**VEREZA MÁQUINAS / SE / PE / PB / RN / CE / PI**  
www.verezamaquinas.com.br  
Tel.: 81 3471-1005

**DISTRIBUIDOR MASTER**  
**BMC BRASIL MÁQUINAS**  
www.brasilmaquinas.com  
Tel.: 11 3036-4000

**Especial**

# Combustíveis para empilhadeiras: GLP, GNV ou diesel?

**Qual escolher? Vários fatores devem ser levados em conta, principalmente o tipo de operação e o local onde as empilhadeiras vão atuar. Sem contar as características intrínsecas de cada combustível, que determinam a utilização das máquinas.**

**Q**uando se pensa em combustíveis para empilhadeiras, como escolher, entre GLP, GNV ou diesel? Este é o mote desta matéria especial.

Esqueça os motores a gasolina, ela é pouco utilizada no Brasil, devido à emissão de poluentes e o difícil acesso a abastecimento – está em desuso, também, em função de seu elevado custo, e geralmente é utilizada somente como reserva em operações ou regiões com dificuldade de abastecimento de GLP.

## Como escolher

Vários fatores devem ser considerados na hora da escolha do combustível para a empilhadeira.

“Deve-se pensar,

primeiramente, no ambiente de trabalho: se é em local confinado ou aberto, se a operação será em temperatura ambiente ou em baixas temperaturas. Cada operação delimita os tipos de combustível que podem ser utilizados, e existem equipamentos específicos para cada tipo operação”, ensina Francisco Arrais Bezerra Junior, supervisor de serviços Yale da Auxter Soluções em Máquinas e Equipamentos (Fone: 11 3602.6000). A estes itens, Ramon de Sá, gerente de vendas da Castell (Fone: 11 2526.888), acrescenta os custos de manutenção e Hugo Niglio, engenheiro de manutenção da Commat Comércio de Máquinas (Fone: 11 2808.3333), potência da máquina, facilidade de acesso (compra) e estocagem do combustível que abastece as máquinas. Cláudio Nunes, gerente comercial da Meggalog (Fone: 11 4409.0905), também fala na aplicação da empilhadeira e, depois, na logística de armazenamento e ressuprimento do combustível

escolhido. Marcelo de França Yoem, assistente comercial da Zuba Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais (Fone: 11 4719.9099), também destaca que a operação a ser realizada deve evitar o consumo excessivo de combustível.

Além dos já citados, Fábio Pedrão, diretor executivo da Retrak Empilhadeiras (Fone: 11 2431.6464), cita as condições de mercado (oferta/procura) e a facilidade de aquisição desse combustível. “A preferência na região Norte do país é pelo diesel, uma vez que a distribuição logística deste combustível é melhor em relação à do GLP”, completa Gleison Souza, analista de aplicação da Still (Fone: 11 4066.8100).

Ao local de operação, Guilherme Pereira Osório, diretor da Movicarga (Fone: 11 5014.2477), acrescenta condições como piso e a presença ou não de chuva e umidade como fatores condicionantes da escolha do combustível. “Podemos acrescentar, ainda, o custo X disponibilidade de combustível no local, necessidade de autonomia do equipamento e disponibilidade da máquina”, informa.

Luiz Henrique Gonçalves Camargo, gerente de suporte ao produto da Clark Empilhadeiras (Fone: 19 3856.9090), lembra, ainda, que o tipo de produto movimentado e as horas trabalhadas podem determinar a escolha do tipo de combustível. “Motores a diesel são geralmente utilizados para movimentação em locais abertos, justamente pela condição de dissipação dos poluentes. O GLP já é um combustível melhor para operações em áreas confinadas,



**Bezerra Junior, da Auxter: cada operação delimita os tipos de combustível que podem ser utilizados**

principalmente para movimentação de materiais perecíveis. Porém, é importante ressaltar a logística de abastecimento desses combustíveis. Uma boa avaliação do ambiente onde a empilhadeira irá trabalhar pode determinar o melhor custo/benefício na escolha do combustível”, explica.

“Sem dúvida, a operação e o ambiente de trabalho são fatores básicos na escolha do combustível. Externos: diesel ou GLP; internos: elétricas ou a GLP. Depois é só fazer a comparação de custos para qual mais se adapta dentro do orçamento da empresa”, observa Kleber Li, gerente de importação da Pothimaq/GC Power (Fone: 13 3234.2683).

Já para Sergio Koji Saiki, supervisor comercial da TCIM – Comércio e Importação de Máquinas (Fone: 11 4224.6480), tudo tem de ser analisado do ponto de vista prático no reabastecimento em cada local. “O mais usado pela facilidade em abastecer é o GLP, devido a empresas fornecedoras deste







**Li, da Pothimaq/GC Power: após a escolha, é só fazer a comparação de custos para qual mais se adapta ao orçamento**

combustível entregarem no local solicitado. Quanto à aplicação, também as máquinas à GLP são mais utilizadas, por usarem um combustível mais puro e emitirem menos poluentes. No entanto, os motores a diesel têm uma durabilidade mais longa, e as empilhadeiras podem operar com este combustível nos locais onde já acontece

o abastecimento da frota – caminhões – internamente”, completa.

## Alternativas

Quando se pensa nas alternativas em termos de combustível para empilhadeiras, não são muitas. Ramon, da Castell, lembra que já ocorreu especulações sobre o uso de biodiesel, “mas ainda não vemos este tipo de combustível como uma alternativa viável”.

Camargo, da Clark Empilhadeiras, também aponta a mesma alternativa. “Com o aumento do controle de emissão de poluentes em motores veiculares, combustíveis alternativos como o biodiesel vêm ampliando sua utilização, a partir do momento em que a indústria desenvolve os motores ‘verdes’ para atender às normas vigentes. Além disso, as metas ambientais ratificadas pelo Protocolo de Kyoto colocam todos os fabricantes na

busca por melhores soluções que atendam aos requisitos ambientais. Outras fontes, como o biogás, podem ser consideradas como alternativas de baixo custo”, completa o gerente de suporte ao produto.

“Ainda não temos relatos do uso de biodiesel em empilhadeiras, devido ao menor número na venda destes motores. O etanol ainda não se fez uso prático nestes equipamentos no Brasil”, acrescenta Saiki, da TCIM.

Niglio, da Commat, também faz a sua avaliação, começando por dizer que, na realidade, não há alternativas e, sim, uma adaptação das empilhadeiras aos combustíveis nacionais. “No caso do diesel, temos hoje a adição do biocombustível e, na gasolina, embora pouco utilizada nas empilhadeiras, a adição do álcool. Estes elementos acabam provocando alguns problemas em motores que não são adaptados para receber estes combustíveis, gerando



**Nunes, da Meggalog: tecnologias como injeção eletrônica e oxicalizadores devem estar mais presentes num futuro próximo**

formações de materiais como ferro e água, que são elementos não testados em motores, principalmente nos importados. No caso do álcool, este sim pode ser uma alternativa à gasolina

# Sistemas para armazenagem Travema



A Travema, líder na fabricação de proteções logísticas, agora produz modernos sistemas para armazenagem. Fabricados com aço de qualificação estrutural certificada, nossos projetos são submetidos a um rigoroso controle de qualidade e de acordo com normas nacionais e internacionais. A montagem é rápida e limpa. Não há soldas no local e são extremamente seguras na operação.

Consulte preços e condições especiais: (11) 3831-8911

Rua Benedito Campos Moraes, 126 - V. Anastácio  
Cep: 05094-010 - São Paulo-SP  
www.travema.com.br - E-mail: travema@travema.com.br

**TRAVEMA**  
ARMAZENAGEM SEGURA



Saiki, da TCIM: tudo tem de ser analisado do ponto de vista prático no reabastecimento em cada local

## Características do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)

É mais utilizado em empilhadeiras de 1,5 a 7,0 t.

Tem fácil abastecimento (troca de cilindros ou pitstop).

Mais barato e não precisa de grandes estoques.

Os principais danos causados ocorrem em decorrência da falta de lubrificação das partes móveis do sistema de injeção de combustível, o que pode causar o travamento de algum componente, como válvulas de admissão e escape. Este combustível costuma contaminar, a longo prazo, as partes internas dos motores, causando alto consumo e falhas de funcionamento, aumentando, conseqüentemente, a emissão de gases. Por isso, as manutenções preventivas devem ser realizadas a risca.

Não desgasta tanto as peças, por se tratar de um combustível mais limpo.

Requer menos tempo para reabastecimento.

É facilmente encontrado em grandes centros urbanos e o combustível mais usado nessas regiões.

Um dos problemas na utilização de GLP é a qualidade do botijão P20. A utilização de botijões acima do prazo de validade pode comprometer diretamente o sistema de alimentação e a vida útil de componentes, como o regulador e misturador, com a liberação de detritos metálicos misturados ao combustível.

Proporciona menor agressão ao meio ambiente, devido ao baixo nível de emissão de monóxido de carbono. Isso ocorre devido à melhor condição de queima do gás na câmara de combustão.

Não é recomendado para máquinas que exigem mais potência e força do motor. Apresenta um rendimento inferior, por conta de sua capacidade energética.

A utilização de GLP sem procedência pode causar perda de desempenho e aumento de consumo, além de comprometer a segurança do equipamento e inviabilizar questões futuras de garantia do produto.

e tem a vantagem de ser muito menos poluente. Não sabemos se existe alguma empresa fazendo este tipo de teste aqui no Brasil ou no exterior, mas não deixa de ser uma alternativa ecologicamente correta”, coloca o engenheiro de manutenção.

Já para o gerente comercial da Meggalog, muito se fala em células de combustível e fonte híbrida, mas ainda são tecnologias que apresentam limitações em relação ao desempenho, custo ou praticidade de uso. Nunes crê que, para aplicação de motores

a combustão, ainda há um longo caminho de desenvolvimento, em busca de uma queima mais eficiente e limpa. A utilização de tecnologias como injeção eletrônica e oxicalizadores deve estar mais presente num futuro próximo, aponta.

“As novas tecnologias vão na direção de equipamentos híbridos acionados por motor elétrico + o motor a combustão. Isto proporciona economia de combustível, melhor custo operacional e menor poluição para o meio ambiente”, finaliza Pedrão, da Retrak.

## Características do Gás Natural Veicular (GNV)

Exige um projeto específico e normalmente é recomendado para grandes parques de equipamentos.

É mais barato e menos poluente que o GLP, a gasolina e o diesel.

Ainda pouco utilizado devido à dificuldade para abastecimento e distribuição, porém muito vantajoso para indústrias que já tem Gás Natural em suas plantas ou uma demanda que justifique a instalação de um pitstop (mais caro que um pitstop para GLP).

## Características do Óleo Diesel

É usado em empilhadeiras de maior capacidade de carga (acima de 7 toneladas).

O motor a diesel oferece facilidade de manutenção, tem menor quantidade de peças em relação a outro motor a combustão e, portanto, apresenta vida útil maior.

É mais poluente.

Não é indicado para empilhadeiras que trabalham em ambiente fechado, em função do alto índice de gás carbônico que emite.

A principal vantagem é o bom torque alcançado com os motores de Ciclo Diesel, que são utilizados para trabalho pesado em portos, armazéns, siderúrgicas e outras operações que necessitam de força extrema. Porém, tem muitas restrições devido à poluição sonora e emissão de particulados no ar (alimentício, farmacêutico etc.).

Deve ser monitorado para evitar o acúmulo de “borra” derivada de diesel velho, água em excesso e outros agentes que podem danificar a bomba injetora e os bicos injetores.

Proporciona melhor desempenho, pois o motor tem maior torque em baixa rotação.





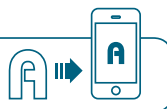
Seja mais eficiente, automatizado e integrado. Entregue satisfação.



No novo mundo, as oportunidades são infinitas. Compartilhar gera novas demandas, indica novos mercados, apresenta novas oportunidades. No mundo compartilhado, dividir informação é a melhor forma de multiplicar riquezas, de chegar mais longe. A TOTVS, por meio de suas soluções em tecnologia, software e serviços, oferece acesso a esse novo mundo sem barreiras ou limitações. Let's share.

#### ANÚNCIO INTERATIVO

Baixe o Aurasma Lite na App Store ou Android Market e posicione a câmera sobre a **imagem** ou o **logotipo TOTVS** para acessar o conteúdo.



Technology | Software (SaaS) | Consulting

 /totvs #letsshare 0800 70 98 100 www.totvs.com



# TOTVS

Compartilhe o novo mundo.

**Investimento**

# BMC e Hyundai dão início às obras de fábrica no Rio de Janeiro

**A** Brasil Máquinas de Construção – BMC (Fone: 11 3036.4000) e a Hyundai Heavy Industries anunciaram no último dia 7 de outubro o início das obras da nova fábrica de equipamentos pesados da Hyundai em Itatiaia, RJ.

Participaram do evento de lançamento da pedra fundamental Sergio Cabral, governador do Rio de Janeiro, Luis Carlos Ypê, prefeito de Itatiaia, e Denílson Sampaio, secretário municipal de desenvolvimento econômico de Itatiaia, além dos executivos das empresas envolvidas, como Jai-Seong Lee, presidente e CEO



**Cavalieri: a BMC terá 25% de participação na fábrica, e usará sua competência na comercialização de máquinas**

da Hyundai Heavy Industries, Felipe Cavalieri, presidente da BMC, e Christiano Kunzler, vice-presidente da BMC.

Com investimentos de US\$ 150 milhões, a fábrica será a primeira unidade da multinacional coreana de produção de equipamentos pesados fora da Ásia. Ela terá área construída de aproximadamente 200.000 m<sup>2</sup>, sendo que a área coberta, com prédios, terá cerca de 55.000 m<sup>2</sup>. A unidade terá capacidade de produzir anualmente até cinco mil máquinas para construção

pesada, como escavadeiras e carregadeiras. Tanto o fluxo de materiais, peças e matérias-primas, como o transporte dos produtos acabados da fábrica para os distribuidores serão realizados via rodovias. O término das obras está previsto para dezembro de 2012.

A BMC será responsável pela comercialização dos equipamentos fabricados, estimados em 60% para o mercado brasileiro e 40% para distribuição em toda a América Latina. De acordo com Cavalieri, a BMC terá 25% de participação na fábrica.

“Essa é uma parceria em que as competências se completam, já que a Hyundai é especialista na atividade industrial, enquanto nós possuímos profundo conhecimento na comercialização de máquinas”, avalia.

A visibilidade da economia brasileira no exterior, estabilizada e em progresso, foi um dos grandes motivos para que a Hyundai aceitasse montar uma fábrica no país. Para Jai-Seong Lee, o Brasil está atraindo as atenções do mundo para as suas possibilidades mercadológicas e ascensão econômica. “Os esforços para a construção da fábrica serão feitos em conjunto. Tanto a população



**Da esquerda para a direita: Ypê, prefeito de Itatiaia, e Cabral, governador do Rio de Janeiro, durante o evento**

de Itatiaia, quanto a BMC e a Hyundai irão levantar a fábrica. Queremos fazer não só com que o Rio de Janeiro e Itatiaia cresçam, mas o país todo”, salientou o presidente e CEO da Hyundai Heavy Industries.

A fábrica deverá comportar cerca de mil colaboradores, com atenção voltada para a massa de trabalho de Itatiaia. Na primeira fase de funcionamento, prevista para 2013, são esperadas 500 oportunidades de trabalho. Os treinamentos da força de trabalho serão realizados em parceria com o SENAI em Itatiaia

e começarão em abril de 2012.

Para suprir a demanda da nova fábrica, a empresa sul-coreana estuda a instalação de fornecedores da Coreia do Sul na região fabril, e também o desenvolvimento de fornecedores locais. Com isso busca-se garantir o índice mínimo de nacionalização de 60% nas máquinas produzidas, uma das condições aceitas para que fosse possível ter acesso às linhas de crédito do BNDES para o financiamento da obra, com taxas de juros mais vantajosas. ●





**Notícias Rápidas****NEGÓCIOS NOS TRILHOS****MDIC aumenta imposto de importação sobre rodas e eixos para 35%**

O MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Fone: 61 2027.7000), através da Camex – Câmara de Comércio Exterior, aumentou a alíquota do imposto de importação de rodas e eixos de 14% para 35%. A medida, publicada em 14 de setembro último, tem como objetivo proteger a indústria nacional, principalmente de produtos importados da China, que têm baixa carga tributária. Devido ao grande número de importações de produtos, que também são fabricados no Brasil, o Simefre – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários tem trabalhado junto aos governos federal e estadual para garantir a igualdade da indústria nacional em relação aos produtos estrangeiros. Uma das solicitações do Sime-

fre foi a inclusão de rodas e eixos na lista de exceções da TEC – Tarifa Externa Comum. Segundo o diretor executivo do Simefre, Francisco Petrini, são colocados na lista “os produtos que correm o risco de serem afrontados com importações, principalmente da China”. As importações chinesas de rodas e eixos cresceram excessivamente nos primeiros cinco meses deste ano. De janeiro a maio, somaram US\$ 6,4 milhões, contra US\$ 0,5 milhões nos 12 meses de 2010. O Brasil conta com dois fabricantes de rodas e eixos, a MWL e a AmstedMaxion. Desde o ano passado, o Simefre tentava incluir rodas e eixos na lista de exceções. Agora, o sindicato pretende incluir novos produtos como materiais de via permanente, truques e vagões. *Fonte: Revista Ferroviária*

**Los Grobo aluga vagões da Ferrolease**

A Ferrolease (Fone: 11 3459 2271), empresa de locação e venda de equipamentos ferroviários, fechou contrato para o aluguel de 75 vagões HFT – Hopper fechado com a Los Grobo (Fone: 62 3018.2700), antiga Ceagro. Os vagões foram fabricados pela Randon e serão usados no transporte de soja e farelo de soja na Ferrovia Norte-Sul. Os vagões foram entregues para a Los Grobo no final de setembro, em Porto Franco, MA. O contrato é de 10 anos e não inclui manutenção. *Fonte: Revista Ferroviária*

Excellence at work.

Linde Material Handling

*Linde***Retrátil  
Elétrica****R17***Active BR!*

- + ERGONÔMICA**
- + PRODUTIVA**
- + SEGURA**
- + ECONÔMICA**
- + COMPLETA**

Solicite a visita de um de nossos representantes:

**Linde Empilhadeiras**Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 [www.linde-mh.com.br](http://www.linde-mh.com.br) [comercial@linde-mh.com.br](mailto:comercial@linde-mh.com.br)

Assistência Técnica em todo o território nacional!



## Volvo apresenta as renovações das linhas VM, F, FX e FMX 2012

A Volvo (Fone: 0800 41 1050) anuncia duas novidades para o mercado. Primeiro, a adaptação de todas as linhas da montadora para a regulamentação Euro 5. E a segunda é a nova linha F de caminhões, conhecida no Brasil pelo seu baixo consumo de combustível e grande disponibilidade com alta produtividade. Essas novidades estarão disponíveis já em 2012, equipados com a tecnologia SCR (Selective Catalytic Reduction), que permite atender às demandas legais de Pronconve P7/Euro 5. "A Volvo escolheu a tecnologia SCR para atender aos padrões de emissões definidos pela norma Conama P7. Seu uso permite respeitar a rígida legislação ambiental sem comprometer o desempenho do veículo. SCR é a sigla em inglês para Selective Catalytic Reduction, ou Redução Catalítica Seletiva, princípio tecnológico que garante a diminuição das emissões. Os novos níveis estabelecidos nesta norma melhoraram a qualidade do ar, ao mesmo tempo que impuseram grandes exigências aos fabricantes da indústria automobilística", relata o



gerente de caminhões da linha VM da Volvo do Brasil, Reinaldo Serafim. Os outros modelos da marca, como a Linha FH e FMX, tiveram seus motores revistos e receberam mais potência, proporcionando menor consumo de combustível e maior produção. A partir de janeiro próximo os veículos sairão da linha de produção com as seguintes potências: 420 cv, 460 cv, 500 cv e 540 cv. Já os FMX terão potências de 420 cv, 460 cv e 500 cv.

## Ford Caminhões apresenta nova linha Cargo 2012 e lança sistema de rastreamento



A Ford Caminhões (Fone: 0800 703 3673) apresenta a nova linha Cargo 2012, adequada ao Proconve – P7. O lançamento, grande novidade da empresa este ano, é uma das apostas da Ford Caminhões para manter o crescimento contínuo nos próximos anos – só no primeiro semestre de 2011, a empresa atingiu 12% de crescimento. Para Marcel Bueno, supervisor de vendas e marketing da Ford Caminhões, o setor de transportes será impulsionado pelo crescimento econômico e desenvolvimento do país. "2011 será o maior ano na história da indústria de caminhões no Brasil. Nossa expectativa é de que a indústria atinja entre 170.000 e 180.000 unidades emplacadas nos veículos acima de 3,5 toneladas", ressalta Bueno. Novidade também da empresa é o lançamento do sistema FordTrac de rastreamento e telemetria, desenvolvido especialmente para caminhões e projetado em parceria com a Autotrac. O sistema traz ferramentas para que o transportador faça o monitoramento em tempo real e possa gerenciar sua frota à distância. O FordTrac combina funções de telemetria, logística e segurança, que representam muitas vantagens operacionais. "O sistema é homologado de fábrica e tem fácil instalação", diz Silvio Fedele, gerente de Serviços e Desenvolvimento da Rede de Distribuição da Ford Caminhões.

## RodoLinea apresenta onze novos implementos

A RodoLinea (Fone: 41 2105.7000), do Grupo Hübner, anuncia o lançamento de onze novos implementos, sendo que três deles já foram apresentados este ano; o semirreboque graneleiro, o semirreboque basculante e o rodo sider. A nova linha da marca possui inovações em design e caixas de carga, entre outras tecnologias agregadas que visam proporcionar benefícios específicos para diferentes segmentos de transporte. Nelson Hübner Junior, diretor corporativo do Grupo Hübner afirma, também, que, além dos lançamentos da RodoLinea, o Grupo apresenta os novos parceiros internacionais da RodoLinea e AutoLinea, para o desenvolvimento de produtos com tecnologia agregada e que também marcarão a entrada das marcas em novos nichos de mercado.

## Continental lança o pneu de carga LSU1

O mais novo integrante da linha de pneus de carga da Continental (Fone: 0800 170 061) é o modelo LSU1. Projetado para o uso urbano por veículos como microônibus e caminhões leves de entrega, o LSU1, disponível na medida 215/75R17,5, tem como um de seus diferenciais a profundidade do sulco, de 15 mm. Isso representa um maior rendimento quilométrico e um maior número de sobrevidas mesmo com as paradas frequentes e as diferentes condições de piso que caracterizam a operação destes veículos, informa a empresa. A tecnologia do LSU1 inclui compostos de última geração e inovações como o "Air Keep Inner Liner", que mantém a pressão interna no nível calibrado por um tempo até 50% maior do que os pneus convencionais. Outro destaque é o reforço do talão. O emprego de aço de alta resistência, tanto térmica como mecânica, torna este pneu capaz de suportar as altas temperaturas geradas pelo constante acionamento dos freios.





## Iveco do Brasil apresenta tecnologias para a redução do consumo de combustíveis

Preocupada com o meio ambiente e com a redução no consumo de combustíveis, a Iveco (Fone: 0800 704.8326) apresenta alguns produtos com tecnologias para o tratamento de gases em veículos leves e pesados sem o uso de ureia. "A Iveco vem desenvolvendo duas tecnologias para o tratamento dos gases: o EGR (Exhaust Gás Recirculation - Recirculação dos Gases de Exaustão) + DPF (Diesel Particulate Filter - Filtro de Material Particulado) e o SCR (Selective Catalitic Reduction - Redução Catalítica Seletiva). A tecnologia EGR+DPF é usada principalmente nos veículos leves. A vantagem é que ela possui uma menor quantidade de componentes e não necessita do uso de ureia". Já a tecnologia SCR é empregada nos pesados e, além de mais robusta ao alto teor de enxofre do diesel, possui como grande vantagem uma potencial redução no consumo de combustível, em relação a um veículo equivalente ao Proconve P5", explica Alcides Cavalcanti, diretor comercial da Iveco.

## Labor anuncia lançamento do semirreboque sider Maxiloader

A Labor Equipamentos Rodoviários (Fone: 11 3382.1950), fabricante de implementos rodoviários e projetos especiais, lança dois produtos para os operadores logísticos e empresas transportadoras nacionais, apresenta ao mercado o semirreboque sider Maxiloader. Trata-se de um equipamento que permite carregar um volume de carga superior em relação aos semirreboques de três eixos tradicionais. "Nos produtos convencionais, carrega-se o máximo de 28 paletes. Já no Sider Maxiloader, carregamos 42 paletes. Isto representa 50% a mais, ou seja, a cada dois semirreboques da Labor, precisa-se de três dos equipamentos utilizados comumente", destaca Heberson Cosso, diretor comercial da empresa. Para garantir maior eficiência, o equipamento apresenta uma ocupação inteligente do espaço inferior do implemento junto às rodas, normalmente desperdiçado no conceito existente no Brasil. Além disso, o sistema traz o conceito Double Decker, onde podem ser colocados 28 paletes (com medidas 1,00 x 1,20 m) na parte superior e 14 paletes na inferior. A altura interna total é de 3.930 mm, divididas em 1.870 mm em cada piso. "O carregamento é extremamente simples. O operador pode se movimentar com facilidade no interior da carroceria, sem qualquer esforço."



## ENTRE O PEDIDO E A ENTREGA HÁ UM LONGO CAMINHO

É NESSE PONTO QUE A STORE AUTOMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA.

Uma empresa que está há mais de 20 anos no mercado, especializada em softwares para gestão de armazenagem, transportes e distribuição.

### STORE/WMAS

Sistema completo para gestão de armazenagem

### STORE/REDEX

Sistema completo para gestão de recinto especial para despacho aduaneiro de exportação

### STORE/TMS

Sistema completo para gestão de transportes e distribuição



Nosso sucesso é sua logística bem-sucedida!



(11) 3083-3058  
www.storeautomacao.com.br





*Trabalho*



*Fornecedores*



*Videos*



*Colunistas*



### ***Fornecedores***

Cadastre sua empresa gratuitamente no portal de fornecedores.

### ***Orçamentos***

Agora é possível solicitar e receber pedidos de orçamentos através da área restrita.

### ***Shopping***

O portal tem um shopping com produtos e serviços ofertados pela empresa, que pode fazer o cadastro e a gestão dos produtos.

### ***Contatos***

Os fornecedores recebem contatos direto do site.



# Comunicação direta com a logística

O portal Logweb está com nova tecnologia, rápido, dinâmico e com conteúdo sempre atualizado.

Utilize todos os serviços abaixo e muito mais se cadastrando no portal gratuitamente.



**Adserver**



@logweb\_editora



**Shopping**



**Orçamentos**



**Contato**

## **Adserver**

Nova ferramenta para os anunciantes controlarem suas campanhas.

## **Colunistas**

São vários colunistas falando sobre diversos assuntos.

## **Trabalho**

Cadastre as vagas para sua empresa e busque por profissionais. Os usuários podem cadastrar seus currículos gratuitamente.

## **Vídeos**

Além do programa "Logística em foco", o portal tem outros conteúdos em vídeo.

Informação para o seu dia-a-dia, maior visibilidade para a sua empresa e a oportunidade de fazer bons negócios.

**notícias** | **entrevistas** | **matérias** | **artigos** | **eventos**

PORTAL  
**Logweb**



# Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção  
e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.  
Av. Industrial, 775 - D. Industrial  
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150  
Tel/fax.: 11 4648-6120  
www.matradobrasil.com.br



## NEGÓCIO FECHADO

### **SOUZA CRUZ IMPLEMENTA SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLE DE PRODUTOS DA TECLÓGICA**

Para controlar seus estoques e o fluxo de produtos dentro da expedição, a fábrica da Souza Cruz em Uberlândia, MG, implementou um sistema de controle de expedição desenvolvido pela Teclógica (Fone: 47 3036.7700), empresa especializada em gestão dos processos de TI. Batizado de Scote – Sistema de Controle de Expedição, o sistema foi desenvolvido especificamente para atender às peculiaridades dos negócios da companhia. A Souza Cruz precisava garantir a distribuição de aproximadamente 200 marcas de cigarros diferentes e otimizar a expedição dos processos para os depósitos de vendas localizados em diversos Estados do Brasil. Com a solução, a empresa obteve um melhor controle dos estoques por meio do rastreamento dos produtos, o que ajuda a determinar a data de entrada, o local de armazenamento, a mudança de status e a organização da logística de entrega. O Scote encontra-se totalmente integrado ao sistema de gestão SAP, o que permite transparência e visualização a nível corporativo.

### **PARCERIA ENTRE AUTOMOTIVA USIMINAS E LETNIS GERA PROJETO MOBILIDADE INTEGRADO AO SAP**

A Automotiva Usiminas procurava agilizar o processo de movimentação de materiais e realizar melhorias na acúrcia do estoque de produtos intermediários, também fabricados pela empresa. A solução foi o projeto Mobilidade, desenvolvido em parceria com a Letnis (Fone: 11 5904.6470), consultoria de negócios SAP. Com atividades iniciadas em julho deste ano, o projeto otimizou o apontamento de produção através de coletores de dados e de balanças contadoras integradas ao SAP, identificação dos materiais produzidos internamente com etiquetas de códigos de barras e, também, na movimentação de material na produção e nos estoques da fábrica. Entre os benefícios, ainda permite consultas de estoque e movimentação interna no depósito, utilizando as funcionalidades de warehouse management do SAP e realização de inventário rotativo através do coletor de dados.

### **PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL ADQUIRE 50% DE USINA DA BSBIOS NO RIO GRANDE DO SUL**

A Petrobras Biocombustível (Fone: 21 3212.4760) e a BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil (Fone: 54 2103.7100) anunciam a constituição de sociedade, com participação paritária, para atuar na produção de biocombustíveis no Sul do Brasil. As duas empresas já operam, em parceria, a usina de biodiesel em Marialva, PR, e, a partir de agora, passam a atuar também na unidade de Passo Fundo, RS. Com a nova sociedade, as empresas passam a compartilhar a operação de um complexo industrial com capacidade produtiva total de 300 milhões de litros/ano de biodiesel. A parceria ampliará as possibilidades de investimentos na produção de biodiesel e etanol na região Sul.

### **GEFCO INICIA PARCERIA COM SITE DE DESCONTOS VOLTADOS À INDÚSTRIA**

A Gefco Logística (Fone: 11 2755.5500) iniciou parceria com o Clube Indústria de Benefícios, site na internet que traz ofertas exclusivas de produtos e serviços com condições diferenciadas aos clientes industriais. O site foi criado pela CNI – Confederação Nacional da Indústria, no final de maio, com o objetivo de possibilitar um canal de negócios exclusivos, de relacionamento permanente e de comunicação direta entre empresas que vendem produtos e serviços e indústrias que querem comprá-los. “Esta parceria com a CNI vai ao encontro da estratégia da Gefco de expandir sua atuação com os clientes de diversos ramos da indústria, principalmente de médio e de grande porte. Como se trata de uma confederação que reúne as 600 mil empresas do setor industrial, a Gefco tem a oportunidade de divulgar seus serviços e sua marca e ampliar seus negócios”, afirma Adriana Pedreira, diretora comercial e de marketing.



## JAMEF DINAMIZA TRANSPORTES DE MERCADORIAS DA KODAK

A sua atuação no país fez com que a Inter Color, distribuidora oficial dos produtos Kodak no Brasil, buscasse uma parceira que fizesse o transporte e as entregas das mercadorias. A escolhida foi a Jamef (Fone: 11 2121.6100), que desde 2010 tem realizado com sucesso o transporte para a Inter Color.

“Percebemos que através de frota própria seria inviável e passamos a pesquisar e qualificar potenciais parceiros, capazes de suprir nossas expectativas e, também, as expectativas de nossos clientes em relação à entrega. Foi quando iniciamos nossa parceria com a Jamef”, relembra José Eduardo Loureiro, diretor de Operações & Logística da Inter Color.

## DBTRANS FIRMA PARCERIA COM A UNIK PARA PAGAMENTO DE FRETE

A Dbtrans – empresa de meios de pagamentos para o setor logístico – acaba de firmar parceria com a Unik (Fone: 0800 703 2275), especializada na administração e processamento de meios de pagamentos para mais de oito mil empresas e com quatro milhões de cartões ativos. Os cartões Rodocred Frete passarão a ter ambas as bandeiras, Rodocred e Unik, e estarão aptos para saques na Rede Banco 24Horas, compras em toda a rede credenciada Unik, recarga de celular e pagamento de contas, além da operação existente na rede credenciada Rodocred. Com a iniciativa, a Dbtrans busca fortalecer ainda mais o Rodocred Frete, produto habilitado pela ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres como meio de pagamento eletrônico de frete em substituição à carta-frete.

## NUTRICASH FECHA PARCERIA COM A CET

A Nutricash (Fone: 0800 284 8500), especialista no desenvolvimento de produtos e serviços direcionados à concessão de benefícios ao trabalhador e gerenciamento de frota, anuncia parceria com a CET - Companhia de Engenharia de Tráfego. O contrato é para uso do MaxiFrota, e garante serviços de Gestão de Abastecimento de Frota aos 1.100 veículos da companhia. “O MaxiFrota Gestão de Abastecimento oferece controle total e em tempo real de todas as variáveis envolvidas no consumo de combustíveis e performance da frota. É uma parceria estratégica para consolidação da marca MaxiFrota na Região Sudeste e, em especial, em São Paulo, maior mercado do país”, afirma o gerente de desenvolvimento de produtos e inteligência de mercado da Nutricash, Alceu Marques. De acordo com o executivo, a rede de postos de combustíveis no Estado de São Paulo deverá expandir em 75% para atender ao crescimento da Nutricash na região. A expectativa da empresa é dobrar o número de clientes nos próximos meses no Estado. Para atingir esses objetivos, a Nutricash inaugurou recentemente um escritório na capital paulista, que deve ser o maior da companhia.

## SEQTRA CONTRATA A CEPA PARA O PRIMEIRO PROCESSO DE SEGURANÇA EM TRANSPORTADORA

A Seqtra (Fone: 31 3333.0018) acaba de formar uma parceria com a Cepa Safe Drive para desenvolver um projeto de segurança veicular exclusivo aplicado aos seus motoristas e caminhões no transporte de materiais siderúrgicos, mineração e carga geral. O projeto consiste na criação do “MCSV – Manual de Condução de Segurança Veicular”, voltado para as operações logísticas da Seqtra principalmente para o setor siderúrgico e de mineração. Contudo, este manual atenderá toda demanda logística da Seqtra independente da característica da carga. Assim que finalizado, com a criação de um manual único, este processo de gestão de segurança será o primeiro desenvolvido pela Cepa para uma empresa de transporte e logística no Brasil.

## KARGA RIO SEU PROVEDOR LOGÍSTICO NO RIO



## PARA ARMAZENAR E TRANSPORTAR, A KARGA RIO FAZ A DIFERENÇA.

Operações logísticas com recebimento, separação, montagens de pedidos, controle de estoques, etiquetagem etc. Executamos operações sob medida desde 1994.

Armazéns Gerais com 33.000 m<sup>2</sup> de depósitos próprios no Rio de Janeiro, com estanterias e WMS.

Armazéns limpos, ótimo padrão construtivo, atendendo às grandes empresas.

Recebimento de contêineres, desova, estufagem e transporte.

Terminal de contêineres com 40.000m<sup>2</sup>, junto ao Porto do Rio, com armazém de 2000m<sup>2</sup> projetado para produtos químicos, atendendo às recomendações necessárias.

Empilhadeiras e guindastes para movimentação de cargas.

Todo o suporte de transporte do Carvalhão para transferência, distribuição e transportes especiais.



**KR**  
KARGA RIO ARMAZENS  
GERAIS LTDA.

Uma empresa do  
Grupo Carvalhão  
**CARVALHÃO**

Rodovia Washington Luiz, 5049  
Duque de Caxias - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 25065-007 - Fones: (21) 2775.1700  
2775.1712 - Fax: (21) 2671.4609  
comercial@carvalho.com.br  
www.carvalho.com.br

**Sopa pronta**

# Linhas novas de produtos fazem a Predilecta focar esforços em logística bem estruturada



**Byczyk: logística depende não só de softwares, mas, sim, de pessoas comprometidas e treinadas**

O mais recente produto lançado pela Predilecta Alimentos (Fone: 0800 55 2727), a Sopa Pronta, recebeu atenção especial no que diz respeito à logística, para que o alimento chegasse em perfeitas condições até o consumidor final. Atuando no segmento de

produtos alimentícios, que exigem excelência desde a produção até a distribuição, pela fato de os produtos serem altamente perecíveis, a Predilecta aliou as exigências do mercado com agilidade na entrega e baixos custos internos, para que o produto chegasse às prateleiras de forma que todo o processo fosse satisfatório.

“Hoje, o varejo precisa de agilidade. Desta forma, programamos os pedidos que recebemos, realizamos as roteirizações e entregas buscando atender ao cliente no menor tempo e com a maior qualidade”, avalia Rogério Byczyk, gerente de marketing da companhia. De acordo com ele, antes da chegada do produto até o consumidor final, a Predilecta trabalha com um plano estratégico de Desenvolvimento de Novos Produtos que contempla, entre vários itens, a logística que envolverá todo o lançamento do produto, e que será a responsável pelo controle de

procedimentos de nosso departamento de qualidade”, explica Byczyk.

Antes do início da fabricação de produtos como a Sopa Pronta, são realizados diversos testes para aprovação dos insumos, verificando se a qualidade está de acordo com as necessidades da empresa. Após essa etapa, o Departamento Industrial organiza toda a logística de produção, reunindo os insumos e as matérias-primas, embalagens e os rótulos para iniciar a produção do alimento. Após o produto ser liberado para venda, as solicitações de compras são aceitas e o envio é realizado para todo Brasil e mais 55 países por via terrestre, aérea e marítima.

A indústria nacional vive um momento singular histórico. A competitividade acirrada favorece o desenvolvimento tecnológico, resultando em mais oferta de produtos e serviços que se adequem às expectativas dos clientes. Seguindo essa tendência, a Predilecta segue soluções logísticas habituais sempre atreladas à tecnologia. “Possuímos uma frota própria e diversos operadores logísticos espalhados por todo o território nacional. Utilizamos modernos softwares que fazem com que nossos produtos cheguem o mais rápido possível a todos os clientes nos prazos acordados”, avalia Byczyk.

Um dos tópicos mais levados em consideração em todo o processo logístico da empresa é a pontualidade na entrega. Para o gerente de marketing, prestar atenção nesse ponto é primordial. O nível de exigências da atividade

empresarial é muito grande no mundo e, com isso, as empresas estão buscando o aperfeiçoamento de seus profissionais para atenderem a esse requisito. “Quando bem planejada, a logística se torna ferramenta essencial no processo produtivo da empresa”, enfatiza Byczyk.

## Investimentos

Além dos lançamentos feitos por todo ano de 2011, cujos investimentos não são divulgados pela empresa, a Predilecta investiu em profissionais no início deste ano. Colaboradores de alta qualidade foram chamados para compor o segmento de logística da companhia. “A logística depende não só de softwares, mas, sim, de pessoas comprometidas, treinadas e de alta qualidade profissional”, justifica Byczyk.

O crescimento de vendas de produtos da Predilecta é otimista. A previsão é que 2011 continue a margem de crescimento anual anteriores, em torno de 20% ao ano. Com a boa expectativa, a empresa já realiza lançamentos de produtos como sucos Nectar de um litro. “Este lançamento é muito importante em termos de logística, pois chegaremos com ele em novos pontos de vendas, numa categoria de produtos diferenciada, já que atuamos fortemente em linhas de molhos, doces, vegetais e condimentos”, analisa o gerente de marketing.

Novos investimentos em tecnologia de alimentos e processos industriais também estão nos planos da empresa. ●





# Vagões Plataforma AmstedMaxion



## AMAX Flex

Vagão articulado para o transporte de containers alinhados, destinados às vias de pequeno raio de inscrição.

## AMAX Long

Vagão para o transporte de 2, 3 ou 4 containers alinhados, em apenas um nível.

## AMAX Top

Vagão para o transporte de 2 containers empilhados, gerando o dobro da capacidade transportada pela ferrovia.

Ferrovário | Fundição | Serviços

A solução completa para o  
**transporte de containers.**

### Qual é o tamanho da sua necessidade?

A AmstedMaxion segue desenvolvendo soluções cada vez mais adequadas e personalizadas para o modal ferroviário brasileiro. Os vagões plataforma AMAX oferecem uma solução completa, com foco em cobrir todas as alternativas viáveis existentes no mercado para o transporte de containers. Dessa forma, a AmstedMaxion se mantém sempre à frente, criando novos caminhos de eficiência para você.

Obtenha mais informações em:

[vagoesAMAX.com.br](http://vagoesAMAX.com.br)



*Criando caminhos.*

**AmstedMaxion**

# Jamef e Braspress iniciam testes com caminhões a gás

Visando a melhoria do meio ambiente e o baixo custo com combustíveis, algumas transportadoras estão escolhendo o gás natural como meio de abastecer suas frotas e diminuir a emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera.

Uma das transportadoras que aderiu a esse fomento foi a Jamef Encomendas Urgentes (Fone: 11 2121.6161). Após fechar uma parceria com a Comgás (Fone: 08000 110 197), distribuidora de gás natural canalizado, iniciou os testes pilotos em caminhões VUC abastecidos com gás natural em sua frota. Para Adriano Depentor, diretor presidente da Jamef, essa parceria surgiu de uma ideia da Comgás. "A Comgás precisava realizar os testes com o caminhão movido à gás natural em áreas urbanas e buscava uma empresa com alto nível de eficiência, controle dos

veículos e gestão de custos e com viés ambiental para auxiliá-la no desenvolvimento e na melhoria desta tecnologia. A Companhia encontrou na Jamef essas competências e sugeriu a parceria."

Os primeiros resultados já puderam ser observados em menos de três meses de teste – tanto a Jamef quanto a Comgás acreditam que o uso de combustível alternativo, no caso o gás natural, vai reduzir significativamente o nível de emissões de gases poluentes na atmosfera. Além disso, a empresa calcula uma redução nos custos com manutenção do veículo. "Vamos aguardar os resultados do período de teste deste primeiro caminhão movido a gás natural, porém estamos muito confiantes de que estes resultados serão positivos para avançarmos na aplicação desta tecnologia em nossa frota", complementa o diretor da Jamef.

O objetivo é testar a viabilidade técnica e financeira de ter um veículo abastecido 100% com gás natural trabalhando numa cidade como São Paulo. "Estamos bastante confiantes com o resultado e a expectativa é reduzir de 20% a 30% o custo operacional do veículo", garante o gerente de GNV da Comgás, Richard Jardim.

**Depentor, da Jamef: a Comgás precisava realizar os testes com o caminhão movido a gás natural em áreas urbanas**



**Helou Junior, da Braspress: o uso de gás natural na frota foi uma evolução dos procedimentos internos da empresa, envolvendo a sustentabilidade**

## Mais adesão

Outra transportadora a iniciar as operações com gás natural foi a Braspress (Fone: 11 2188.9000). O projeto, denominado Braspress Eco<sup>2</sup>, visa substituir o combustível por algo menos prejudicial ao meio ambiente. Para Ubiratan Helou Junior, controller de frota da Braspress, o uso de gás natural na frota foi uma evolução natural dos procedimentos. "Foi uma evolução de nossos procedimentos internos, pois já temos uma política de sustentabilidade que procura manter a frota de veículos bem conservada, evitando os resíduos poluentes em excesso

na atmosfera, além de uma frota com uma idade média de 2,5 anos, o abastecimento com biodiesel e o projeto Eco-Braspress 1, que é uma unidade móvel equipada com opacímetro, balanceador e alinhador de rodas que visa otimizar a emissão de poluentes de nossa frota de 1200 caminhões em todo o Brasil", explica.

O caminhão escolhido para o teste foi o modelo MBB 1315 Atego, da Mercedes-Benz, que funcionará com dois tanques, sendo um diesel e outro a gás, usando 80% de gás e apenas 20% de diesel, diminuindo consideravelmente a emissão de resíduos poluentes na atmosfera. ●



**A SOLUÇÃO IDEAL PARA MOVIMENTAÇÃO  
DE CARGAS PALETIZADAS ESTÁ AQUI!**

**Paletrans**



**Linha PT**

Empilhadeiras elétricas com elevação de até 5,4 metros e capacidade de carga de até 1,6 tonelada.



**Linha TM**

Transpaletes manuais com capacidade de carga de até 3 toneladas.

**VENDA E LOCAÇÃO**



PR20  
2000kg



PR16  
1600kg



PT16  
1600kg



PX12  
1200kg



LE10  
1000kg



LM  
600 a 1000kg



LMT  
300kg



TE25  
2500kg



TE18  
1800kg



TM  
2200 a 3000kg



TMC  
2200kg



**11.2951.8777**

**REVENDEDOR E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA**

**www.crowmatec.com.br**

**Multimodal****Medicamentos**

# Remédios especiais requerem logística diferenciada e enfrentam problemas no transporte

Os medicamentos especiais integram uma categoria específica de remédios que são fabricados com alta tecnologia e, para que não seja danificada, parte deles precisa de armazenamento em temperaturas baixas, câmaras frias ou salas climatizadas por geradores. Essas necessidades encarecem e dificultam a cadeia logística de distribuição e armazenamento.

Os remédios especiais, medicamentos utilizados em casos peculiares, como no tratamento de doenças raras, estão sendo utilizados por parcela considerável da população, mas ainda enfrentam dificuldades logísticas no transporte e armazenamento. Com especificações detalhadas sobre como devem ser manejados, estes medicamentos raramente são encontrados em redes de farmácias e lojas físicas, em função do maior cuidado e custo da logística envolvidos na cadeia. Há cidades no Brasil, inclusive, que não possuem uma farmácia especializada que disponibilize esse tipo de medicamento. Percebendo o gargalo existente no setor, que necessita de grande quantidade de remédios do tipo para o tratamento contínuo de doenças, algumas farmácias especializadas passaram a utilizar plataformas on-line para suprir a demanda pelos remédios especiais.

Na verdade, os medicamentos especiais são uma categoria específica de remédios que precisam de armazenamento e cuidados diferenciados. São destinados ao tratamento de doenças como certos tipos de câncer,

doenças respiratórias e hormonais, artrose e tipos raros de diabetes, entre outras enfermidades raras e pouco frequentes. Têm produção com alta tecnologia e, para que não seja danificada, parte deles precisa de armazenamento em temperaturas baixas, câmaras frias ou salas climatizadas por geradores. Essas necessidades específicas encarecem e dificultam a cadeia logística de distribuição e armazenamento. As embalagens também recebem atenção especial para proteção segura.

Exemplos de remédios com essas especificações são os termolábeis, que têm origem biotecnológica, e não química, e por isso são mais instáveis, exigindo que as farmácias que o manipulam e transportam estejam habilitadas e autorizadas. “Os medicamentos especiais possuem características diferentes dos demais e os cuidados com o armazenamento, manuseio e transporte devem ser rigorosamente observados. Usamos embalagens especiais para o transporte e os medicamentos são embalados em isopores com cliogel no seu interior, um tipo de gelo reutilizável especialmente desenvolvido para

retardar o processo de

descongelamento normal”, afirma Samuel Gusmão, diretor da Sare Drogarias (Fone: 11 2021.6464).

Com o uso ainda mais frequente da Internet para a compra de medicamentos, principalmente nos grandes centros, farmácias on-line devidamente habilitadas, como a rede Sare Drogarias, já possuem diversas opções de medicamentos especiais que são entregues em todo país, sempre mediante a prescrição médica.

A logística que envolve a compra e venda on-line de remédios especiais, além da preocupação com embalagens e carros específicos para transporte, também exige treinamento intenso dos funcionários da cadeia envolvida. Os operadores logísticos e transportadores que trabalham com esse tipo de produto precisam de orientação farmacêutica sobre cada tipo de remédio transportado e manipulado. Além do treinamento, o operador precisa de autorização da Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária que o habilita a trabalhar com os medicamentos, além de adotar boas práticas de armazenamento e transporte necessárias para cada especificidade de remédio.

Utilizando logística própria e terceirizada, a Sare Drogarias atua com empresas como a Locaserv, Tam Cargo e Correios para ter garantia sobre a segurança da entrega dos remédios e que

a integridade de tratamento de cada um seja mantida.

A logística interna da companhia oferece ao consumidor atenção farmacêutica por meio de equipe de atendimento formada por profissionais de saúde, que dão orientação aos pacientes desde os momentos que antecedem a compra até um acompanhamento no pós-venda.

No entanto, apesar de organizada, a logística do setor também enfrenta problemas com altos custos e poucas empresas especializadas na área. “Os maiores desafios do setor estão relacionados aos elevados custos de transporte, especialmente fora dos grandes centros logísticos, e a quase ausência de transportadoras especializadas. A criação de empresas especializadas que atenda toda a cadeia de vendas do setor, desde o fabricante, distribuidor, revendedor até o consumidor, é necessária”, salienta Gusmão.

Os medicamentos especiais já respondem por 45% do faturamento da rede Sare Drogarias, especializada em vendas on-line, com apenas uma loja física, localizada em São Paulo, SP. Segundo Gusmão, a companhia notou um significativo aumento da compra on-line pelo consumidor brasileiro, tanto para a compra de medicamentos comuns como especiais, principalmente em estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, além do Distrito Federal. ●





# Prêmio Transporte Responsável

2011



Rogério Loureiro - Diretor Superintendente

**Excelsior** se classifica em  
**2º lugar** no Ranking Nacional

e no Índice **IDH**  
(Índice de Desenvolvimento Humano)

conquista o

**1º lugar!!!**



- Galpões em estrutura metálica com fechamento em lona vinílica ou telhas metálicas.
- Vãos livres de 10 a 40 metros.
- Montagem rápida e segura.
- Sem necessidade de fundação.
- Maior pé direito do mercado.
- Projetos com ART.



**+55 (11) 4138-9282**  
macrogalpoes@rentank.com.br  
www.rentank.com.br

**Multimodal**

**Capacitação**

# Incatep lança simulador móvel 3D para treinamento portuário

O Instituto de Capacitação Técnica Profissional – Incatep (Fone: 13 3235.6668), especializado em treinamento de trabalhadores portuários, lançou no mercado o primeiro simulador móvel de operações. A “Fábrica de Operários”, como o simulador foi batizado, foi criada em parceria com a ETCH e traz tecnologia 3D, o que permite ao trabalhador praticar simulação da operação de guindastes de forma mais próxima da realidade. A infraestrutura do simulador possui estação de processamento, controle de áudio e sistema visual.

A criação do equipamento surgiu da demanda do mercado por um produto que permitisse ao funcionário treinar dentro da própria empresa, sem a necessidade de se deslocar e fazer horas extras. Com o simulador, a capacitação pode ser feita 24 horas por dia, de acordo com os turnos dos colaboradores. Um pequeno número de funcionários é treinado por vez durante duas horas no dia. Por meio dessa estrutura, a empresa não precisa deslocar para fora do ambiente de trabalho seus colaboradores para o treinamento, dando continuidade aos trabalhos do porto, aproveitando de maneira mais inteligente as horas de trabalho do funcionário, sem que seja necessário o pagamento de horas extras.

“Antes dos simuladores, havia somente a prática direta na cabine do próprio guindaste. Os equipamentos portuários são pesados e caros, portanto não permitem erros nas operações”, explica João Gilberto Campos, presidente do Incatep, instituto que já capacitou cerca de 43 mil trabalhadores.

Com os simuladores, não existe desgaste dos equipamentos dos terminais e a proximidade com a realidade das operações, por conta da tecnologia 3D, assegura à empresa que o funcionário será treinado como se estivesse dentro do guindaste que irá operar no cotidiano do terminal. “Hoje, quanto maior for a proximidade com a operação real, mais segurança para o profissional ao manusear as máquinas”, continua Campos.

Os simuladores, fabricados no Brasil



**Equipamento permite simular a operação de guindastes de forma mais próxima da realidade**

com tecnologia da LSYM (Universidade de Valência) e da Simlog, apresentam relatórios de desempenho, faltas e movimentos idênticos ao do equipamento original. Outro benefício do simulador é a redução de gastos como combustível, além de não existir quebra dos equipamentos reais na tentativa de qualificar o colaborador, já que o treinamento não é realizado nesses equipamentos.

O projeto da “Fábrica de Operários” recebeu investimento de R\$ 2,5 milhões e, atualmente, o Incatep possui três unidades disponíveis. “Nosso objetivo é continuar inovando neste setor, sendo o nosso principal projeto, hoje, o desenvolvimento de softwares brasileiros para recrutamento e seleção de operadores de equipamentos, pois acreditamos que esta função requer perfis profissionais específicos”, conclui Campos. ●





## OnixSat lança tecnologia satelital de comunicação livre para os mercados nacional e internacional

A OnixSat (Fone: 43 3378-3500), empresa que atua no fornecimento de produtos e serviços para o rastreamento de veículos pesados, assim como tecnologias de comunicação via satélite para os mercados aéreo, terrestre e náutico, anuncia o IsatData Pro. Trata-se de uma tecnologia que permite ao motorista do caminhão o envio de mensagens livres de texto com baixíssimo custo, recebimento e envio em curto espaço de tempo, além de operar com a tecnologia satelital Inmarsat/SkyWave. O IsatData Pro foi desenvolvido pela Inmarsat e a SkyWave, empresas parceiras da OnixSat e que atuam no fornecimento de soluções em comunicação satelital.

## Vipal apresenta novo conceito de banda pré-moldada

A Vipal (Fone: 54 3242.1666) apresenta o modelo DV-RT2, especialmente desenvolvida para os eixos de tração do segmento de transporte rodoviário. A banda proporciona maior tração e ganhos expressivos no rendimento quilométrico, de acordo com a empresa. O uso dos pneus no mercado brasileiro está cada vez mais crescente: "O mercado de reforma deve fechar o ano com cerca de 7,8 milhões de pneus de carga reformados. Cada vez mais os transportadores veem no pneu reformado uma excelente alternativa para a redução de seus custos operacionais, sem abrir mão da segurança e desempenho", diz Eduardo Sacco, gerente de Marketing da Vipal. A nova linha foi projetada para reforma de pneus radiais usados em eixos de tração para a utilização em estradas pavimentadas, fazendo com que tenha contato mais firme do pneu com o solo.

## Noma lança linha Fênix

Após meses de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, a Noma do Brasil (Fone: 0800 704 4083) traz ao mercado a Linha Fênix, um projeto moderno, que agrega novos conceitos de sustentabilidade, praticidade e durabilidade aos implementos mais leves e robustos do país, segundo a empresa. Uma das características da Fênix é a tampa EcoTech. São placas com duas camadas de alumínio e uma de polímero, desenvolvidas para substituir o compensado naval. A nova tampa é mais leve, mais durável, por resistir à corrosão, além do prático manuseio.



CLARK APRESENTA:  
CLARKÃO. UM CARA  
ORIGINAL, FORTE  
E AUTÊNTICO.

USE SOMENTE PEÇAS  
GENUÍNAS CLARK, ASSIM  
VOCÊ PODE CONTAR COM A  
MINHA FORÇA, GARANTIA E  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA.  
AFINAL, CLARK É CLARK.



### DISTRIBUIDORES EM TODO BRASIL

AESA - GRANDE SÃO PAULO, ABC E  
BAIXADA SANTISTA - (11) 3488.1466

ALPHAQUIP - GRANDE SÃO PAULO,  
OSASCO E BARUERI - (11) 4198.3553

DINÂMICA - RO E AC  
(69) 3535.5304 / (69) 3228.5304  
(68) 3221.1157

DAFONTE - PE, RN, PB E AL  
(81) 3087.0266 / (83) 3232.3500

FORMÁQUINAS - CE E PI  
(85) 3474.3819

LINCK - PR - SC - RS  
(51) 2118.3333 / (41) 2111.3769  
(48) 3203.7000

LVM - AM E RR - (92) 3236.1455

MAPEL - GRANDE SÃO PAULO,  
VALE DO PARAÍBA E INTERIOR DE SP  
(19) 3278.1822

TECNOESTE - MT E MS  
(67) 3041.2688 / (65) 3661.0661

TRACBEL - MG, ES, RJ, GO, DF E TO  
(31) 2104.1801 / (27) 2123.9800  
(21) 2123.9400 / (62) 4011.3550

TRATOMAQ - PA, AP E MA  
(91) 3342.4400 / (98) 3248.1769

TRATORMASTER - BA E SE  
(71) 3291.7200 / (79) 2107.9898

- ATÉ 12 MESES DE GARANTIA\*.
- FORNECEDORES CERTIFICADOS.
- ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL.

\*DE ACORDO COM AS REGRAS DESCRITAS NO MANUAL DE GARANTIA  
E/OU AVALIAÇÃO DO DISTRIBUIDOR AUTORIZADO CLARK.

WWW.CLARKEMPILHADEIRAS.COM.BR

**CLARK**  
THE FORKLIFT

**Multimodal****Investimento**

# Nova Mercante inaugura armazém para papel em São Paulo

Os mercados editorial e de embalagens em papel vêm crescendo ano a ano no Brasil. A Nova Mercante (Fone: 11 2799.7200), como parte desse mercado, suprindo a demanda de papéis de imprimir e de escrever de corporações do setor editorial, gráfico e de embalagens, acompanhou tal expansão e inaugurou um novo espaço de armazenagem. As operações começaram no início de setembro.

Localizado próximo à Rodovia Ayrton Senna, umas das principais ligações com a cidade de São Paulo, o novo armazém conta com dois galpões, um com 3.000 m<sup>2</sup> e 7 metros altura e outro com 2.000 m<sup>2</sup> e 5 metros de altura.

Também possui 5 docas, divididas em 3 docas para saída durante o período da manhã e 2 para entrada. Já no período da tarde, todas as docas são utilizadas para expedição. Além das docas, o armazém tem outros espaços de carga e descarga, ampliando a capacidade para receber qualquer tipo de veículo (siders, carretas, baús, trucks e outros de menor capacidade).

## Estrutura

A estrutura conta com três empilhadeiras de garfos para carregar até 2.500 kg e uma empilhadeira de clamps para 2.500 kg, dedicada ao carregamento de bobinas. Ainda fazem parte dos equipamentos, três carrinhos hidráulicos, com capacidade para 2.000 kg, para a movimentação de paletes, tanto no carregamento quanto no descarregamento de veículos baú.

Para apoiar toda a operação, a Nova Mercante usa um WMS



**O novo armazém conta com dois galpões, um com 3.000 m<sup>2</sup> e 7 metros altura, e outro com 2.000 m<sup>2</sup> e 5 metros de altura**

da SAP, que controla toda a movimentação, desde a chegada até a expedição. Separar as ruas do armazém e nomeá-las foi a solução encontrada para melhor organização. "Cada rua está separada por descrição, gramatura e formato (separado por produtos FSC, não FSC, comercial e imune e famílias de produto)", comenta Reinaldo Alves da Costa, coordenador de logística da Nova Mercante.

## Entrada de mercadorias

O profissional também detalha todo o processo de logística de recebimento dos papéis. "Temos uma equipe de planejamento de compras responsável pela análise mensal dos produtos. Esta análise é feita na média de vendas dos últimos 3 meses. Após esta análise e aprovação pela diretoria, a equipe analisa, juntamente com o coordenador de logística, a melhor

forma de recebimento sobre o total a receber a cada dia. Temos uma sazonalidade de receber maior volume no começo do mês e curva descendente para que, do meio para o fim do mês, estejamos mais focados nas vendas, com um volume de recebimento reduzido. Os carregamentos nos fornecedores são feitos, na maioria, com frota terceirizada. Utilizamos frota própria apenas para os carregamentos de produtos que forem vendas diretas e têm urgência", explica Costa.

Toda mercadoria é recebida apenas com a conferência de pedido de compra prévio por um time específico de recebimento. Esse time confere a integridade do produto (sem avarias), quantidade e descrição. Após descarregamento e conferência, a entrada da mercadoria é liberada pelo departamento fiscal e, em seguida, armazenada em local pré-determinado no mapa do armazém", completa.

## Entrega

Na entrega dos papéis, o processo é outro. Os pedidos são liberados e passam para o pool da transportadora, que seleciona o melhor veículo a

ser carregado e que possa entregar entre 24 e 48 horas. "Geralmente, 85% dos carregamentos são feitos por carretas e 10% por trucks, enquanto os outros 5% são feitos por veículos trucks de frota própria", completa Costa. ●



**A empresa conta com WMS que controla toda a movimentação**





18<sup>a</sup>  
EDIÇÃO

Organização:



# INTERMODAL SOUTH AMERICA

Feira Internacional de Logística,  
Transporte de Cargas e Comércio Exterior.

10 a 12 de ABRIL de 2012

Transamérica Expo Center – São Paulo - Brasil

[www.intermodal.com.br](http://www.intermodal.com.br)

## AMPLIANDO HORIZONTES E FORTALECENDO NEGÓCIOS



Maior e mais importante evento das Américas para os setores de Transporte de Cargas, Logística e Comércio Exterior.

Mais de 45 mil visitantes - 67,82% são altos executivos de empresas embarcadoras de carga e 30% são profissionais especialistas dos setores de Comércio Exterior e Logística.

Ponto de encontro mundial de profissionais que fazem networking para finalizar importantes contratos e fidelizar parcerias.

### O MUNDO INTERMODAL EM EXPOSIÇÃO

Transporte Marítimo, Transporte Aéreo,  
Transporte Ferroviário e Transporte Rodoviário.

Aeroportos, EADIs, Portos, Terminais, Serviços e Sistemas de Transporte, Logística, Comércio Internacional de Cargas, Equipamentos e Tecnologia.

Informações como expor - Tel.: +55 11 4689-1935

[intermodal@intermodal.com.br](mailto:intermodal@intermodal.com.br)

[www.intermodal.com.br](http://www.intermodal.com.br)



Organização:



Patrocínio:



Mídias Oficiais:



**Multimodal****Automação**

# Autofax lança sistema de gerenciamento remoto de dados com validação jurídica MDCert

**A** Autofax Tecnologia (Fone: 11 3471.2500), atuante no desenvolvimento de tecnologias para automação comercial, gestão e logística, acaba de lançar a plataforma MDCert, sistema de gerenciamento remoto de dados com validação jurídica de todas as fases dos processos de negócios. Com tecnologias de transferência de dados via GPRS/GPS, o MDCert é um software de assinatura digital utilizado para simplificar processos de maneira ágil.

“O grande diferencial do MDCert é o pioneirismo como plataforma de gestão logística com garantias jurídicas de todas as fases do processo, por meio da utilização de certificado digital, segundo as regras do ICP-Brasil”, explica Laércio Soares, diretor executivo da Autofax. O investimento direto no MDCert passou dos R\$ 5 milhões até o final de 2010. E já estão previstos novos investimentos até o fim de 2012, que serão voltados para o aprimoramento e desenvolvimento de novas ferramentas a serem incluídas na plataforma.

Dentre as funcionalidades da solução estão o comprovante eletrônico de recebimento e entrega de mercadoria, que possibilita que o pagamento do frete seja efetuado na conta do motorista logo após a confirmação certificada de entrega; a flexibilidade do pagamento de frete em tempo real pela plataforma e por variadas formas, como bancos, cartões de crédito, cartões pré-

pago, conta poupança e outros; e a contratação de serviços de frete on-line entre motoristas, embarcadores e transportadores com a utilização de certificados digitais e-CNPJ e e-CPF.

“A plataforma tem por objetivo ser o elo entre todas as fases do processo logístico. Até hoje, para realizar a contratação de um caminhoneiro, são utilizados meios rudimentares, como o agente de carga, que cobra percentuais altíssimos para a indicação de um frete. Através do MDCert, o caminhoneiro

estará definitivamente inserido no mercado. Podemos chamar o MDCert de seu escritório particular, onde deverá encontrar tudo o que precisa para atender a todas as suas necessidades e sem precisar dar um passo”, avalia Soares.

Ainda segundo o diretor, a gama de soluções disponíveis na plataforma apresenta vantagens tanto para o motorista quando para os contratantes ou embarcadores. No caso do motorista, ele poderá receber o valor do frete on-line, onde for mais conveniente, de acordo

com sua escolha. O MDCert é integrado a todo o sistema bancário e basta informar onde o valor deve ser depositado e o pagamento do frete chegará com segurança e sem os descontos abusivos de intermediários.

“Outro grande benefício para o motorista é que ele poderá ser localizado em tempo real para ser contratado para uma carga, gerando negócios para esse profissional que até então era totalmente refém dos agentes de carga”, salienta Soares.

Já para o contratante, o diretor afirma que as vantagens estão em poder planejar, controlar e gerenciar todas as fases do processo logístico de sua frota por meio da plataforma, podendo determinar que todas as funções adjacentes sejam automaticamente configuradas a partir da emissão do canhoto eletrônico, possibilitando o pagamento do frete on-line através de sistema de escolha do motorista.

Toda a ação do MDCert ocorre em Cloud (nuvem de informações, ou virtualidade das informações, à disposição do internauta em qualquer lugar), agregando rede internet e wireless que atua como infraestrutura para o tráfego de dados; bureaus de informações comerciais; cartão e-CPF e e-CNPJ necessários para a validação e certificação dos dados e documentos transacionais na plataforma MDCert; bancos e meios de pagamento; Receita Federal para a validação do certificado digital; e o Terminal MDCert – Mobile Data Certification.





Com a utilização deste último equipamento, o primeiro terminal móvel de certificação digital on-line, segundo a empresa, pode-se viabilizar a troca de documentos eletronicamente e com garantias jurídicas, por meio de assinatura digital. O terminal tem tecnologia de comunicação e localização GPRS/GPS, além de leitor smartcard de cartões e-CNPJ e e-CPF. "O MDCert permite a visualização completa de todo o processo logístico, desde os dados da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), do Conhecimento do Transporte (CT-e), dos roteiros detalhados até a visualização das regras estabelecidas para o embarque/entrega", explica o diretor.

Entre os serviços disponíveis na plataforma MDCert estão o m-Canhoto, um comprovante eletrônico de entrega de mercadorias que transmite informações em tempo real para finalização do processo logístico;

o m-frete, que é o pagamento de fretes aos motoristas que elimina a carta frete e dá mais agilidade e segurança na transação, com integração com bancos e principais meios de pagamento; e o m-averba, envio de informações pelo sistema durante todo o processo logístico, substituindo totalmente a averbação em papel, dando controle em tempo real e garantia de que as averbações serão realizadas.

Um banco de dados positivo sobre motoristas e características detalhadas do veículo, o m-cargo, também está disponível na plataforma. Essa função possibilita maior agilidade e mais segurança na contratação do frete, além de apresentar o status de ocupação e localização do veículo, trazendo visibilidade do perfil e histórico do motorista. Já o m-Service é uma rede credenciada de

estabelecimentos comerciais e serviços disponibilizada para utilização do motorista ao longo da rota. Todas as transações são realizadas via plataforma, com troca de informações, garantia de integridade dos dados e garantia de não-repúdio, além de detalhes sobre cronologia dos fatos e validade jurídica a todos os processos para controle detalhado de custos da operação.

De acordo com Soares, dentre os clientes que já utilizam o MDCert estão grandes indústrias do segmento de petróleo, eletroeletrônicos e pneus, além de transportadoras e operadores logísticos. Para atender às diferentes demandas dos clientes, a Autofax realiza um trabalho mais personalizado, influenciando inclusive o preço a ser pago para usar o MDCert. "Os valores referentes à utilização da plataforma MDCert são variáveis de acordo com a



**Soares: a plataforma tem por objetivo ser o elo entre todas as fases do processo logístico**

necessidade do cliente, levando-se em conta diversos fatores, como tamanho da frota, tipo de demanda, mix de serviços contratados, índices de sucesso e formatação, entre outros", finaliza Soares. ●



**FAÇA SEU CADASTRO E CONCORRA A UMA VIAGEM DE CRUZEIRO PELA COSTA BRASILEIRA.**

**Se você ou a sua empresa tem um equipamento Paletrans, Participe!**

**Acesse: [www.cruzeiroazulpaletrans.com.br](http://www.cruzeiroazulpaletrans.com.br)**

**Paletrans**



**Multimodal****Transporte aéreo**

# Azul Cargo tem interesse na privatização dos aeroportos brasileiros

A Comissão de Avaliação de Estudos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) já selecionou os estudos preliminares da Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. para subsidiar a modelagem de concessões para exploração dos aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Brasília.

“A concessão do uso de aeroportos por meio da iniciativa privada poderá ser uma resposta rápida às necessidades das empresas no que se refere a novas construções, manutenções e tecnologias”, avalia Flávio Costa, diretor da Azul Cargo (Fone 11 4003.1118), empresa interessada em explorar os terminais de aeroportos que passarão às mãos privadas – “estamos aguardando a definição de como esse processo será feito para definirmos os planos”.

Para Costa, a Copa do Mundo de 2014 no Brasil e as Olimpíadas de 2016 na cidade do Rio de Janeiro podem agilizar esse transição para a iniciativa privada. “A construção urgente dos terminais de cargas, especialmente nos aeroportos de Viracopos, Congonhas, Rio de Janeiro (Santos Dumont e Galeão), Porto Alegre, Confins, Florianópolis, Vitória e São Luis, será necessária para remover os atuais



**Empresa está aguardando a definição de como será feito o processo de concessão para definir os seus planos**

Tecas – Terminais de Carga da Infraero, pois no seu lugar serão construídas as ampliações dos terminais de passageiros ou vias de acesso ao aeroporto”, comenta, referindo-se às expectativas de melhora no setor de transporte de carga com a aceleração das obras devido aos eventos esportivos no país.

## Ampliação da capacidade

Costa lembra, ainda, que há duas maneiras de se ampliar a capacidade de carga dos aeroportos. A proposta em curto prazo prioriza redistribuir as áreas não ocupadas pelas empresas que estão operando regularmente e que ainda mantêm os espaços ociosos nos Tecas e viabilizar a instalação de contêineres para utilização como terminal de carga, nos locais onde não há como construir novas estruturas definitivas. Já a visão a longo prazo seria privatizar a construção e exploração de novos terminais de cargas nos aeroportos, permitindo criar novas

estruturas modernas com espaços adequados para suprir a demanda.

O diretor da Azul Cargo também diz que os aeroportos citados anteriormente são os que mais têm carência de espaços físicos. “São aeroportos que necessitam com urgência de novos terminais de cargas para viabilizar a demanda atual, que já não comporta todas as empresas que operam nesses aeroportos, e para se preparar para o crescimento do mercado”, assinala.

Com a melhoria da infraestrutura, o diretor da Azul Cargo acredita que o tempo de embarque, desembarque e trânsito tende a diminuir, agilizando o ciclo de transporte das cargas. ●





**Automação**

# Atlas investe em projeto para ganho em produtividade

**A** Atlas Transportes & Logística (Fone: 11 2795.3100) iniciou um projeto que contempla a inclusão de etiquetas padronizadas com código de barras nos volumes que saem das filiais de São Paulo e Campinas.

Antes, o processo era feito de forma bem simples. Os produtos já vinham etiquetados dos clientes, forçando uma organização pré-determinada. Um dos maiores erros que acontecia era quando havia informações incompletas nas etiquetas, focando a transportadora a completá-las. "Nas etiquetas antigas, as informações não eram suficientes para uma triagem direta através dos volumes, e havia a necessidade da conferência com as Notas Fiscais, o que acarretava uma espera das emissões na expedição. Com o código de barras, a intenção é que a triagem na recepção e o direcionamento para carregamento ocorram simultaneamente, para que tenhamos maior produtividade e, conseqüentemente, agilidade no envio das cargas com segurança nas informações. As informações que serão lidas ainda vão ser formatadas, mas a princípio teremos: N° NF, N° CTe, Quantidade de Volumes e Código Filial Destino", descreve Luciano Crivelari, gerente operacional da Atlas.

O projeto demanda investimento em tempo e recursos, no entanto, é fundamental para o aprimoramento dos negócios. "A iniciativa visa agilizar os processos de

triagem, carregamento, descarga, conferência, roteirização e entrega final, proporcionando ganho em produtividade", explica Crivelari. O projeto ainda está na primeira fase e cerca de R\$ 20 mil já foram investidos.

Entre as melhorias colocadas em prática em São Paulo e Campinas, além das novas etiquetas, destacam-se a adoção de scanners e a inclusão do campo "setor de entregas". Conhecendo esta informação já no momento da descarga, a filial de destino antecipará a separação considerando a respectiva rota de entrega.

O projeto também prevê outras unidades em uma segunda etapa, quando também será utilizada a tecnologia de radiofrequência, com a aquisição de scanners capazes de utilizar essa tecnologia. Todo o sistema que será utilizado foi arquitetado e construído pela área de sistema da transportadora.

Primeiramente, a Atlas espera um retorno na agilidade na identificação física das remessas, conseguindo um aumento significativo nas operações, e posteriormente obter um retorno financeiro.

O projeto tem como base a independência de cada filial, ou seja, cada uma terá sua própria base de dados. "A ideia principal do projeto é que cada filial seja independente, ou seja, após a fase de testes nas filiais SP e CP, iniciaremos a próxima fase, que será a implantação nas demais filiais exportadoras", completa Crivelari. ●

# MAPEL

## Produtividade Máxima



Distribuidor Autorizado  
Clark e Paletans  
Vendas - Locação  
Assistência técnica

[www.mapelnet.com.br](http://www.mapelnet.com.br)

MATRIZ: CAMPINAS (19) 3278 - 1822  
FILIAL: SÃO PAULO (11) 3642 - 1100  
FILIAL: STA GERTRUDES (19) 3545 - 3830

Distribuidor Autorizado  
**CLARK**  
THE FORKLIFT

**MAPEL**

**Paletans**



**Multimodal****Transporte Marítimo**

# Com inauguração prevista para 2012, Superporto do Açu deve atrair investimentos de R\$ 40 bilhões

A LLX, (Fone: 21 2555.5500) empresa de logística do Grupo EBX, de Eike Batista, já investiu o montante de R\$ 1,7 bilhões dos R\$ 3,4 bilhões previstos para a construção do Superporto do Açu, no Rio de Janeiro. Com obras em andamento e em fase de pré-operação, o empreendimento deve ser inaugurado no segundo semestre de 2012. A construção adiantada e a licença ambiental para o canal onshore colocam o Superporto como um dos maiores complexos portuários do mundo.

O Superporto do Açu é um Complexo Portuário Privativo de Uso Misto que possui dois terminais, sendo um offshore e outro onshore. Em construção no norte fluminense, em São João da Barra, o Superporto será localizado próximo à área responsável por 85% de toda a produção de petróleo e gás do Brasil e já se configura como o

maior investimento portuário realizado na América Latina.

O projeto irá atender às necessidades logísticas e suprimento de atividades de exploração de produção de óleo e gás na Bacia de Campos. O TX1 será dedicado à movimentação de minério de ferro e petróleo e o TX2 deverá atender às demandas de carga e descarga de produtos como carvão, croque de petróleo, ferro-gusa, escória e granito das indústrias.

Do total de R\$ 3,4 bilhões investidos no Superporto, R\$ 974 milhões serão colocados pela LLX Minas-Rio, responsável pela implantação do terminal portuário voltado para o minério de ferro. Os outros cerca de R\$2,4 bilhões está sendo investido pela LLX Açu, que será responsável pela operação das outras cargas, como produtos siderúrgicos, escória,

granito, petróleo e cargas gerais. Apenas o Complexo Industrial do Superporto do Açu deverá atrair, para instalação de diversas indústrias, investimentos na ordem de R\$ 40 bilhões.

## Estrutura e acessos

O Superporto do Açu entrará em operação em área total de 9.000 hectares, com profundidade inicial de 21 metros, com expansão para 25 metros, e capacidade para receber navios de grande porte.

O conjunto de terminais offshore, TX1, terá uma ponte de acesso de cerca de três quilômetros de extensão e 9 berços dedicados a minério de ferro e petróleo. Já o conjunto de terminais onshore, TX2, terá 13 mil quilômetros de cais, 300 metros de largura e até 18 metros

de profundidade, além de mais de 30 berços para granéis sólidos e líquidos e outros produtos. A previsão de movimentação do empreendimento está avaliada em 350 milhões de toneladas por ano entre exportações e importações.

Projetado com base no conceito porto-indústria, o Superporto do Açu contará com um Distrito Industrial em área contígua, além de uma retroárea para armazenamento dos produtos que serão movimentados. Nele, serão instaladas duas siderúrgicas, duas cimenteiras, indústria automobilística, base de estocagem para granéis líquidos, polo de indústrias metal-mecânicas e de serviços, Unidade de Construção Naval da OSX (empresa do setor de equipamentos e serviços para a indústria naval offshore de

petróleo do Grupo EBX), duas termelétricas da MPX (empresa de energia do Grupo EBX), plantas de pelotização de minério de ferro, Unidade para Tratamento de Petróleo, indústrias offshore, indústrias de tecnologia da informação e pátio logístico.

O Superporto também já está preparado para receber navios de grande porte como Capesize, VLCC e Chinamax, que transportam até 400 mil toneladas de carga.

O Superporto do Açu terá diversos canais de acesso. As empresas que se instalarem ali serão beneficiadas com duas alternativas para o transporte ferroviário: a Nova Linha Mineira (ligando o Rio de Janeiro ao



**Superporto será localizado próximo à área responsável por 85% de toda a produção de petróleo e gás do Brasil e já se configura como o maior investimento portuário realizado na América Latina**



# Separador de Produtos SoroPack.

Estado de Minas Gerais) e a Linha Litorânea (interligando as malhas da MRS e da FCA). Ambos os acessos possibilitarão que o Superporto atenda às regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do país. As ferrovias já existem e os estudos para a recapitação destes trechos já começaram. O acesso ao empreendimento também poderá ser feito por meio das principais rodovias do país, como a BR 116 (Rodovia Presidente Dutra) e a BR 040 (Rio - Juiz de Fora).

Um corredor logístico com 400 metros de largura e 43 km de comprimento, com 4 faixas rodoviárias, 2 linhas ferroviárias e 3 linhas de transmissão (de 135, 345 e 500 kV), também será construído para facilitar o acesso. O corredor logístico foi dimensionado para transportar 200 milhões de toneladas por ano, com circulação de até 100 mil veículos por dia.

## Acordo de utilização

Cerca de 70 memorandos de entendimento estão em negociação entre empresas que querem se instalar ou movimentar cargas no Superporto e a LLX. A Wisco, terceira maior siderúrgica da China, já está com um acordo de cooperação firmado com o Grupo EBX para a associação entre ambas na construção e operação de uma planta siderúrgica integrada no Complexo Industrial do Superporto do Açú. O acordo prevê que a Wisco tenha capacidade inicial para produção de cinco milhões de toneladas de produtos por ano, com possibilidade de aumento no decorrer dos anos, contando com investimentos de US\$ 5 bilhões. A planta siderúrgica se dividirá em 65% para o grupo chinês e 35% com a EBX.

A ítalo-argentina Ternium também já firmou acordo com a LLX, para a instalação de um parque siderúrgico no Superporto. O contrato, firmado com a subsidiária LLX Açú, envolve a alienação total das ações da Siderúrgica Norte Fluminense (SNF), companhia controlada pela LLX Açú. Esse parque siderúrgico terá capacidade inicial de produção de 5,6 milhões de toneladas de aço bruto por ano.

Outros dois contratados take or pay de longo prazo também já foram celebrados. Um dos contratos prevê o embarque de produtos fabricados no parque siderúrgico da Ternium, e o outro o desembarque de carvão. Com a Anglo American, a empresa possui um contrato para embarque de minério de ferro no Superporto.

A Camargo Corrêa Cimentos e a Votorantim Cimentos também firmaram acordos comerciais individuais com a LLX para a implantação de unidades industriais para a produção de cimento no Complexo Industrial do Superporto do Açú.

## Responsabilidade socioambiental

Para que todos os envolvidos na obra, tanto colaboradores internos quanto moradores que estão sendo afetados pelas obras, sejam levados em consideração a LLX investiu, em 2010, cerca de R\$ 2 milhões em projetos socioambientais no porto, e conta com cerca de 50 programas voltados para a responsabilidade socioambiental.

A companhia também assinou um termo de cooperação técnica que tem o objetivo de fortalecer a agricultura familiar nas áreas de influência do Superporto. Nessas áreas, serão implantados projetos pilotos com a utilização de estufas, além de ser realizada a introdução de tecnologia de cultivo protegido e capacitação para aumentar a produtividade e rentabilidade daqueles agricultores.

Outras ações de responsabilidade social já começaram a ser colocadas em prática. O Programa de Qualificação Profissional, realizado em parceria com o SENAI e com a prefeitura de São João da Barra, disponibiliza cursos para os moradores da região. Na primeira fase do programa foram formadas 442 pessoas nos cursos de pedreiro, soldador, carpinteiro, mecânica, operador de empilhadeira, técnico hidráulico, almoxarife, armador de ferro e assistente administrativo. As aulas da segunda etapa do programa já estão acontecendo com mais 400 alunos.

Mais um programa realizado pela empresa é o Programa ABC de Ensino, que possibilita que pescadores conclua o ensino fundamental durante curso de seis meses. Funcionando como equivalente ao supletivo, as turmas que concluírem o curso recebem certificado de conclusão ao final do projeto.

A comunidade pesqueira ainda conta com ações como a instalação de Entrepasto Pesqueiro em São João da Barra; a implantação de consultório odontológico e laboratório de informática nas colônias de pescadores; a reforma da sede de pesca de Barra do Açú; a doação de equipamentos para a legalização de barcos (expedição de laudos) – como bóias de navegação, coletes salva-vidas e bandeiras do Brasil; e doações de sede para colônia de pescadores.

Na área ambiental, a LLX desenvolve programas voltados à recuperação e preservação do meio ambiente onde o Superporto está instalado. Nessas áreas, a LLX implantou uma unidade de conservação com aproximadamente 40 km<sup>2</sup> de restinga no município de São João da Barra e o plantio de 2 milhões de mudas em regiões próximas ao Superporto do Açú. ●



Separadores de Fibra de Madeira  
(1.000 x 1.200 x 2,5mm)



## Vantagens

- ✓ Permite empilhamento de diversos tipos de produtos;
- ✓ Proporciona estabilidade no transporte;
- ✓ Pode ser utilizado na paletização em linha;
- ✓ É reutilizável, o que reduz consideravelmente os custos em relação aos separadores descartáveis;
- ✓ Possui cantos arredondados, o que facilita a colocação de filmes do tipo "stretch" ou "shrink".



# SoroPack

Paletes e Separadores de Fibra de Madeira



Matriz Sorocaba/SP  
**(15) 3012.5291**

Filial Luziânia/GO  
**(61) 3620.0497**

soropack@soropack.com.br  
www.soropack.com.br

**Multimodal****Gestão de frotas**

# Frota SaaS da Guberman é remodelado e lançado na Fenatran

**B**uscando atender a pequenas, médias e grandes empresas de forma mais personalizada, a Guberman (Fone: 11 3211.2662) reformulou as características do Frota SaaS, sistema online que utiliza computação em nuvem para gestão de frotas. Lançado na Fenatran, no fim de outubro, o sistema possui uma espécie de “cardápio” de mais de 20 módulos e centenas de funcionalidades que permitem que as empresas montem seu software próprio de acordo com suas necessidades, escolhendo módulo a módulo.

“Até então, vendíamos pacotes fechados, com planos básico, intermediário e avançado. Durante os anos de trabalho com o Frota SaaS, percebemos que os clientes tinham demandas diferentes. Para atendê-los, reformulamos o sistema e os clientes vão poder comprar o Frota SaaS de acordo com a sua real demanda, e não mais através de pacotes fechados. Por exemplo, uma empresa que realiza mais funções associadas ao controle de combustível, pneus e manutenção poderá adquirir módulos específicos para suprir essas necessidades”, explica Sérgio Guberman, diretor comercial da empresa, que completa: “os maiores benefícios que a reformulação traz ao cliente são economia, escalabilidade, agilidade, maior aproveitamento do software e aumento da competitividade”.

Com o novo formato, o uso do software ficará mais econômico e escalonável, já que o cliente poderá incluir e retirar módulos conforme o uso, orçamento e disponibilidade. O valor mínimo para cada módulo adquirido é R\$ 10 por veículo, sendo o valor proporcional à complexidade do módulo.



Além de modificar a maneira como o gestor da frota poderá comprar os módulos, o Frota SaaS adicionou novas ferramentas, como ComprasSaaS, a integração a outros softwares de gestão empresarial (ERP), a soluções de automação de abastecimento (CTF, GoodCard, Ticket) e de pedágios. “Além disso, diversos módulos do Frota SaaS irão receber uma série de funcionalidades. Entre elas, níveis de alçada para autorização de manutenção, controle de eixo suspenso para gestão de pneus e uma série de novos relatórios gerenciais”, afirma Guberman.

Entre os módulos mais pedidos estão o Manutenção, Pneu e Abastecimento, por serem os itens que representam a maior parcela dos custos de uma frota. De acordo com Sérgio, o módulo Manutenção realiza principalmente a gestão da manutenção preventiva da empresa. O módulo realiza um controle fiel de planejamento e reposição de peças. “A aplicação dessa prática como rotina na empresa antecipa problemas, deixa a frota em perfeito estado e aumenta o desempenho

durante o transporte. Uma manutenção em dia também tem a sua parcela de contribuição no conceito de frota limpa, já que, muitas vezes, a emissão de fumaça preta além do permitido tem origem nas disfunções mecânicas”, completa ele.

O módulo Automação de Pneus permite que os processos de inspeção de pneus que envolvem identificação, controle de quilometragem, desgaste, leitura de profundidade de sulcos e de pressão sejam feitos de forma digital, através de um chip instalado no pneu. Em seguida, os dados são colhidos pelo smart phone ou PDA, gravados automaticamente no computador e transferidos direto para os servidores do Frota SaaS. Já por meio do módulo Abastecimento, o cliente tem total controle

do consumo de combustível, evitando possíveis desvios durante a rota do motorista, o que acaba gerando economia. Com ele também é possível fazer o cadastro de postos de combustíveis. “Com o tempo, através dos relatórios gerenciais que o próprio software emite, a empresa pode tirar médias de padrões de consumo por modelo, atividade, tipo de combustível e até do motorista. Como consequência, ela pode identificar que um determinado motorista está gastando além da média e oferecer premiações para aqueles que atingirem as metas e cursos de direção econômica e segura”, afirma o diretor.

Outra novidade é o ComprasSaaS. Integrado aos módulos Manutenção, Estoque e Bomba Própria, o recurso automatiza parte do processo de compra da empresa, em busca de economia, precisão e rapidez. A ferramenta é programada para, por exemplo, acusar estoque mínimo de peças, níveis baixos de combustíveis nas frotas e ordens de serviços abertas, gerando automaticamente requisições e cotações por e-mail. ●

**Sérgio: compra da solução será de acordo com a demanda, e não através de pacotes fechados**





# NEGÓCIOS NOS TRILHOS

## Mais de 80% da malha ferroviária ultrapassa um século de vida

A ANTF - Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (Fone: 61 3226.5434) afirma que, para continuar crescendo, o Brasil requer uma malha ferroviária de pelo menos 52 mil quilômetros de extensão, contra os 28,5 mil quilômetros existentes operando em diferentes bitolas. Atualmente, deste total, a ANTT - Associação Nacional de Transportes Terrestres identifica que 22,9 mil quilômetros são de bitola estreita, mais antiga e menos competitiva, e apenas pouco mais de 5 mil quilômetros em bitola larga, de 1,6 metro de

largura, que permite maior velocidade comercial. Os demais 510 quilômetros da malha nacional são de bitola mista. Em seus principais trechos, a malha ferroviária já opera com padrões tecnológicos semelhantes aos das melhores ferrovias do mundo, graças aos investimentos das concessionárias. Em outros, no entanto, devido a condições anteriores à época da concessão, a malha é tecnicamente defasada, avalia a entidade que congrega as empresas transportadoras. *Fonte: Portal ABDIB*

## Ferrovias Transnordestina é testada em Missão Velha

A Ferrovias Transnordestina, uma das maiores ferrovias brasileiras, já suportou um trem carregado. A locomotiva partiu de Missão Velha (Região do Cariri) com destino a Salgueiro, em Pernambuco, levando o restante do material para a conclusão da grande obra. Por conta disso, o governo federal, através da Sudene - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, liberou mais R\$ 468 milhões para dar andamento às obras, justamente no trecho Missão Velha-Salgueiro, de 98 quilômetros, que deverá ficar pronto até o final deste ano. Estão em andamento os

seguintes trechos, tocados pela Transnordestina Logística: de Nascente ao município de Arcoverde, em Pernambuco, com 500 quilômetros; no Piauí são 200 quilômetros em sete lotes, sendo que quatro estão em construção; no Ceará, ainda em construção, estão 120 quilômetros de Aurora até a divisa com Pernambuco. Segundo o presidente da Transnordestina Logística, Tuffi Daher Filho, 37% das obras já estão prontas, na maioria de infraestrutura e obras de artes especiais e estoques de trilhos, dormentes e fixações. *Fonte: O Povo Online*

# QUEM PROCURA ACHA AQUI!

Na edição de dezembro da revista **Logweb**, você achará o que precisa com a publicação do Setor Empresarial dos melhores fornecedores de logística do mercado.

### E MAIS:

#### Rastreamento

- Especial Setor Têxtil e Vestuário - Operadores Logísticos e suas Transportadoras

### E AINDA:

- Análise Setorial - Entidades de Classe

REVISTA  
**Logweb**

**Não perca tempo, reserve agora o seu espaço**

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12 - Tel.: 11 3081.2772  
Contato comercial: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) - Twitter: [logweb\\_editora](https://twitter.com/logweb_editora)



Logísticos Operadores ERP Condomínio Logísticos Cintas para Elevadores  
Embalagens Estruturas Portapaletes Coletores de Dados AGVs  
Empilhadeiras Guindastes  
Baterias Transportadores de Carga  
Rodízios Equipamentos Portuários Sistemas de Armazenagem WMS  
Transelevadores Pontes Rolantes e Talhas Armazéns Estruturais  
Paletes TMS Plataformas Aéreas Balanças

**Multimodal****União**

# Elog, Columbia e EADI SUL fazem fusão e passam a atuar com o nome Elog

As renomadas empresas Elog, Columbia e EADI Sul uniram suas expertises e realizarão uma fusão até dezembro para atuarem juntas no setor de logística nacional. Já atuando com uma empresa só, as empresas adotaram o nome Elog (Fone: 11 3305.9999) como marca definitiva e passaram a operar com dois milhões de colaboradores diretos, absorvidos das antigas três empresas. Com a união das marcas, as 17 unidades de negócios, no sudeste e sul do país, deixarão de usar os nomes Columbia e EADI Sul. Ao todo, a unificação das marcas deve receber investimentos de R\$ 7 milhões.

As mudanças nas empresas irão terminar no final do ano, quando o contrato de fusão será realmente colocado em prática. Toda a movimentação entre as empresas ocorreu em três fases. De acordo com Luis Augusto Opice, presidente da Elog, a primeira etapa foi unificar as diretorias e departamentos das três empresas. "As empresas já eram de um acionista só, mas trabalhavam separadamente. Com a união era importante que unificássemos também todos os departamentos, para que os trabalhos fossem feitos sob uma visão de negócio", explica o presidente.

A segunda fase está em plena execução. Lançar a marca Elog como a imagem oficial das empresas unificadas foi uma decisão tomada em conjunto entre as diretorias, levando em consideração a força de cada marca no mercado.

A escolha pelo nome Elog como oficial foi resultado de uma longa análise sobre os valores que a empresa possui, como eficácia e relacionamento de longo prazo com os clientes. A força, simplicidade e sonoridade do nome também foram consideradas.

## Diversidade

Trabalhando separadamente, cada uma das companhias tinha uma expertise. A Columbia atuava fortemente no mercado de armazenagem, logística integrada e distribuição em todo país, enquanto a EADI Sul enfocava as mesmas atividades voltadas para o sul brasileiro. Para a antiga Elog ficava a atuação em implantação de grandes infraestruturas logísticas. Com a união das empresas e a unificação da marca, os trabalhos continuam sendo feitos, mas agora em negociação com apenas uma marca, a Elog. A última fase da união será a fusão oficial das empresas, em que o CNPJ de cada uma passará por uma unificação.

Entre os principais benefícios adquiridos pela união das marcas está a ampliação da visibilidade da empresa. "Com a solidificação da economia brasileira, o mercado de logística pede que as empresas que atuam no setor sigam o bom momento

econômico e cresçam também em termos de tamanho. Nós estamos fazendo a nossa parte. Antes o mercado era muito fragmentado em micro e pequenas empresas, mas agora as companhias estão investindo para que se tornem médias e grandes corporações, aumentando suas visibilidades no setor", avalia Opice.

A redução do efetivo administrativo também é considerada uma vantagem conseguida com a união das empresas. Em busca de eficiência administrativa, em que existe uma unicidade nas decisões feitas por diretorias unificadas, as diretorias das três empresas atuam como uma só, com a absorção dos melhores executivos da diretoria de cada empresa. "Se nosso perfil de serviço se unificou, os processos internos de trabalho também precisavam ser padronizados", completa o presidente da Elog. ●



**Opice, da Elog: as empresas já eram de um acionista só, mas trabalhavam separadamente**



## OnixSat lança ferramenta para diminuir roubos de carga

A OnixSat (Fone: 43 3378.3500) anuncia a sua mais nova tecnologia em comunicação satelital, o IsatData Pro. A ferramenta se diferencia das tecnologias atualmente disponíveis no mercado por sua alta velocidade e capacidade de dados – é capaz de transmitir 1000 bytes em 45 segundos – e por possibilitar ampla gama de serviços de segurança e rastreamento, com baixo consumo de energia, informa a empresa.

## Foton chega ao Brasil e apresenta a linha Aumak

Com atuação recente no mercado brasileiro, a Foton (Site: <http://www.foton-global.com/>) apresenta a nova linha de caminhões leves AUMAK, com capacidade para até 9 toneladas e já com as normas estabelecidas do Proncove 7/ P7. Ideal para frotistas que transitam em grandes cidades, seu chassi possui 8,3 metros de comprimento, 2,3 metros de altura e 2,1 metros de largura. Tem motor Cummins ISF 3.8s 5089, com sistema de injeção eletrônico de alta pressão Common Rail, que gera um torque máximo de 610 Nm numa variação entre 1.300 e 1.700 rpm, além de potência de 170 CV a 2600 RPM. A versão também conta com o sistema SCR - Selective Catalytic Reduction - sigla em inglês para redução catalítica seletiva - de tratamento de emissões.



## International® apresenta novo caminhão-conceito projetado para o Brasil

A International® (Fone: 0800 979 0144), formada a partir de uma parceria entre a NC² e a Navistar América do Sul, apresenta o novo caminhão-conceito mundial que está sendo desenvolvido para o Brasil, o International®



AeroStar. A marca norte-americana também destaca as versões Euro 5 dos seus atuais veículos produzidos e comercializados no Brasil, o International® 9800i e o International® DuraStar. Em desenvolvimento, a expectativa é que a nova plataforma seja produzida e vendida no Brasil a partir de 2013. Este modelo aerodinâmico de cabine

avançada, que é combinada com a durabilidade dos produtos norte-americanos, será o primeiro de uma nova plataforma que incluiu mais 15 variações – abrangendo desde o veículos de 10 toneladas até 74 toneladas de PBTC – Peso Bruto Total Combinado, com motores variando de 180 hp a mais de 500 hp, segundo a empresa.

## Sofit apresenta software para gestão da manutenção de frotas integrado com CT-e

A Sofit (Fone: 47 3473.0222), empresa desenvolvedora de softwares para gestão da manutenção de frotas, especializada em SaaS – Software as a Service, apresenta uma suite integrada formada por software para gestão de frotas e CT-e. O Sofit 4Transport é um software voltado para a gestão da manutenção de frotas de veículos que permite o melhor gerenciamento de itens como combustível, manutenção, taxas, documentos, pneus, motoristas etc. Giovanni Amaral, CEO da Sofit, afirma que o Sofit 4Transport é uma solução SaaS para gestão de frotas que traz como valor agregado a possibilidade de reduzir custos e aumentar a disponibilidade da frota. “É uma solução que permite a pequenas, médias e grandes empresas acessar os sistemas a partir de qualquer dispositivo com acesso a internet, inclusive celulares, e verificar os indicadores de gestão de sua frota em tempo real”, explica Amaral. Outra vantagem é o baixo custo da solução: totalmente via web, o produto é isento de licença de uso, não tem implantação e não necessita de infraestrutura de TI nem localização. O único custo do produto é uma mensalidade calculada de acordo com o número de veículos que serão gerenciados.



## SOLUÇÕES QUE GERAM RESULTADOS



[essenciadesign.com.br](http://essenciadesign.com.br)

(11) 4522.0012

Rua Adolfo Torricelli, 292 - Vianelo - Jundiaí/SP CEP: 13.207-265



**Multimodal****Distribuição e transporte**

# Setor de papel e celulose encontra obstáculos para crescer

**Principais operadores logísticos e transportadoras falam sobre entraves que dificultam o crescimento e analisam as futuras tendências do setor**

**S**egmento com particularidades específicas, que vão desde a movimentação do produto até a necessidade de operações bem planejadas por lidar com cargas sujeitas a avarias, o setor de papel e celulose ainda enfrenta diversas dificuldades para continuar em ascensão. Um dos grandes responsáveis pelo crescimento econômico brasileiro, o setor depende de grandes investimentos, tanto do Estado quanto privados, para suprir a crescente demanda nacional e estrangeira.

“Por ser um mercado bastante específico e possuir variáveis nem sempre gerenciadas diretamente pelo Operador Logístico, o setor envolve uma operação complexa, que demanda investimentos específicos, proporcionando pouca flexibilidade para outras operações”, analisa Eric de Carvalho Derbyshire, gerente de projetos da AQCES (Fone: 11 3296.6900). Segundo ele, a condição climática, manutenção das rodovias e vias de acesso, tempo de corte da madeira e planejamento do estoque em função da produção e do local de origem da madeira são fatores preponderantes para o sucesso da operação.

Já para o vice-presidente do Bueno Grupo (Fone: 12 3955.1100), José Roberto Bueno, a diferença maior no setor está nos equipamentos necessários para movimentação e armazenagem dos produtos. “Empilhadeiras com clamps, armazenagem blocada e prateleiras, além de coletor de dados em virtude do alto número de SKU’s, lote e gramatura, são muito importantes para que toda a operação ocorra de acordo”, explica ele.

Com essas especificidades do setor, alguns problemas surgem durante as operações logísticas e precisam de investimentos, públicos e privados, para serem solucionados.



**José Roberto, do Bueno Grupo: centralização de vendas em determinada época do mês é um grande problema**

Dentre as maiores dificuldades do setor está a localização das fábricas de papel e celulose. Marcelo Murta, diretor comercial da Abrange Logística (Fone 19 2106.8100), explica que as fábricas se localizam distantes dos grandes centros por necessidades geográficas, fazendo com que a infraestrutura de logística nacional, envolvendo rodovias, ferrovias e hidrovias, além dos portos, todos ainda muito deficientes, seja um desafio a ser vencido. “Em fatores econômicos, a variação cambial, a estagnação do mercado internacional e políticas internas de consumo têm causado impactos no segmento”, analisa. No mesmo sentido se encontra Derbyshire, da AQCES. Para ele, além das variáveis não gerenciadas pelo Operador Logístico, como densidade da madeira, filas no campo e na fábrica, condições climáticas e estado de conservação das pistas, existe ainda a variável demanda, que pode oscilar em função do momento econômico mundial, por se tratarem de consumidores, na maioria estrangeiros.

A centralização de vendas em determinada época do mês também se mostra um grande problema

para o segmento, como afirma José Roberto, do Bueno Grupo. “A concentração das vendas nos últimos dias do mês é uma questão a ser considerada. As vendas nos últimos três dias do mês chega a 70% do volume”. Toda essa demanda feita em pouco tempo gera gargalos na logística, com problemas no transporte que ainda precisam ser sanados.

Já para Miriam Carvalho, diretora comercial da Transportes Carvalho – Carvahão (Fone: 21 2775.1700), um dos grandes obstáculos do setor é a necessidade de mão de obra treinada e qualificada que esteja apta a minimizar avarias nos produtos.

## Máquinas e acessórios

Em busca de contornar os entraves encontrados na logística do segmento de papel e celulose, equipamentos e veículos específicos são utilizados para que haja maior agilidade nos processos, evitando gargalos em etapas adiante. Segundo Claudia Siqueira, assistente comercial da Expresso Mirassol (Fone: 11 2141.1211), desde o corte da madeira até o transporte final são utilizados equipamentos especiais, como rodotrens e barcaças.

Derbyshire, da AQCES, nota que no transporte da madeira, além do implemento rodoviário ser exclusivo para este tipo de produto, existe também a necessidade de um bom software de planejamento e controle operacional, mapeando todas as etapas das viagens e permitindo atuação direta, sempre que necessário.

A utilização de máquinas e empilhadeiras durante todo o processo logístico é lembrada por Murta, da Abrange Logística, Miriam, da Transportes Carvalho, e

José Roberto, do Bueno Grupo. Para Murta, esse é um segmento que utiliza equipamentos específicos e acessórios, como máquinas de 4,0 t e 7,0 t com dispositivo de clamp para bobinas de papel e garras para fardos de celulose. Já Miriam lembra a necessidade do uso de empilhadeiras dotadas de clamps para movimentação, carretas com ótimo assoalho e lonas em perfeito estado, enquanto José Roberto fala de empilhadeiras com clamps para movimentação de bobinas de diversos tamanhos e coletor de dados.

## Soluções

Ainda que aparelhos, acessórios e bons planejamentos ajudem a amenizar os problemas encontrados no setor, muitos investimentos ainda precisam ser feitos para que os gargalos logísticos sejam superados. “Parte das soluções envolve estruturais com adequações de portos, ferrovias e estradas, além de desenvolvimento de alternativas para reduzir os custos logísticos, como integração de diferentes modais no transporte e redução da dependência humana no processo logístico através de automação de etapas”, ressalta Murta, da Abrange Logística.

Maior e melhor integração logística entre o produtor e seu respectivo operador logístico, além de um excelente planejamento de corte e de controle dos estoques nas fazendas e nas fábricas, por parte do produtor, e excelência na gestão operacional por parte do Operador Logístico são a principais soluções encontradas por Derbyshire, da AQCES, para superar os entraves do setor. Segundo José





Roberto, do Bueno Grupo, estimular as vendas de produtos ao longo de todo o mês, para que as compras sejam feitas de forma diluída entre os 30 dias e não enfocadas nos últimos, também é necessário.

Enfoque na equipe é o que Miriam, da Transportes Carvalho, classifica como solução para os impedimentos encontrados nesse segmento. "Manter equipe qualificada e investir em treinamentos e reciclagem é importante", avalia. "Os equipamentos devem também ter uma constante manutenção", continua.

## Futuras tendências

Dentro de todo o panorama relatado, tendências para o segmento já começam a se sobrepôr e recebem atenção do mercado. De acordo com José Roberto, do Bueno Grupo, com o maior volume das entradas de produtos importados no país, a tendência é que o inventário de produtos nacionais diminua em oposição ao aumento dos importados. A demanda interna também é observada por Miriam, da Transportes Carvalho, que acredita que

haverá uma manutenção de volume para o atendimento às demandas econômicas nacionais.

Forte demanda mundial por celulose de fibra curta e papel será a principal tendência para os próximos anos para Claudia, da Expresso Mirassol. Enquanto isso, para atender toda a procura que se espera, a busca pela automação dos processos logísticos e dos ganhos de produtividade no processo, sempre tentando reduzir a dependência do ser humano e as possibilidades de erros e avarias, serão altas, segundo Murta, da Abrange Logística.

"Para haver uma maior confiabilidade operacional e redução dos gargalos e das perdas entre os elos da cadeia, vê-se a necessidade de uma maior integração entre cada operador logístico, em sua respectiva etapa de atuação, ou de preferência que o mesmo operador logístico atue em todos estes elos. Novos tipos de equipamentos que proporcionarão aumento da produtividade neste setor também devem estar nos planos dos operadores logísticos", conclui Derbyshire, da AQCES.

## DHL coordena logística da Eldorado Celulose e Papel

A DHL Global Forwarding (Fone: 11 5042.5500) está coordenando, com exclusividade, a operação de transporte dos equipamentos para a montagem de uma caldeira de recuperação e evaporação química. O artefato, o maior do continente americano, vai gerar energia para a recém-criada Eldorado Celulose e Papel.

Considerada a maior fábrica de celulose mundo, ainda em construção em Três Lagoas, MS, a Eldorado Celulose e Papel é resultado da associação entre a MCL Empreendimentos e a J&F – controladora da JBS-Friboi. O projeto, iniciado no segundo trimestre de 2011, inclui três linhas paralelas de celulose e receberá investimentos estimados em R\$ 4,8 bilhões. A fábrica deverá ficar pronta no segundo trimestre de 2012.

A indústria terá capacidade para produzir 1,5 milhão de toneladas por ano de celulose branqueada. O projeto também conta com uma planta de evaporação, com processamento de 6.800 toneladas de sólidos secos por dia e geração de vapor de 308 kg/s. A unidade de evaporação será a maior

em linha única no mundo, com seis estágios térmicos e capacidade de 1.600 toneladas/h. O destino dessa produção é a exportação para mercados produtores de papel da América do Norte, Europa e Ásia. De acordo com Carlos Monteiro, diretor industrial da Eldorado Celulose e Papel, essa produção é resultado de um processo de geração de energia limpa, que utiliza como matéria-prima os resíduos de biomassa de eucalipto de florestas plantadas, fonte 100% renovável.

No início de outubro, a DHL desembarcou no porto de Paranaguá 8 mil frtons/1.500 tons de equipamentos, provenientes da Metso Oyj finlandesa, fornecedora de tecnologia e serviços para a futura fábrica. Até dezembro, mais de 20 mil frtons de equipamentos serão movimentados da Europa e China, em embarques FCL e break bulk.

Aproveitando: frtons, Freight Revenue Tons, é utilizado no modal break bulk para definir a quantidade de carga e a base de cálculo do frete e espaço para estiva (cálculo de m<sup>3</sup> e peso em toneladas). O valor maior é chamado de Freight Tons. ●

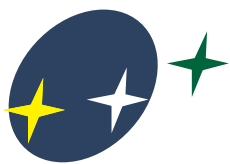
## Problemas com CT-e e SPED Fiscal e Contábil?

## Precisando reduzir custos e cobrar corretamente os fretes?

Então você precisa conhecer o Software Globus, o mais completo e eficiente ERP para transportes de cargas, que oferece soluções imediatas, de acordo com as necessidades da sua empresa.

Faça como mais de 2.000 clientes satisfeitos. Entre em contato com a BgmRodotec e agende uma visita com um de nossos consultores. Teremos prazer em detalhar as soluções que vão deixá-lo no controle de todas as operações.





**StarTrade**  
COMÉRCIO E LOGÍSTICA

Soluções avançadas para  
processos logísticos

**CRIE**

★ **Tops Pro**

Software para o desenvolvimento de  
embalagens e padrões de paletização



**CARREGUE**

★ **Maxload Pro**

Software para o planejamento  
de cargas em veículos



**CADASTRE**

★ **Cubiscan**

Linha de balanças cubadoras



[www.strartrade.com.br](http://www.strartrade.com.br)

Tel.: 41 **3285-8825**

## Multimodal

### Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Papel e Celulose

Perfil da empresa	Abrange Logística	Aqces Logística	Armavale	Carvalho	
Telefone	19 2106.8100	11 3296.6900	12 3901.5000	21 2775.1712	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	OL	OL	OL	
Estrutura					
Localização da matriz (Indique a Cidade e o Estado)	Piracicaba, SP	São Paulo, SP	Jacareí, SP	Duque de Caxias, RJ	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	14 estados do país	23: CE, RN, PE, AL, SE, BA, MG, RJ, SP, GO, PR, SC, RS	4: SP	4: RJ	
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	n.i.	5: SP (3), BA, PE	5: SP	04: RJ	
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todo o território nacional	RJ prioritariamente, MG, SP	
Serviços Oferecidos					
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Transporte de cargas dedicadas (fechadas ou fracionadas)	Químico; petroquímico; combustível; florestal; , agrícola	Logística reversa; montagem de kits; gestão de estoque	Guindastes; remoção; empilhadeiras; transportes especiais e contêineres	
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)		Gestão logística	Transporte e logística	Guindastes; remoção; içamento	
Principais clientes nos setores de Papel e Celulose	Fibra; Ahlstrom; Suzano; MD Papéis	Fibra	Ahlstrom	Editora Abril; Infoglobo; Imprensa Oficial	
Operação					
Total veículos frota própria	130	1.300	50	248	
Total veículos frota agregada	n/d	500	-	n.a.	
Frota rastreada? (Sim ou Não)	Sim	Sim	n.i.	Sim	
Tecnologias usadas no rastreamento	n.i.	Autrotac; Omnilink; FM300; Pointer	n.i.	Autrotac; Sasscar	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS; TMS	AQSYS; Integra; SAP	WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet	WMS; planos de rigging; Solidworks	
Certificada na ISO 9000?	Sim	Sim	9001:2008	Sim	
Certificada na ISO 14000?	Não	Não	Não	Não	
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores de Papel e Celulose	Armazenagem; logística reversa; projetos	Gestão da cadeia logística e transporte	n.i.	Operação 24 horas; tendimento emergencial	
Equipamentos/ acessórios específicos que possui para atuar nestas áreas	Empilhadeiras (2,5, 4,5 e 7,0 t com clamp para bobinas e garras para fardos), caminhões	Tritrem florestal	n.i.	Empilhadeiras com rollclamps	

Legenda: **n.i.** = Não Informado; **n.a.** = Não se Aplica



# Empreendimentos e Construções

Logística • Indústria • Comércio



• Projetos • Licenciamentos  
• Construção



• Administração • Preço Global  
• BTS (Built to Suit)



PREMOENG

Comercial

11 3714-2206



engenharia & construção

11 3044-7290

comercial@tgconengenharia.com.br

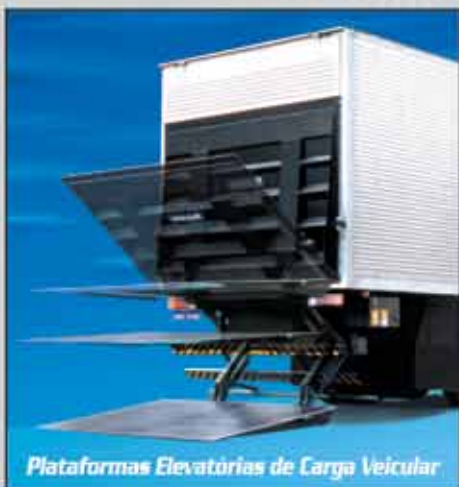
www.tgconengenharia.com.br

	Expresso Mirassol	Martini Meat	Rodoviário Transbueno
	11 2141.1202	41 3420.3200	12 3955.1100
	OL e T	Armazéns Gerais e Terminais de Contêineres	T e OL
Estrutura			
	Guarulhos, SP	Paranaguá, PR	Jacareí, São Paulo
	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF, ES, BA, PE	3: PR (2), RS	4: SP
	4: SP (3), PR	-	5: SP
	Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Sul, Sudeste, Centro-Oeste	Todo o território nacional
Serviços Oferecidos			
	Cargas completas	Transporte interno de cargas e containers	Suprimento; coordenação; distribuição; porta a porta; transferência; milk-run; transporte de produtos refrigerados
	Distribuição planejada; conceitos logísticos de inbound (Milk-run, Kanban, JIT)	Armazéns gerais; armazéns alfandegados; armazéns frigoríficos; pátio de contêineres	Transporte e logística
	Suzano Papel e Celulose; Votorantim Papel.	Klabin; Ibema; Norske Skog PISA	Ahlstrom
Operação			
	660	0	120
	900	15	84
	Sim	n.i.	Sim
	GRPS (híbrido)	n.i.	Autotrac
	n.i.	n.i.	WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet
	Sim	Sim	9001:2008
	Não	Não	14001:2004
	CD de consolidação e distribuição; transporte de toras de madeira; exportação de celulose	Ova e desova de contêineres; operação multimodal; armazéns alfandegados	n.i.
	Carretas e rodotrens madeireiros; guas de carregamento; empilhadeira com clamp; empilhadeira lateral de armazém	Empilhadeiras de 2 a 5,5 t; máquinas reach stackers	n.i.

## TECNOLOGIA QUE ELEVA

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro.

Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



Plataformas Elevatórias de Carga Veicular



Doca Móvel de Carga



Plataformas Niveladoras de Doca

## Multimodal

# Agenda Dezembro 2011

### Feira

#### Gulf Traffic Feira da Indústria de Transporte

Período: 12 a 14 de dezembro  
Local: Dubai – Emirados Árabes  
Realização: Gulf Traffic  
Exhibition and Conference  
Informações:  
[www.gulftraffic.com](http://www.gulftraffic.com)  
[richard.pavitt@iirme.com](mailto:richard.pavitt@iirme.com)

### Promotores/organizadores de eventos

Convidamos os promotores/organizadores de eventos nas áreas de logística, multimodal, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior, a nos enviarem informações sobre os eventos a serem realizados em 2012: feiras, fóruns, seminários, cursos, palestras, etc.

(favor seguir o padrão da agenda abaixo).  
Anote o endereço:

[jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)

### Cursos

#### Gerenciamento de Compras e Suprimentos

Período: 1 e 2 de dezembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: ILOG – Instituto Logweb de Logística e Supply Chain  
Informações:  
[www.ilog.org.br](http://www.ilog.org.br)  
[fabia@ilog.org.br](mailto:fabia@ilog.org.br)  
Fone: 11 2936.9918

#### Formação de Gerentes de Logística

Período: 5 a 9 de dezembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: IMAM  
Informações:  
[www.imam.com.br](http://www.imam.com.br)  
[imam@imam.com.br](mailto:imam@imam.com.br)  
Fone: 11 5575.1400

#### Projetos em Armazéns

Período: 6 e 7 de dezembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: ASLOG – Associação Brasileira de Logística  
Informações:  
[www.aslog.org.br](http://www.aslog.org.br)  
[enaslog@enaslog.org.br](mailto:enaslog@enaslog.org.br)  
Fone: 11 3668.5513

#### Gestão Integrada de Custos na Supply Chain

Período: 8, 9 e 19 de dezembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: Cebralog – Centro Brasileiro de Aperfeiçoamento Logístico  
Informações:  
[www.cebralog.com](http://www.cebralog.com)  
[sac@cebralog.com](mailto:sac@cebralog.com)  
Fone: 19 3289.0903

#### Introdução à Logística

Período: 9 de dezembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: ILOG – Instituto Logweb de Logística e Supply Chain  
Informações:  
[www.ilog.org.br](http://www.ilog.org.br)  
[fabia@ilog.org.br](mailto:fabia@ilog.org.br)  
Fone: 11 2936.9918

#### Desenvolvimento de Analistas Logísticos

Período: 13 e 14 de dezembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: ILOG – Instituto Logweb de Logística e Supply Chain  
Informações:  
[www.ilog.org.br](http://www.ilog.org.br)  
[fabia@ilog.org.br](mailto:fabia@ilog.org.br)  
Fone: 11 2936.9918



# LOCAR EMPILHADEIRAS: INDISCUTÍVEL BENEFÍCIO

 **Retrak**<sup>®</sup>  
Eficiência a baixo custo



## SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UMA LOGÍSTICA EFICIENTE

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em movimentação e armazenagem de materiais

# EMPILHADEIRAS

QUEM FABRICA

QUEM IMPORTA

QUEM FAZ LOCAÇÃO

O leitor da revista *Logweb* vai saber, na edição de janeiro de 2012, quem faz o que na área de empilhadeiras.

E MAIS:

- Portas Industriais

E AINDA:

- Os principais fatos, reportagens e notícias da logística

Tudo o que acontece na logística está nas páginas da revista *Logweb*

REVISTA  
**Logweb**

Não perca tempo, reserve agora o seu espaço

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12 - Tel.: 11 3081.2772  
Contato comercial: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) - Twitter: [logweb\\_editora](https://twitter.com/logweb_editora)